

UNIVERSIDADE ABERTA



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

**PROJETO MÃES *DES VOLKES*: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DE UM SIGNO
IDEOLÓGICO ESPECÍFICO EM ARTE-EDUCAÇÃO**

Suelyn Melo Range

Mestrado em Arte e Educação

2020

UNIVERSIDADE ABERTA



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

**PROJETO MÃES *DES VOLKES*: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DE UM SIGNO
IDEOLÓGICO ESPECÍFICO EM ARTE-EDUCAÇÃO**

Suelyn Melo Range

Mestrado em Arte e Educação

Dissertação de Mestrado Orientada por Professor Doutor Amílcar Martins

2020



RESUMO

O trabalho de investigação aqui apresentado sob o título Projeto “Mães *des Volkes*”: Um Estudo Exploratório de um Signo Ideológico Específico em Arte-Educação - foi criado no âmbito do Mestrado em Arte e Educação da Universidade Aberta e aborda a trajetória artística-pedagógica de mulheres imigrantes ao (re)significar pelas expressões artísticas. A problemática e o objeto de estudo estão centrados no desenvolvimento, organização, exploração e execução do (re)significar pelas Artes o signo (palavra) *Migrationshintergrund*, em contexto experimental de aprendizagem.

A metodologia teórico-conceitual e empírica desta pesquisa desenvolveu-se através da investigação-ação articulada ao modelo de Relação Pedagógica proposto por Renald Legendre, apresentado por Amílcar Martins (MARTINS, 2002), que transcorreu em quatro fases: a fundamentação teórico-conceitual; a concepção; a implementação; a retroação e avaliação,

O quadro teórico-conceitual focou em autores e conceitos pertinentes à diversidade e tolerância culturais, signo linguístico, racismo e educação pela arte que contribuíram à criação e execução do projeto. Os objetivos de aprendizagem foram realizados na confluência harmônica dos conceitos de expressão, criatividade, prazer e sensibilidade.

Esta narrativa de Arte-Educação foi concebida, analisada e interpretada a partir de recursos gerados em diferentes fases do projeto, notadamente de imagens fotográficas e fílmicas, questionários, textos descritivos, slides contextualizadores, criações artísticas, entrevistas e jornais de bordo.

A interpretação sobre os dados do Projeto “Mães *des Volkes*” revela o contributo da educação pela arte, associada à Abordagem Triangular como paradigma metodológico, na impulsão da condição de simples indivíduos imigrantes à condição de Sujeitos imigrantes conscientes e atuantes. Em adição, também realça a importância das expressões artísticas no processo de construção de conhecimento, aquisições de competências e habilidades fundamentais para o desenvolvimento pessoal, linguístico, estético-artístico e cultural.

Palavras-chaves: Educação; Arte; Abordagem Triangular, Signo Linguístico; Imigração; Expressões artísticas; Multiculturalidade; Racismo; Categorização Humana; Mães.



ABSTRACT

The research presented here and entitled - “Mothers *des Volkes*” Project: An Exploratory Study of a Specific Ideological Sign in Art-Education - was created in the scope of the Master Program in Art and Education at Aberta University and addresses the artistic, pedagogical trajectory of immigrant women giving a meaning to a sign throughout artistic expressions. The subject matter and object of the research focus on the development, organization, exploration and execution of a process which leads to signify the sign (word) *Migrationshintergrund* by Arts, in an experimental learning context.

The theoretical, conceptual and empirical research methodology is developed through a research-action articulated on the Pedagogical Relationship model proposed by Renald Legendre, presented by Amílcar Martins (MARTINS, 2002), which took place in four phases: the conceptual theoretical reasons; the design; the implementation; feedback and evaluation.

The theoretical and conceptual framework focused on authors and concepts which contributed to the design and execution of the project due to their relevance on subjects like cultural diversity and tolerance, linguistic sign, racism and education through art. The learning goals were achieved in the harmonious confluence of the concepts of expression, creativity, pleasure and sensitivity.

This Art-Education narrative was built, analysed and interpreted from resources generated in different phases of the project, notably photographs and videos, questionnaires, descriptive texts, contextualizing slides, artistic creations, interviews and logbooks.

The data interpretation from the Mothers des Volkes Project reveals the contribution of education through art, associated with the Triangular Approach as a methodological paradigm, in impelling the condition of simple immigrant individuals to the condition of conscious and active immigrant Subjects. In addition, it also highlights the importance of artistic expressions in the process of building knowledge, acquiring competences and fundamental skills for personal, linguistic, aesthetic, artistic and cultural development.

Keywords: Education; Art; Triangular Approach, Linguistic Sign; Immigration; Artistic expressions; Multiculturalism; Racism; Human Categorization; Mothers.





DEDICATÓRIA

A Marcos Melo Range e todas as crianças alemãs ainda categorizadas.





AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador Prof. Dr. Amílcar Martins por apresentar, incentivar e possibilitar esta trajetória acadêmica.

Aos colegas do MAE 7 que, apesar da distância física, fizeram-se presentes on-line sempre regando-me com bom humor, palavras encorajadoras e emojis engraçados.

Ao meu esposo Uwe Range pela paciência, tolerância e compreensão dos momentos ausentes.

À minha querida mãe, Eliana Regina de Melo, e a minha querida tia, Lúcia Helena de Melo Abreu Pestana, que juntas ensinaram-me a não aceitar o inaceitável.

Aos meus sogros, Marianne e Christian Range, por cuidarem amorosamente do meu filho sempre que precisei ausentar-me por afazeres acadêmicos.

A todas mulheres que contribuíram diretamente e indiretamente à minha pesquisa acadêmica, e que marcaram presença como Sujeitos de pesquisa, criadoras de artefatos, orientadoras com recomendações de leituras específicas, e grandes incentivadoras à força e capacidade femininas.

Por último, agradeço àquela que teve Garanhuns apenas como o início de uma jornada, fez de Recife uma breve parada e de Santos a caminhada mais longa e derradeira. Minha indispensável vó Regi.



ÍNDICE GERAL

RESUMO.....	iii
ABSTRACT.....	v
DEDICATÓRIA	vii
AGRADECIMENTOS	ix
ÍNDICE DE QUADROS	xv
ÍNDICE DE FIGURAS	xvii
INTRODUÇÃO	1
Problemática e objeto de pesquisa	3
Estrutura da Pesquisa	5
CAPÍTULO I. METODOLOGIA DA PESQUISA	7
Introdução do capítulo.....	9
1.1 Tipo de Pesquisa	9
1.2 Modelo orientador da pesquisa	11
1.2.1. Pólos do Modelo de Relação Pedagógica de Renald Legendre	11
1.2.2. Relações do Modelo de Relação Pedagógica de Renald Legendre	13
1.3. Aplicação do Modelo de Relação Pedagógica de Renald Legendre, ao Projeto “Mães des Volkes”	13
1.3.1. Sujeitos da pesquisa	13
1.3.2. Agente	15
1.3.3. Objeto.....	15
1.3.4. Meio	15
1.4 Fundamentação teórica-conceitual.....	16
1.5 Concepção do projeto.....	16
1.6. Implementação do projeto.....	16
1.7. Retroação e Avaliação.....	17
1.8. Recolha de Dados do Projeto “Mães des Volkes”	18
1.8.1. Termos de Consentimento	19
1.8.2. Questionários I	19
1.8.3. Textos Descritivos.....	19
1.8.4. <i>Slides</i> Contextualizadores	20



1.8.5. Criações Artísticas.....	20
1.8.6. Entrevistas	20
1.8.7. Questionários II.....	21
1.8.8. Jornal de Bordo	21
1.9. Análise de Conteúdo e Interpretação de Dados	21
Resumo do capítulo.....	22
CAPÍTULO II FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA-CONCEITUAL.....	23
.....	27
CAPÍTULO III CONCEPÇÃO DO PROJETO.....	31
Introdução do capítulo.....	33
3.1. Estruturação do Projeto “Mães <i>des Volkes</i> ”	33
3.1.1. Intitulação.....	34
3.1.2. Oficinas de Arte	35
3.1.3. Exposição de Arte(fatos).....	37
3.2. Caracterização do Meio.....	37
3.2.1. A cidade de Leipzig e o contexto sociopolítico no ano de 2018.....	37
3.2.2. Espaço Residencial e Espaço ENS- <i>Entwicklungspolitisches Netzwerk Sachsen e.V.</i>	39
3.3. Princípios de Orientação do Projeto	40
CAPÍTULO IV IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	47
Introdução do capítulo.....	49
4.1. Descrição Geral da Implementação do Projeto	49
4.2. Descrição e Análise das Oficinas de Arte I e II	53
4.2.1. Oficina de Arte I: <i>Mães des Volkes</i>	54
4.2.2. Oficina de Arte II: <i>Café com Pão de Queijo & Arte</i>	59
4.3. Processo Criativo dos Sujeitos	63
4.3.1. LER: Apresentação dos Textos Descritivos e Análise das Leituras dos Sujeitos	63
4.3.2 FAZER: Apresentação dos Artefatos e a Significação pela voz dos Sujeitos	69
Resumo do capítulo.....	72
CAPÍTULO V RETROAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO	73
Introdução do capítulo.....	75

5.1. Retroação dos Sujeitos (S): Descrição e Análise da Avaliação Externa.....	75
5.2. Retroação da Agente (A): Descrição e Análise da Autoavaliação.....	78
5.3. Notas e conclusões	82
Resumo do capítulo.....	83
CAPÍTULO VI INTERPRETAÇÃO E CONCLUSÕES	85
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	89
ANEXOS	93
Anexo I - Matriz para Planeamento da Oficina de Arte “Mães <i>des Volkes</i> ”	95
Anexo II - Matriz para Termo de Consentimento.....	97
Anexo III - Matriz para Questionário I	99
Anexo IV - Matriz para Leitura/Texto Descritivo	103
Anexo V - Contextualização das Obras Expostas em Slides Apresentados em <i>Powerpoint</i>	105
Anexo VI - Matriz para Entrevista.....	123
Anexo VII - Matriz para Questionário II	125
Anexo VIII - Leitura de Artefatos: Textos Descritivos	129
Anexo IX - Criações Artísticas	135
Anexo X - Entrevistas	155
Anexo XI - Questionários II.....	167
Anexo XII - Retroação da Agente.....	173
Anexo XIII - <i>Migrantinnen und Migranten in Leipzig 2018-</i>	177



ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.1. Sujeitos de Pesquisa	14
Quadro 1.2. Filhos e Nacionalidade(s)	15
Quadro 1.3. Recolha de Dados	18
Quadro 2.1. População de Leipzig com ou sem <i>Migrationshintergrund</i> (2017).....	26
Quadro 2.2. População de Leipzig com <i>Migrationshintergrund</i> (2017).....	27
Quadro 3.1. Cronograma das oficinas do Projeto “Mães <i>des Volkes</i> ”	37
Quadro 4.1. Leitura do Artefato Dança	65
Quadro 4.2. Leitura do Artefato Pintura.....	66
Quadro 4.3. Leitura do Artefato Fotografia.....	67
Quadro 4.4. Leitura do Artefato Escrita	68
Quadro 4.5. Criações Artísticas.....	70
Quadro 5.1. Composição Estrutural do Questionário II	76
Quadro 5.2. Desenvolvimento de aprendizagens nas Oficinas I e II.....	81
Quadro 5.3. Autoavaliação e Objetivos do Projeto	82



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Logotipo “Mães <i>des Volkes</i> ”	xix
Figura 1.1. Iconografia da Relação Pedagógica de Renald Legendre	12
Figura 3.1. Estruturação da AT no projeto “Mães <i>des Volkes</i> ”	34
Figura 3.2. Logotipo do projeto “Mães <i>des Volkes</i> ”	34
Figura 3.3. Ações programadas para as duas oficinas	36
Figura 3.4. Edifício residencial, rua Oeserstrasse.....	40
Figura 3.5. Edifício comercial, avenida Erich-Zeigner-Allee	40
Figura 3.6. Competências a Adquirir.....	42
Figura 3.7. Indicadores de Aprendizagens	44
Figura 4.1. Artefato Fotografia.....	51
Figura 4.2. Artefato Pintura	51
Figura 4.3. Artefato Dança	52
Figura 4.4. Artefato Escrita	52
Figura 4.5. Disposição dos Artefatos/Oficina I	55
Figura 4.6. Sujeitos a ler artefatos/Oficina II	60
Figura 4.7. Sujeitos a Transcrever/Oficina II	62
Figura 5.1. Artefatos concebidos para o projeto.....	79





Figura 1. Logotipo “Mães *des Volkes*”







INTRODUÇÃO

Em decorrência ao meu ingresso a ambientes educacionais alemães, como colaboradora em *workshops* (oficinas) de intervenção socioeducativa na educação formal (escolas) e informal (associações), por meio de associações não-governamentais, o projeto “Mães *des Volkes*” surge após treze meses de questionamentos incessantes sobre interculturalismo, racismo, exclusão, colonialismo, imigração, integração, arte e educação.

O ápice de inspiração, criação e ação deve-se a dois acontecimentos: os protestos da cidade de Chemnitz que decorreram na última semana de agosto do ano de 2018, e os dados estatísticos da cidade de Leipzig apresentados aos cidadãos em setembro do mesmo ano.

Nascida no Brasil (Santos/SP) e imigrante desde 2001, após residir em Portugal (Porto), Itália (Roma), Inglaterra (Leeds), China (Tianjin) e, atualmente, Alemanha (Leipzig), nunca antes do ano de 2015 foi explícita a manifestação de civis contra a minha pessoa pelo fato de ser imigrante.

Cheguei na Alemanha no ano de 2012, e em 2014 no período em que estive gestante houve o grande fluxo de refugiados rumo à Europa e, segundo a imprensa nacional, com predileção à solicitação de exílio na Alemanha. Em decorrência à guerra da Síria e instabilidade no Oriente, a maioria das solicitações era de cidadãos sírios, iraquianos e afegãos.

A insatisfação de muitos alemães quanto à presença de não-cidadãos alemães estava presente em artigos jornalísticos e foi muito destacada nas mídias local e nacional, que para além de noticiar, indiretamente também alimentou a primeira manifestação pública anti-islã nomeada Pegida. Essa primeira manifestação ocorreu em 20 de outubro de 2014, em Dresden, capital do Estado Sachsen, que fica a 120 Km de Leipzig, região da minha residência. Contou com cerca de 400 pessoas, e três meses depois, janeiro de 2015, com cerca de 17 mil pessoas.

Rapidamente, ainda em janeiro de 2015, a extrema direita de Leipzig convocou os seus apoiadores e, estendendo o movimento de Dresden, lançou o Legida: demonstração pública xenofóbica, às segundas-feiras.

Para além de evitar o centro da cidade de Leipzig no dia das demonstrações com o meu bebê, por recomendação de familiares alemães e amigos imigrantes, também precisei ficar alerta a espaços e transportes públicos como centros comerciais e bondes. Para não delongar citarei apenas três acontecimentos. No centro comercial mais popular da cidade foi-nos dito por um



civil, a mim e ao meu bebê, que no elevador do local “os primeiros a entrar deveriam ser alemães e depois o resto”; a educadora do *Kindergarten* repreendeu-me de modo grosseiro informando que o idioma oficial para eu me comunicar naquele espaço com o meu filho era Alemão; e um civil da extrema direita aproximou a sua face perante a minha e de mais duas amigas imigrantes no bonde, e intimidou-nos por estarmos alí e falarmos um idioma estrangeiro, naquele momento espanhol.

Quatro anos após a primeira manifestação de 2014 acima mencionada, somos surpreendidos novamente em 2018 por uma manifestação xenofóbica em Chemnitz/Sachsen, mas desta vez, com violência física contra imigrantes e coros populares de “Aqui governa a resistência nacional!”, “Fora estrangeiros!” e “Nós somos o povo!”.

O pronunciamento e a intervenção do ministro-presidente do Estado de Sachsen, Michael Kretschmer foram necessários, assim como a sua convocação à sociedade civil a envolver-se em programas educacionais sobre democracia.

Após introjetar o pronunciamento do ministro-presidente e estar inconformada com a situação sociopolítica daquele momento, comecei a retroagir sobre alguns *workshops* (oficinas) de diversidade e interculturalidade, ora desenvolvidos e executados por mim ora como coparticipante, e a questionar-me sobre as metodologias utilizadas e a efetividade na aprendizagem dos participantes.

Dias após o pronunciamento do ministro-presidente, tive em mãos o panfleto dos dados estatísticos da cidade de Leipzig cuja palavra/signo *Migrationshintergrund* poderia ser representada como um “biomarcador” linguístico e humano.

Após introjetar o signo *Migrationshintergrund* e ponderá-lo ao discurso do ministro-presidente, passei a refletir sobre “tolerância” e “tolerância virtuosa” e a dedicar-me, apesar da sua abstração, a trabalhá-las em *workshops*. Segundo Paulo Freire, a compreensão de tolerância, como favor do tolerante ao tolerado, se acha escondida no tolerante a desconfiança, quando não a certeza, da sua superioridade de classe, de raça, de gênero, de saber em face do tolerado; porém, na tolerância virtuosa não há lugar para discursos ideológicos, explícitos ou ocultos, de sujeitos que, julgando-se superiores aos outros, lhes deixam claro ou insinuam o favor que lhes fazem por tolerá-los.

Sendo assim, para esta investigação-ação, através do projeto “Mães *des Volkes*”, recorri às expressões artísticas e aos seus processos abrangentes, diversificados e integradores, visando a partilha e construção de saberes de forma envolvente, rica em experiências criativas e conhecimentos múltiplos. E para fundamentar esta investigação empírica, foi imprescindível recorrer a conceitos de pensadores da Arte-Educação, Educação, Sociologia e Sociolinguística, que me ajudaram a compreender o processo e percurso seguidos durante toda a jornada desta investigação.

Problemática e objeto de pesquisa

As alterações no cenário político e resultados eleitorais, concomitantes a movimentos sociais anti-imigração, que juntos evidenciaram uma nova e explícita ascensão da extrema direita alemã no ano de 2018, fez com que a prefeitura da cidade de Leipzig, assim como os governos do Estado de Sachsen e Federal, desenvolvessem programas municipais, estaduais e federais pró-democracia. Tal ação surgiu para apoiar pessoas comprometidas que trabalham diretamente para a democracia e sociedade civil alemã. Um exemplo disso é o programa federal, atualmente bastante disseminado, intitulado “Demokratie leben” (Viver a Democracia!).

A urgência da convocação de atores e educadores sociais para que juntos a associações pudessem atuar em espaços educativos com palestras, seminários ou oficinas, estimulou o desenvolvimento e execução de diversos projetos, dentre eles o “Mães *des Volkes*”.

Logo, o “Mães *des Volkes*” é um projeto educativo e cultural fortemente ligado às questões sociais, sendo esse um instrumento importante de reflexão, tolerância e respeito à diversidade humana.

Apesar de ter experiência quanto à realização de projetos educativos e culturais em associações não governamentais de Leipzig com a temática Interculturalidade, foi necessário repensar as metodologias, até então utilizadas por mim, para a temática Democracia.

A constante procura de melhoria de métodos de ensino-aprendizagem, que possam ser transversais a diversas áreas e temáticas, e o apoio a iniciativas de imigrantes envolvidos na educação sobre democracia, contribuíram para que a associação *ENS-Entwicklungspolitisches Netzwerk Sachsen e.V.* acolhesse o projeto “Mães *des Volkes*” com



o intuito de aprimorar e diversificar métodos de acesso à aprendizagem dos participantes de seus cursos, oficinas e palestras.

Assim, a problemática e o objeto de estudo estão centrados no desenvolvimento, organização, exploração e execução do tema abordado, o (re)significar a palavra *Migrationshintergrund*, em contexto experimental de aprendizagem das participantes do projeto “Mães *des Volkes*”.

Questão central da pesquisa

De que maneira Sujeitos cujos filhos são categorizados “com *Migrationshintergrund*” (re)significam o signo ideológico pela expressão artística?

Questões de investigação

1. Qual a relevância da Arte-Educação em oficinas de arte como processo coletivo de (re)significação de um signo ideológico?
2. Como, através da narrativa dos sujeitos sobre suas expressões artísticas/artefatos, revelar-se-á o processo criativo?
3. Quais similaridades haverá na linguagem visual das criações dos Sujeitos? –forma, cor, textura, volume, tamanho.
4. Poderá a Abordagem Triangular, referência na concepção e execução de todas as oficinas, ser paradigmática em oficinas de arte que objetivam promover imigrantes a Sujeitos da interculturalidade?

Objeto de investigação

O Objeto de investigação é o projeto “Mães *des Volkes*”, portanto as oficinas de arte integradas no mesmo: Oficina I e Oficina II.

Objetivos da investigação

- Objetivo geral

Compreender como Sujeitos da interculturalidade (re)significam pela linguagem artística um signo ideológico.

- Objetivos específicos
 - Promover a reflexão e ação de Sujeitos cujos filhos são categorizados com *Migrationshintergrund*;
 - Exercitar a literacia visual em expressões artísticas;
 - Analisar as narrativas dos Sujeitos sobre o processo criativo;
 - Aplicar a Abordagem Triangular como paradigma metodológico;
 - Experimentar a curadoria de obras que integram conexões culturais e consciência crítica.

Estrutura da Pesquisa

Este estudo tem a sua criação motivada por dois fatores, sendo o primeiro protestos, e o segundo dados estatísticos. Através desses fatores, conforme anteriormente apresentados, exponho a razão que implica a criação do projeto “Mães *des Volkes*”, e com a intenção de responder à questão principal desta pesquisa e cumprir com os objetivos enunciados, organizei o trabalho em seis capítulos.

No capítulo I, Metodologia da Pesquisa, abordo o tipo de pesquisa que serviu de base para esta investigação-ação: o modelo de Relação Pedagógica (RP) de Renald Legendre, e a sua aplicação ao projeto “Mães *des Volkes*”. Friso que a descrição da pesquisa será narrada em quatro etapas: fundamentação do projeto, concepção, implementação das oficinas de arte I e II, e retroação e avaliação. Em seguida, fiz uma descrição dos instrumentos de recolha de dados do projeto, e por fim, destaco os procedimentos que me serviram para a análise de conteúdos e interpretação dos dados.

No capítulo II, Fundamentação Teórica-Conceitual, enquadro a pesquisa nas várias abordagens teóricas e conceptuais que a fundamentam.

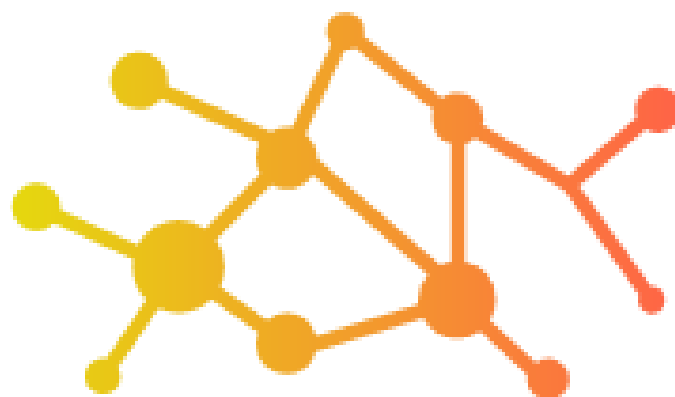


No capítulo III, Concepção do Projeto, abordo como foi concebida a estruturação do projeto para, posteriormente, apresentar a caracterização do Meio, ou seja, Leipzig e espaços de execução do projeto. Em seguida, destaco os princípios orientadores do projeto, metáfora *in* didática, e as competências e aprendizagens a serem adquiridas pelos Sujeitos/participantes.

O capítulo IV, Implementação do Projeto, é dedicado à descrição da implementação das oficinas de arte e como foram usufruídas pelas participantes.

No capítulo V, Retroação e Avaliação, foco na reflexão e avaliação do projeto implementado, através de questionários e depoimentos recolhidos dos Sujeitos/participantes, assim como anotações de cunho da Agente/colaboradora.

Por fim, no capítulo VI, Interpretação e Conclusão, apresento as conclusões e elucido os resultados obtidos como resposta à pergunta de partida e os objetivos propostos nesta pesquisa.



Mães des Volkes

CAPÍTULO I. METODOLOGIA DA PESQUISA



Introdução do capítulo

Esta investigação, desenvolvida no campo do Mestrado em Arte e Educação, pertence à área de estudos da Educação, isto é, às Ciências da Educação. Neste primeiro capítulo exponho o tipo de pesquisa adotada, assim como a metodologia seguida nesta pesquisa. O modelo orientador adotado e, portanto, base da metodologia seguida, foi o Modelo de Relação Pedagógica do canadense Renald Legendre. Descrevo esse modelo adotado e a sua aplicação empírica ao projeto “Mães *des Volkes*” para, em seguida, elencar os instrumentos de recolha de dados e registos utilizados. Por fim apresento, de modo breve, como realizo a análise de conteúdo dos registos e faço a interpretação de dados do projeto.

1.1 Tipo de Pesquisa

Esta pesquisa tem como finalidade descrever e desvelar como os Sujeitos da pesquisa (re)significam um signo ideológico específico pela expressão artística. Sendo assim, o tipo de metodologia da pesquisa adotada é a investigação-ação qualitativa e indutiva com modelo de avaliação por objetivo.

Visto que a especificidade da investigação-ação está na interação intencional entre a investigação e a ação, ou seja, uma organização unificada de interação entre um sistema de investigação e um sistema de ação, tal interação valoriza uma postura mais indutiva e um método de análise sistêmica onde “o pensamento sistêmico vê o real como um conjunto de sistemas interativos que não são inteiramente dependentes dos seus elementos constitutivos” (GUERRA, 2002:63).

Consequentemente, o paradigma sistêmico desta investigação-ação foi sustentado pelas metodologias qualitativa e indutiva. A metodologia qualitativa priorizou recolher dados sobre as motivações do grupo, compreender e interpretar determinados comportamentos, opiniões e expectativas dos Sujeitos da pesquisa. Sendo o método qualitativo exploratório, nesta pesquisa ele foi adotado não com o intuito de obter números como resultados, mas percepções que pudessem indicar caminhos sobre a questão central da pesquisa. Já, a metodologia indutiva parte sempre do terreno (o campo do real) que inicia a problematização e pretende voltar ao terreno para a resolução dos problemas indicados. E, examente por ter o trabalho de campo como centro do processo investigativo permitiu a sondagem, sempre de



modo indutivo, das categorias e propriedades formais que foram o produto do enquadramento teórico-conceitual.

A inclusão do modelo de avaliação por objetivo nesta pesquisa, teve como foco avaliar os objetivos atingidos pela intervenção onde o papel do avaliador é de colaborador. Neste modelo, as finalidades e os objetivos são os critérios de sucesso da intervenção e o que se pretende é medir a forma e a intensidade com que determinados objetivos foram atingidos.

Visto que a avaliação foi estruturada em função das oficinas de arte do Projeto “Mães *des Volkes*”, pode-se considerar que a mesma denotou a possibilidade de “mecanismos de autocontrole que permitiram ir conhecendo os resultados e os efeitos da intervenção e corrigir as trajetórias caso fossem indesejáveis” (GUERRA, 2010). Portanto, no que se refere à composição da sua estruturação optou-se por duas modalidades de avaliação: autoavaliação e avaliação interna.

A autoavaliação, realizada pela colaboradora/Agente de Pesquisa, e a avaliação interna, realizada pelas participantes/Sujeitos de pesquisa, ocorreu ao fim de cada oficina de arte do Projeto “Mães *des Volkes*”.

Ambas modalidades avaliativas focaram a execução e resultado do projeto através da observação e questionários relativos à participação e interesse dos Sujeitos de pesquisa, e atuação da Agente que mediou o processo.

Os dados obtidos foram transferidos sistematicamente a uma base de dados, onde foram realizadas medições, assim como uma análise comparativa de dados. E, para que o modelo de avaliação por objetivo fosse viável, foi imprescindível a escolha e criação de instrumentos para recolha, sistematização e análise de dados: dois questionários (I e II), entrevista, criações artísticas e textos descritivos dos Sujeitos.

Eis os objetivos avaliados nesta pesquisa e as suas fontes de análise de dados:

- Promover a reflexão e ação de Sujeitos cujos filhos são categorizados com *Migrationshintergrund* (Questionário I e Textos Descritivos);
- Exercitar a literacia visual em expressões artísticas (Textos Descritivos, Criações Artísticas e Entrevista);
- Conhecer as narrativas dos Sujeitos sobre o processo criativo (Entrevista);

- Aplicar a Abordagem Triangular como paradigma metodológico (Questionário II e autoavaliação);
- Experimentar a curadoria de obras que integram conexões culturais e consciência crítica (autoavaliação).

1.2 Modelo orientador da pesquisa

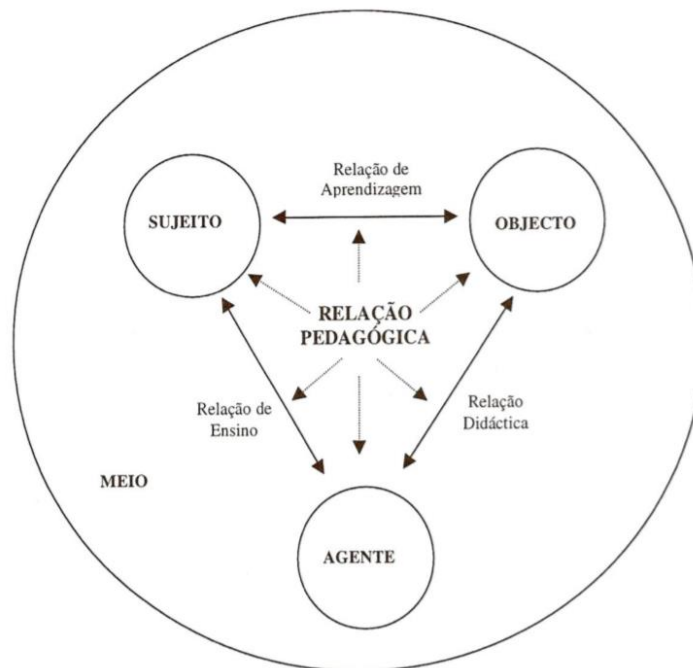
A escolha do modelo de Relação Pedagógica de Renald Legendre como modelo orientador desta pesquisa deve-se à sua sistematização no contexto de uma situação pedagógica em que o Sujeito (S), o Objeto (O) de estudo, o Agente (A) e o Meio (M) estão interligados onde a investigação se desenvolve.

Portanto, tendo esta pesquisa como questão orientadora “De que maneira Sujeitos cujos filhos são categorizados ‘com *Migrationshintergrund?*’ (re)significam o signo ideológico pela expressão artística?”; a minha opção pela *Relação Pedagógica* de Legendre, diante a medição dos objetivos pela avaliação interna, deu-se primeiramente à relevância pedagógica das interações das Relações de Ensino, Aprendizado e Didática, e segundo, pela hipótese de respostas que tais interações pudessem revelar.

1.2.1. Pólos do Modelo de Relação Pedagógica de Renald Legendre

Conforme explica Amílcar Martins (MARTINS, 2002), na sua obra *Didática das Expressões*, a Relação Pedagógica de Legendre faz uma interligação entre os quatro pólos encontrados num ambiente pedagógico no desenrolar dos processos de ensino e de aprendizagem, estes pólos são definidos pelo autor da seguinte forma:

Figura 1.1. Iconografia da Relação Pedagógica de Renald Legendre



- O Sujeito (S) – que corresponde ao indivíduo em uma situação de aprendizagem;
- O Objeto (O) de estudo – corresponde à natureza, aos conteúdos e objetivos dessa aprendizagem;
- O Agente (A) - que é responsável pelo planejamento, animação e avaliação do processo de ensino e da progressão e qualidade das aprendizagens; é o conjunto de recursos pedagógicos, materiais e humanos à disposição do sujeito da aprendizagem.
- O Meio (M) – contexto em que envolve todo o processo de investigação-ação, o Sujeito (S), o Agente (A) e o próprio Objeto (O).

Esses subsistemas necessitam da participação ativa de professores, alunos e demais intervenientes do processo educativo. Na perspectiva do pensamento de Legendre, a aprendizagem pode ser representada através da formulação $A = f(SOMA)$, ou seja, Aprendizagem = função de (Sujeito – Objeto – Meio – Agente).

1.2.2. Relações do Modelo de Relação Pedagógica de Renald Legendre

De acordo com MARTINS (2002), a Relação Pedagógica (RP) é o centro do modelo apresentado, que resulta da interação e envolvimento de um Sujeito (S) com um Objeto (O), dos fatores e condições do Meio (M), e da ação exercida por um Agente (A), estabelecendo os variados tipos de relações biunívocas existentes entre os pólos referidos. Assim temos:

- Relação de Ensino – resulta da interação e envolvimento entre o Agente (A) de ensino com o Sujeito (S) de aprendizagem.
- Relação de Aprendizagem – resulta da interação e envolvimento do Sujeito (S) de aprendizagem com o Objeto (O).
- Relação Didática – resulta da interação e envolvimento do Agente (A) de ensino com o Objeto (O).

Como se pode inferir, a Relação Pedagógica recai na interação e envolvimento de todos os pólos que o compõe. Logo: $RP = RE - RA - RD - M$.

1.3. Aplicação do Modelo de Relação Pedagógica de Renald Legendre, ao Projeto “Mães *des Volkes*”

O modelo sistêmico da Relação Pedagógica, acima mencionado, auxilia a descrição da aplicação desse ao Projeto “Mães *des Volkes*”. Optou-se, primeiramente, em identificar e caracterizar os componentes da pesquisa: Sujeitos (S), o Objeto (O) de estudo, o Agente (A) envolvido e o Meio (M) em que ela decorre; para em seguida, partir para a descrição do paradigma utilizado à narrativa pedagógica-didática do projeto de intervenção, que consiste na fundamentação, concepção, implementação, retroação e avaliação dos resultados obtidos.

1.3.1. Sujeitos da pesquisa

Os Sujeitos desta investigação correspondem a 11 (onze) indivíduos do sexo feminino, estando seis na faixa etária de 30 a 39 anos (54,5%) e cinco de 40 a 49 anos (45,5%). Quatro, 36,6%, possuidoras de dupla nacionalidade (brasileira e alemã), seis, 54,5%, de nacionalidade única brasileira e uma (8,9%) de nacionalidade única alemã; e todas (100%) residentes na cidade de Leipzig, Alemanha.

Quadro 1.1. Sujeitos de Pesquisa

Nome	Idade	Nacionalidade	Cidade/País de Residência
TC.	33	Brasileira	Leipzig/Alemanha
N.	40	Brasileira	Leipzig/Alemanha
I.	41	Alemã	Leipzig/Alemanha
A.	42	Brasileira	Leipzig/Alemanha
C.	45	Brasileira	Leipzig/Alemanha
T.	32	Brasileira e Alemã	Leipzig/Alemanha
K.	38	Brasileira	Leipzig/Alemanha
B.	37	Brasileira e Alemã	Leipzig/Alemanha
KF.	39	Brasileira e Alemã	Leipzig/Alemanha
CL.	38	Brasileira	Leipzig/Alemanha
D.	47	Brasileira, Alemã	Leipzig/Alemanha

Em relação à empregabilidade dos Sujeitos, sete (63,3%) declararam-se empregadas formalmente. Das sete, seis (85,7%) estavam empregadas nas suas áreas profissionais e três (50%) sustentavam financeiramente a família e/ou a si mesmas.

Acerca do comportamento, de janeiro a setembro de 2019, sobre o frequentar espaços destinados à arte, sete Sujeitos de pesquisa (63,3%) responderam ter visitado museu, quatro (36,3%) assistiram peça teatral, dois (18,2%) assistiram concerto musical e quatro (36,3%) entraram em uma galeria de arte. Somente um (8,9%) frequentou os quatro espaços.

Na questão número 18 “você produz arte?”, quatro (36,3%) responderam sim.

Sobre filhos e as suas nacionalidades, um não possui filhos, quatro (36,3%) possuem dois e seis (54,5%) possuem um. A soma do número de filhos é 14 (quatorze), somente um (7,2%) possui nacionalidade única brasileira, os demais 92,8% possuem dupla nacionalidade brasileira e alemã.

Quadro 1.2. Filhos e Nacionalidade(s)

Nome	Nr. de Filhos	Cidade/País de Nascimento	Nacionalidade (s)
TC.	1	Schkeuditz, Alemanha	Brasileira e Alemã
N.	2	Brasília/DF, Brasil	Brasileira e Alemã
I.	2	Leipzig, Alemanha	Brasileira e Alemã
A.	1	Hartmannsdorf, Alemanha	Brasileira e Alemã
C.	Não tem	-	-
T.	1	Joinville, Brasil	Brasileira e Alemã
K.	1	Leipzig, Alemanha	Brasileira
B.	1	Wiesbaden, Alemanha	Brasileira e Alemã
KF.	2	São Paulo, Brasil	Brasileira e Alemã
CL.	1	Leipzig, Alemanha	Brasileira e Alemã
D.	2	São Paulo/SP, Brasil / Leipzig, Alemanha	Brasileira e Alemã

Por fim, no tocante ao significado de “alemão com *Migrationshintergrund*” segundo o Serviço Federal de Estatística, oito (72,7%) responderam saber e três (27,3%) não saber.

1.3.2. Agente

Esta pesquisa é composta por Agente único. Esse, portanto, corresponde à investigadora, também mediadora e colaboradora, responsável pela idealização, planejamento, organização, aplicação e avaliação do Projeto “Mães des Volkes”.

1.3.3. Objeto

O Objeto de estudo corresponde à natureza, ao conteúdo e aos objetivos da aprendizagem. Nesta pesquisa, o Objeto concentra-se nas práticas desenvolvidas e aplicadas nas oficinas de arte do Projeto “Mães des Volkes”.

1.3.4. Meio

O Meio corresponde ao contexto que envolve os Sujeitos, o Agente e o próprio Objeto. No caso deste Objeto, o Projeto “Mães des Volkes”, trata-se de dois locais situados na cidade de



Leipzig, na Alemanha: a residência da Agente e o o escritório da associação *ENS-Entwicklungspolitisches Netzwerk Sachsen e.V.*

1.4 Fundamentação teórica-conceitual

O Objeto (O) desta pesquisa, inspirado primordialmente pelos desafios da convivência na diversidade, possui em sua abordagem teórica-conceitual autores cujos conceitos e teses fundamentam a idealização e aplicação (ação) do Projeto “Mães *des Volkes*”. Os autores Ana Mae Barbosa, Amílcar Martins, Demétrio Magnoli, Grada Kiloma, Herbert Read, Isabel Carvalho Guerra, Jiddu Krishnamurti, Linda Supik, Mikhail Bakhtin, Paulo Freire, Valentin Voloshinov compõem a pertinência necessária para a compreensão e reflexão sobre Arte-Educação, Educação, Imigração, Linguística e Racismo.

1.5 Concepção do projeto

O Projeto “Mães *des Volkes*” ocorre como uma circunstância de procura por um modelo paradigmático para a expansão da linguagem pelas expressões artísticas. Ao ter a Abordagem Triangular (AT) como eixo metodológico no seu desenvolvimento, a concepção do projeto procura ampliar a literacia visual, induzir à reflexão sobre imigração em território alemão, assim como estimular a experimentação de práticas artísticas-pedagógicas nos Sujeitos de pesquisa. Para isso, viabiliza-lhes o contato com artefatos de diferentes expressões artísticas, dados estatísticos e demanda a participação ativa em oficina de arte.

1.6. Implementação do projeto

A implementação deu-se como uma situação experimentada, vivenciada e construída pelos atores do Projeto “Mães *des Volkes*” – os Sujeitos (S) e o Agentes (A) –, integrados em Meios (M) de diversidade física e artística que invocaram um ajustamento expressivo e comunicacional tanto dos Sujeitos como do Agente.

Sendo as oficinas de arte do projeto o Objeto de pesquisa, a sua viabilização como fonte de material de investigação deu-se em duas etapas: a primeira, de 1 a 31 de dezembro de 2018, e a segunda, em 24 de agosto e 7 de setembro de 2019.

À primeira etapa foi designada a concepção e desenvolvimento de artefatos a serem utilizados como material e referência na segunda etapa, isto é, nas oficinas de arte.

Visto que a AT foi utilizada também como metodologia nas oficinas de arte,— um conjunto de ações previamente estabelecidas (ler, contextualizar, fazer)—, os artefatos da primeira etapa foram criados por três mulheres cujos filhos são categorizados com *Migrationshintergrund*. É importante frisar que, embora tivessem o perfil para ser Sujeito desta pesquisa, as autoras N.B., C.W. e S.M.R. não foram tidas como tal, mas as suas obras consideradas pressupostos de análise e ações criativas aos Sujeitos da segunda etapa.

Sendo assim, a implementação do projeto, isto é, da segunda etapa do projeto e, portanto, das oficinas de arte, ocorreu em duas datas: 24 de agosto com uma participante e em 7 de setembro com dez participantes. As duas oficinas tiveram duração programada de 150 minutos cada, das 10h às 12h30, sendo a primeira realizada na residência da pesquisadora e a última no espaço cedido pela associação ENS - *Entwicklungspolitisches Netzwerk Sachsen e.V.*

1.7. Retroação e Avaliação

Visto que o procedimento metodológico adotado nesta pesquisa é a investigação-ação com modelo de avaliação por objetivo, pode-se considerar a retroação, segundo as autoras Diane Saint-Jacques e Brigitte de Souza (SAINT-JACQUES e SOUZA, 1991 *apud* MARTINS, 2002: 186) como “o lugar da objectivação, que visa o desenvolvimento da análise crítica das experiências realizadas a fim de poder apreendê-las na sua dimensão objectiva”.

Contudo, para que a retroação e reflexão pudessem ser um pilar orientador na compreensão das experiências e práticas vividas (MARTINS, 2002), foi necessário adotar instrumentos de recolha específicos. A retroação e avaliação do projeto foram realizadas pela auscultação dos Sujeitos, do Agente e de outros componentes do Meio, através da recolha de dados.

Os dados recolhidos durante todo o processo do projeto, para além de facilitar a sua narrativa, estão relacionados com a metodologia empírica e ajudaram na compreensão, avaliação e correção de ações e medidas necessárias durante a implementação do projeto “Mães *des Volkes*”. A retroação introspectiva e partilhada pelos atores envolvidos (Sujeitos + Agente) possibilitaram ajustes a novas intervenções e criaram ambientes de reflexão-ação.



A seguir, especifico os instrumentos de recolha de dados utilizadas para a retroação e descrição avaliativa.

1.8. Recolha de Dados do Projeto “Mães *des Volkes*”

A investigação qualitativa de carácter social tem na base das técnicas de recolha de dados, ações fundamentais como observar, ler e perguntar. Sendo assim, a utilização das informações dos dados foi indispensável para a criação desta narrativa pedagógica-didática, e foram recolhidas nos dois dias em que as oficinas de arte do Projeto “Mães *des Volkes*” foram realizadas. Os instrumentos de recolha de dados foram Termos de Consentimento, Questionários I, Textos Descritivos, *Slides* Contextualizadores, Criações Artísticas, Entrevistas, Questionário II e Jornais de Bordo.

Em adição, vale ressaltar que os instrumentos de recolha de dados foram estrategicamente inseridos nas oficinas de arte, assim como a sequência de recolha.

Quadro 1.3. Recolha de Dados

Instrumentos	Descrição
Termos de Consentimento	Documento assinado pelos Sujeitos a fim de assegurar-lhes algumas questões éticas
Questionários I	Série de perguntas para traçar um perfil dos Sujeitos e garantir a legitimidade das participantes como Sujeitos de pesquisa
Textos Descritivos	Descrição por escrito realizada pelos Sujeitos ao ler artefatos.
<i>Slides</i> Contextualizadores	<i>Slides</i> com conteúdo contextualizador da problemática: o significativo <i>Migrationshintergrund</i> . Apresentação oficial em formato <i>Powerpoint</i> .
Criações Artísticas	Conjunto de artefatos criados pelos Sujeitos nas oficinas de arte.
Entrevistas	Em resposta a três perguntas os Sujeitos ganham voz e significam as próprias criações artísticas.
Questionários II	Série de perguntas destinadas aos Sujeitos para avaliarem e retroagirem sobre a experiência vivida nas oficinas de arte.
Jornal de Bordo	Registos da Agente/Colaboradora em anotações redigidas no plano/cronograma das oficinas de arte após a realização das mesmas. Contém descrição das oficinas, citações e observações pertinentes para a avaliação e ajustes das oficinas de arte.

1.8.1. Termos de Consentimento

Durante o planeamento das oficinas de arte, optei inserir como instrumento de recolha um Termo de Consentimento. Esta decisão deve-se à crescente insegurança de dados privados e às rígidas leis alemãs relacionadas à utilização e apropriação de imagens. Para evitar qualquer desconforto quanto a essa temática e garantir que as oficinas pertenciam a uma investigação acadêmica, o termo de consentimento foi redigido para assegurar os Sujeitos sobre algumas questões éticas: garantia do direito à privacidade, acautelar o anonimato e assegurar a confidencialidade.

O Termo de Consentimento foi impresso em duas vias, sendo uma destinada à Agente e outra ao Sujeito de pesquisa. Ambos assinaram as duas vias e retiveram uma via para si.

1.8.2. Questionários I

O desenvolvimento do Questionário I com 22 (vinte e duas) perguntas teve como foco garantir a legitimidade das participantes das oficinas de arte como Sujeitos de pesquisa desta investigação e traçar um perfil de formação acadêmica, hábitos culturais do grupo e conhecimento sobre o significado de *Migrationshintergrund*.

1.8.3. Textos Descritivos

A concepção da solicitação de textos descritivos aos Sujeitos de pesquisa foi realizada devido a metodologia adotada nas oficinas de arte, a AT. Visto que a AT se configurou nas oficinas em ler, contextualizar e fazer, a descrição por escrito marca o “ler” na etapa inicial condutora à reflexão do Sujeito perante aos artefatos expostos.

Apesar de o mundo da arte consentir leituras em diversas direções, a escolha da leitura no início das oficinas foi por apostar que toda obra em si pode “gerar estímulo de estilo, suscitar vontade interpretativa, sinalizar um caminho evolutivo na técnica da percepção e da reconstrução desta percepção” (DAVERIO, 2012: 8).



1.8.4. Slides Contextualizadores

Sendo a contextualização, a segunda etapa da Abordagem Triangular proposta nas oficinas de arte, foi imprescindível a criação de uma apresentação que contextualizasse a problemática de ‘alemão com *Migrationshintergrund*’. Sendo assim, desenvolvi 33 (trinta e três) *slides* que foram apresentados em formato *Powerpoint*.

A apresentação foi dividida em dois momentos: contextualização e encerramento. Do *slide* 1 ao 27 foi feita a contextualização com a introdução ao Projeto “Mães *des Volkes*”, o meu percurso pessoal até o conhecimento do significante *Migrationshintergrund*, o significado de *Migrationshintergrund* segundo o Serviço Federal de Estatística, a contextualização dos artefatos expostos na sala e lidos pelos Sujeitos na primeira etapa (Textos Descritivos) e, por fim, a proposta do ‘fazer’ ou resignificar pela arte. Neste momento, a apresentação foi pausada e a sua retomada deu-se aproximadamente após uma hora para encerrar a oficina de arte. O encerramento situado do *slide* 28 ao 33 era composto por imagens de Leipzig relacionadas à Segunda Guerra Mundial com legendas e sirenes, e o último *slide* encerrou o evento com o título e logo do projeto, e com a música “Uma força estranha” de Caetano Veloso, interpretada por Gal Costa.

1.8.5. Criações Artísticas

Um conjunto de artefatos criados pelos Sujeitos totalizaram 21 (vinte e uma) criações: 10 (dez) pinturas em tela, 6 (seis) fotografias em formato digital, 4 (quatro) textos sobre papel decorado e 1 (uma) dança.

Tanto na Oficina I como na Oficina II, iniciadas logo após a Contextualização, os Sujeitos de pesquisa foram conduzidos a artefatos de referência e apresentados a materiais dispostos para que pudessem, enfim, transcrever “alemão com *Migrationshintergrund*” em linguagem artística.

1.8.6. Entrevistas

No modo de coleta entrevista, solicitei aos Sujeitos a resposta por escrito a três perguntas estruturadas na Abordagem Triangular: “o que estamos vendo?”, “o que significa esta

criação” e “qual foi o passo-a-passo da criação deste artefato?”, apresentando, desse modo, o ler, contextualizar e fazer, respetivamente. Desse modo, a entrevista possibilitou a significação das criações artísticas pela voz dos Sujeitos.

1.8.7. Questionários II

O Questionário II é constituído por 11 (onze) perguntas onde foquei, durante a sua elaboração, a avaliação interna. Respondido pelos onze Sujeitos de pesquisa, o questionário foi entregue ao fim de cada oficina de arte do Projeto “Mães *des Volkes*”. O Questionário II (cf. anexo VII) foi estruturado em quatro seções: Grupo e Ambiente, Conteúdo, Abordagem Triangular e Mediadora. Essa estruturação, como experimento e baseada na Relação Pedagógica de Renald Legendre, teve a finalidade de elucidar pareceres dos Sujeitos sobre as oficinas, suas avaliações e retroações.

1.8.8. Jornal de Bordo

O Jornal de Bordo, segundo Amilcar Martins, “é um modo de registo e de memória activa e dinâmica que se baseia no princípio da retroacção, ou seja, num modo de contacto e de reapropriação da experiência e da atividade de auto-avaliação, assim como de avaliação da prática” (MARTINS, 2002: 187).

Tal registo foi feito com anotações diretas no plano/cronograma das oficinas de arte após a realização das mesmas. Contém descrição das oficinas, citações e observações pertinentes para a avaliação e ajustes em futuras oficinas. Em adição, os registos fotográficos realizados durante a execução das oficinas também compuseram, através da narrativa imagética, o meu jornal de bordo.

1.9. Análise de Conteúdo e Interpretação de Dados

A análise do objeto de estudo desta investigação-ação, o Projeto “Mães *des Volkes*”, foi constituída nos documentos anteriormente descritos que exprimem observações, ajustes, reflexões, depoimentos, opiniões sobre o próprio projeto e o modo como se delineou esta



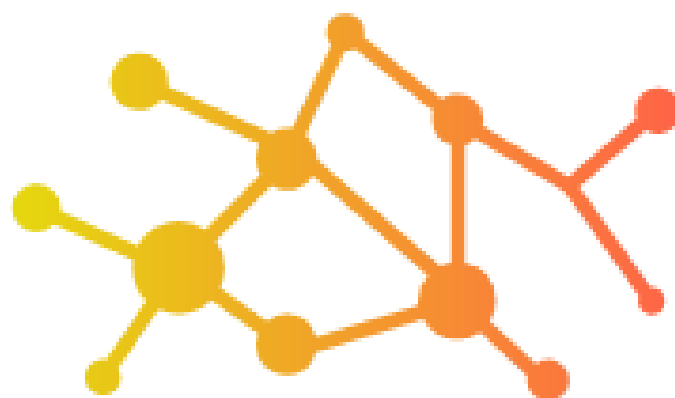
investigação académica. Essa proveitosa composição foi fundamental para que eu pudesse ter instrumentos para extrair considerações e ponderar acerca do projeto.

O cruzamento entre os dados obtidos, assim como a análise do seu conteúdo e a interpretação dos resultados, ajudaram-me a responder às questões postas nesta investigação e a compreender melhor a dinâmica das etapas percorridas.

Resumo do capítulo

Apresentei neste capítulo os suportes do estudo empírico – descrevi o tipo de pesquisa de investigação-ação e o dispositivo que me permitiu estabelecer a metodologia desta pesquisa, o modelo de Relação Pedagógico de Renald Legendre, tal como é apresentado por Amílcar Martins (MARTINS, 2002). Em seguida, apresentei esse modelo aplicado empiricamente a este estudo e, logo após, os instrumentos de recolha de dados e uma breve explicação sobre a análise dos conteúdos e interpretação dos dados recolhidos.

No próximo capítulo apresento a fundamentação teórica-conceitual da pesquisa centrada em autores da Arte-Educação, Educação, Sociologia e Sociolinguística.



Mães des Volkes

CAPÍTULO II **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA-CONCEITUAL**



Prefiro a rebeldia que me confirma como gente e que jamais deixou de provar que o ser humano é maior do que os mecanismos que o minimizam.

Paulo Freire

O fundamento desta investigação-ação está centrado no (re)significado do signo *Migrationshintergrund*, enunciado em tabelas de dados estatísticos da cidade de Leipzig na Alemanha. Tal fundamento é elucidado por teorias e conceitos provenientes de uma bibliografia composta por autores das áreas de Linguística, Pedagogia, Psicologia e Sociologia.

Migrationshintergrund é nesta investigação-ação considerado um signo ideológico e não um signo linguístico, portanto toda abordagem relacionada a esse signo é, aqui, oriunda da perspectiva bakhtiniana e não saussuriana. Isso deve-se por Mikhail Bakhtin defender uma teoria de concepção polissêmica que compreende o signo como uma forma de representação que assume valor numa comunidade socialmente organizada, sendo o valor oriundo da historicidade. Já para Saussure, defensor da teoria monossêmica, o signo é desvinculado das diferentes realidades que compõem a experiência do sujeito porque ele, o signo, é considerado um fenômeno inteiramente psíquico na mente do falante onde o seu valor decorre da antinomia, em que há uma relação estável entre significado e significante (SEIDEL e SILVA, 2017: 192).

O conceito de signo ideológico, presente em estudos sobre a língua, parte de um ponto de vista externo que aborda aspectos sociais em que a língua está inserida e considera o social como constitutivo da língua. Em suma, um signo é ideológico porque possui um significado e remete a algo fora de si mesmo.

A problemática desta investigação-ação está centrada no significado do signo *Migrationshintergrund* enunciado em tabelas de dados estatísticos da cidade de Leipzig na Alemanha, por apresentar desafios no reconhecimento do cidadão alemão como Sujeito e não Sujeito Classificado.

A identificação do signo linguístico como problemática, deve-se à análise das tabelas (cf. anexo XIII) apresentadas pelo Departamento de Estatística e Eleições da cidade de Leipzig (*Amt für Statistik und Wahlen- Stadt Leipzig*) no ano de 2018. E, dentre elas, optou-se

destacar as representadas abaixo nos quadros 2.1 e 2.2 abaixo devido ao enunciado do signo *Migrationshintergrund*.

Quadro 2.1. População de Leipzig com ou sem *Migrationshintergrund* (2017)

Grupo populacional	Geral	do qual		Porcentagem
		Masculino	Feminino	
População geral	590 337	291 180	299 157	100,0
Alemão	534 326	259 303	275 023	90,5
Sem <i>Migrationshintergrund</i>	506 931	245 607	261 324	85,9
Com <i>Migrationshintergrund</i>	27 395	13 696	13 699	4,6
Estrangeiros	56 011	31 877	24 134	9,5
Migrantes	83 406	45 573	37 833	14,1

Esta tabela pertence ao agrupamento de tabelas com dados estatísticos nominado *Migrantinnen und Migranten in Leipzig 2018*.¹

Com a identificação do enunciado “alemão com e sem *Migrationshintergrund*”, a pergunta inicial “o que é *Migrationshintergrund*?” foi o sustentáculo para a criação e desenvolvimento do projeto “Mães *des Volkes*”. Tal pergunta desencadeou uma sequência de questionamentos seguidos de respostas baseadas em autores como Bakhtin/Volochínov, Grada Kilomba, Demétrio Magnoli e Jiddu Krishnamurti.

Segue, portanto, a narração dos questionamentos e as respostas explicitadas.

Em resposta à pergunta inicial “o que é *Migrationshintergrund*?” pode-se considerar que pela perspectiva bakhtiniana *Migrationshintergrund* é um signo ideológico porque possui um significado e remete a algo fora de si mesmo.

Qual o significado de *Migrationshintergrund*?

Segundo o *Statistische Bundesamt*, Serviço Federal de Estatística,

a população com *Migrationshintergrund* inclui todas as pessoas que não têm cidadania alemã por nascimento ou que têm pelo menos um dos pais a quem isto se aplica. De acordo com essa definição têm histórico de *Migrationshintergrund* os seguintes grupos: estrangeiros, pessoas naturalizadas, expatriados, pessoas que adquiriram a cidadania alemã através da adoção de pais alemães e os filhos desses quatro grupos.¹

E, que algo é esse que remete o significado de *Migrationshintergrund* para fora de si mesmo?

¹ Tradução livre da autora.

Segundo Bakhtin/Volochínov, a língua é um sistema de signos com valor ideológico, e por meio dela o indivíduo posiciona-se no mundo ao enunciar. Sendo assim, a enunciação da palavra *Migrationshintergrund* em tabelas de dados estatísticos da cidade de Leipzig faz com que o enunciatário se depare com um enunciado que classifica o cidadão alemão em duas categorias: com e sem *Migrationshintergrund*.

Um dos problemas em categorizar um grupo é que os sujeitos categorizados passam a acreditar que pertencem a um determinado grupo, e é, no mínimo, questionável um lugar que já teve a Lei de Cidadania do Reich que cancelou a cidadania dos “não arianos” e que introduziu a distinção entre cidadãos e nacionais (MAGNOLI, 2009: 53), continue a dividir os seus cidadãos em duas categorias.

Em adição, numa outra tabela, o enunciatário além de se deparar novamente com um enunciado que classifica o cidadão alemão em duas categorias, é informado pelo enunciador quanto à antecedência de migração de cidadãos alemães com *Migrationshintergrund*.

Quadro 2.2. População de Leipzig com *Migrationshintergrund* (2017)

Nações		Migrantes	dos quais	
			Estrangeiros	Alemães
1	Rússia	8 450	3 126	5 324
2	Síria	8 441	7 923	518
3	Polônia	4 641	2 861	1 780
4	Romênia	3 598	3 161	437
5	Vietnã	3 431	2 440	991
6	Ucrânia	3 421	2 223	1 198
7	Iraque	2 773	2 105	668
8	Turquia	2 316	1 461	855
9	Cazaquistão	2 204	237	1 967
10	Afeganistão	2 000	1 775	225
⋮				
25	Portugal	787	672	115
⋮				
	Brasil	490	292	198

Esta tabela pertence ao agrupamento de tabelas com dados estatísticos nominado *Migrantinnen und Migranten in Leipzig 2018*.²

² Tradução livre da autora.



Em *Plantation Memories*, a autora expõe que o constante questionamento de onde uma pessoa vem – “Where are you from?” – não é apenas um exercício de curiosidade ou de interesse, mas é também um exercício em confirmar fantasias dominantes sobre “raça” e territorialidade (KILOMBA, 2016: 64). Sendo assim, um indivíduo que é questionado de onde vem é categorizado como “raça” que não pertence.

Na semana de 26 de Agosto a 02 de Setembro de 2018, foi noticiado pelos meios de comunicação nacionais e internacionais os protestos de Chemnitz. A cidade localiza-se a oitenta e oito quilômetros de Leipzig. Eis os títulos de algumas matérias de jornais *on-line*:

- *German Far Right and Counterprotesters Clash in Chemnitz* (Extrema Direita Alemã e Contraprotetantes se chocam em Chemnitz) – jornal *on-line* „The New York Times“, EUA, 28.08.2018.
- Polícia suspeita de ligações à extrema-direita de Chemnitz, leste da Alemanha- jornal *on-line* “Diário de Notícias”, Portugal, 29.08.2018.
- Extrema direita alemã amplia atos contra imigrantes – jornal *on-line* “Estadão”, Brasil, 30.08.2018.
- *Fear in Chemnitz: I’m used to neo-Nazis, but not my neighbour mixing with them in broad daylight* (Medo em Chemnitz: "Estou acostumado com neonazistas, mas não com meu vizinho se misturando a eles em plena luz do dia") – jornal *on-line* “The Guardian”, Inglaterra, 31.08.2018.
- Sachsen. *Wenn Rechte nach der Macht Greifen* (Sachsen. Quando os da direita tomam o poder) – estampado na capa da revista impressa Spiegel, Alemanha, 01.09.2018)

Na mesma semana, os telejornais alemães também reportaram o ocorrido. Programas televisivos matinais e sobre política convidaram autoridades e especialistas para comentar, e quiçá dialogar, sobre o fenómeno que fez novamente uma multidão nas ruas em coro gritar: *Wir sind das Volk!* (Nós somos o povo!)

Mas, por que razão uma cidade localizada em Sachsen, Estado que nas últimas eleições teve o partido de extrema direita como o segundo mais votado, que já teve a Lei de Cidadania do Reich e que ouve ecos do “Wir sind das Volk!”, enuncia as nações de alemães com *Migrationshintergrund*?

Segundo MAGNOLI (2009), em *Uma gota de sangue: história do pensamento racial*, embora a Constituição francesa de 1793 tenha durado pouco, o autor definiu a cidadania como um contrato entre os habitantes de um território, porém “uma reação romântica às Luzes conectou a nação ao sangue e imaginou a comunidade nacional como uma estirpe ligada por laços de descendência” (MAGNOLI, 2009: 34). E, embora a ideia francesa tenha escoado pela Europa, é relevante citar que:

Johann Gottfried Herder, filósofo e poeta prussiano, ao lado do jovem Johann von Goethe, deflagram o movimento do *Sturm und Drang*, um grito de revolta contra o racionalismo universalista francês e uma plataforma literária para a expressão da emoção e da singularidade nacional. “Fale alemão, ó, alemão” – a conclamação herderiana apoiava-se na ideia de que o poeta cria a nação ao seu redor quando confere voz ao turbilhão dos sentimentos ancestrais de um povo

(MAGNOLI, 2009: 34)

O sociólogo Magnoli ainda acrescenta que no pensamento de Herder, cultura é um marcador de diferenças. Mas, como a Alemanha de Herder não era um Estado, o filósofo substituiu o conceito político-jurídico, formulado pelos iluministas e consagrado pela Revolução Francesa, pelo conceito de “nação *folk*”.

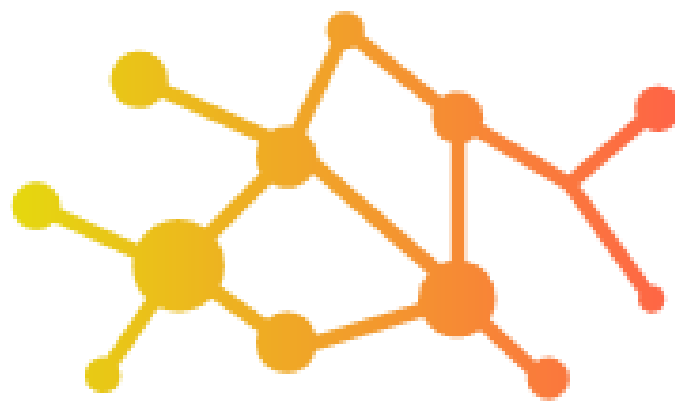
Wir sind das Volk no ano de 2018 do século XXI pode possuir o mesmo conceito de “nação *folk*” do século XVIII. Em tal conceito “a nação seria um organismo natural, oriundo da aurora dos tempos, que precisaria de proteção e nutrição. A cultura, não a lei, entrelaçaria a nação, e a sobrevivência nacional dependeria da conservação e exaltação de sua cultura. O “espírito” do povo (*Volk*), expresso no folclore, ocuparia o núcleo do organismo nacional. Um alemão é um alemão pois compartilha uma cultura; um estrangeiro não pode ser tornar um alemão pelo decreto de um governo” (MAGNOLI, 2009: 35).

Os autores Grada Kilomba e Demétrio Magnoli concordam que racismo não é biológico, mas discursivo e político, respetivamente. Para a primeira, ele funciona através de um regime discursivo, uma corrente de palavras e imagens que por associação tornam-se equivalentes. Tais correntes de associação tornam-se convincentes porque significam através do processo de *displacement* (KILOMBA, 2016). Para o segundo, a morte da raça é declarada, no ano de 2000, pelos cientistas que sequenciaram o genoma humana, e “o mito da raça no lugar de se dissolver como uma crença anacrônica, persiste ou renasce na esfera política, desafiando a utopia da igualdade” (MAGNOLI, 2009:16).



Além disso, convém adicionar que em *Educação e o Significado da Vida*, Krishnamurti menciona que a educação mundial falhou e que governos, para proveito próprio, têm treinado jovens a serem soldados eficazes e técnicos especializados e, além disso, o autor enuncia que lavagens cerebrais estão sendo praticadas e preconceitos reforçados (KILOMBA, 2016). Esse enunciado para além de denunciar algumas das razões da falha da educação é uma fonte rica para indagações sobre a educação ou como mantenedora ou como transformadora de um determinado contexto e, assim, alinha-se ao pensamento freiriano de que a educação é uma forma de intervenção no mundo e a intervenção “implica tanto o esforço de reprodução da ideologia dominante quanto ao seu desmascaramento” (KILOMBA, 2016: 96).

Em virtude da problemática identificada e acima apresentada, tendo como cerne o signo ideológico *Migrationshintergrund*, foi desenvolvido o projeto “Mães des Volkes” que foi estruturado em oficinas de arte. Sendo assim, o objeto de estudo desta investigação concentra-se nas práticas desenvolvidas e aplicadas durante o projeto.



Mães des Volkes

CAPÍTULO III **CONCEPÇÃO DO PROJETO**



Introdução do capítulo

Início este capítulo por introduzir a inspiradora e primeira etapa de concepção do projeto “Mães *des Volkes*” apresentando a sua estruturação possuidora de três componentes e a explanação de cada um deles.

Logo após, destaco a caracterização do Meio (M) desta investigação onde são descritos a cidade de Leipzig, localizada no Estado de Sachsen, e o seu contexto sociopolítico no ano de 2018, assim como os espaços designados à aplicação do projeto; para, em seguida, descrever o princípios determinantes em minha prática pedagógica e didática. Como educadora e Agente/Colaboradora adotei para com os Sujeitos (S) de pesquisa os princípios de orientação pedagógica e didática presentes na obra *Didática das Expressões* de Amílcar Martins (MARTINS, 2002).

Devido ao processo de concepção do projeto “Mães *des Volkes*” com visão predominantemente humanista, ou seja, centrada nos Sujeitos, evidencio a adesão de três metáforas como instrumentos didáticos e os seus aspectos relevantes no binómio metáfora-educação. Em adição, apresento as competências estabelecidas para que os participantes do projeto, portanto, os Sujeitos de pesquisa, adquirissem; bem como a composição do quadro de indicadores de aprendizagens pela expressão, sensibilidade, prazer, criatividade e aprendizagem.

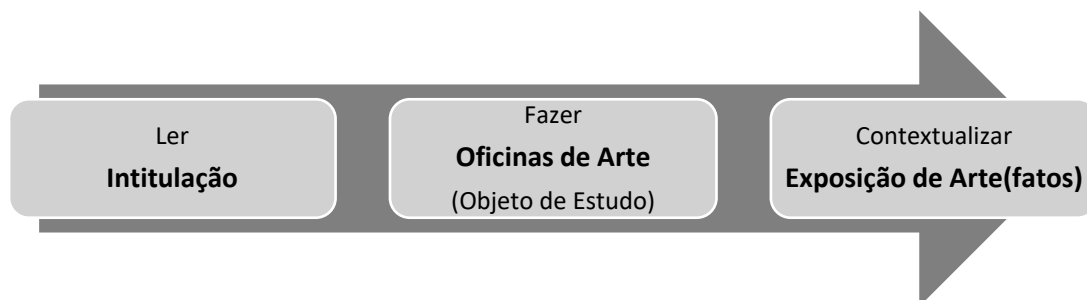
Em suma, exponho que a concepção do projeto “Mães *des Volkes*” tornou-se viável em razão da confluência harmônica da sua estruturação, passando pela caracterização do Meio (M), e a adoção dos princípios de orientação pedagógica e didática .

3.1. Estruturação do Projeto “Mães *des Volkes*”

O projeto “Mães *des Volkes*”, tem como referência a Abordagem Triangular (AT) no desenvolvimento da sua estrutura. Tal estrutura foi pensada em três componentes: Intitulação, Oficinas de Arte e Exposição de Arte(fatos). Embora a AT (BARBOSA & CUNHA, 2010) prima, em Arte-Educação, pelo conjunto das ações de ler, contextualizar e fazer –sem a ordenação fixa dessas – no projeto ela foi estruturada na seguinte sequência:



Figura 3.1. Estruturação da AT no projeto “Mães *des Volkes*”



3.1.1. Intitulação

O projeto “Mães *des Volkes*” tem na sua intitulação a função de enunciar e destacar o estrangeirismo/*Fremdwort*³ linguístico. Em Língua Portuguesa, o termo *estrangeiro* provém da palavra francesa *étranger*, cuja origem é *étrange* (*estrange* até o século XII), por sua vez do latim *extranĕus* (estranho, de fora). Em Língua Alemã, o termo *Fremdwort* provém da palavra *fremdes Wort* (do século XVI), sendo *fremd* originária de *fremidi* do Althochdeutsche, *vremede*, *vremde*, *vröm(e)de* do Mittelhochdeutsche e *fram* (século VIII) de idiomas germânicos (tais como *Altsächsische*, *Mittelniederdeutsche* e *Gotische*).

O enunciado “Mães *des Volkes*” teve como objetivo confluir dois estrangeirismos, sendo em Língua Portuguesa o “*des Volkes*” e em Língua Alemã o “Mães”, enfatizando a sua hibridez sem hegemonizar nenhum dos idiomas que o compõe. Contudo, *Mães* também se refere aos Sujeitos da pesquisa e *des Volkes* ao problema que dá origem a esta investigação-ação. Sendo assim, o logotipo além de contar com o enunciado, foi inspirado em uma rede genética e nas cores da bandeira alemã: preta, vermelha e amarela.

Figura 3.2. Logotipo do projeto “Mães *des Volkes*”



³ *Fremdwort*, vocábulo alemão que em português significa estrangeirismo; tradução livre da autora.

3.1.2. Oficinas de Arte

Sendo as oficinas de arte o Objeto de pesquisa desta investigação, a sua viabilização como fonte de material de pesquisa deu-se em duas etapas: a primeira, de 1 a 31 de dezembro de 2018, e a segunda, em 24 de agosto e 7 de setembro de 2019.

À primeira etapa foi designada a concepção e desenvolvimento de artefatos a ser utilizados na segunda etapa, a da oficinas de arte.

Visto que a Abordagem Triangular foi utilizada também como metodologia nas oficinas de arte, – um conjunto de ações previamente estabelecidas (ler, contextualizar, fazer) –, os artefatos da primeira etapa foram criados por três mulheres cujos filhos são categorizados com *Migrationshintergrund*. É importante frisar que embora tivessem o perfil para serem Sujeitos desta pesquisa, as autoras N.B., C.W. e S.M.R., não foram analisadas; porém as suas obras foram consideradas pressupostos de análise e ações criativas às investigadas na segunda etapa.

A segunda etapa, as oficinas de arte, ocorreu em duas datas: 24 de agosto com uma participante e em 7 de setembro com dez participantes. As duas oficinas tiveram duração programada de 150 minutos cada, das 10h às 12h30min., sendo a primeira realizada na residência da pesquisadora e a última no espaço cedido pela associação ENS - *Entwicklungspolitisches Netzwerk Sachsen e.V.*

As oficinas de arte foram desenvolvidas com enfoque nos seguintes objetivos:

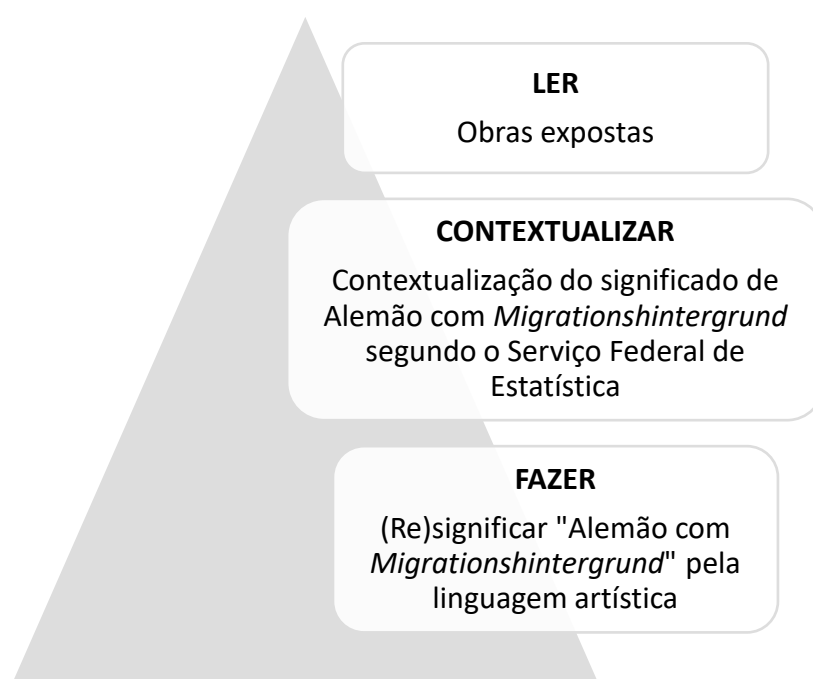
- Combater preconceitos;
- Pensar a arte-protesto;
- Ler e interpretar linguagens artísticas;
- Estimular o processo criativo através da teoria "Abordagem Triangular";
- (Re)significar signos linguísticos.

As execuções das oficinas de arte foram realizadas com a necessidade de materiais específicos, tais como: artefatos de referência para leitura, releitura e significação, e questionários, *beamer*, apresentação em *Powerpoint* do projeto, câmera fotográfica/telemóvel, papéis de carta, canetinhas, bandeiras, telas de linho, pincéis e tintas acrílicas.

Visto que o convite à participação na pesquisa foi intitulado “Café com Pão de Queijo & Arte” foi disponibilizado café, água, sumo, pão de queijo e bolo, às participantes.

Apesar da Abordagem Triangular não ser uma metodologia, a mesma foi escolhida e utilizada na programação do plano de execução das oficinas, como uma experimentação metodológica e paradigmática, tendo fixado as ações de ler, contextualizar e fazer. Eis as ações dispostas na programação direcionada às duas oficinas:

Figura 3.3. Ações programadas para as duas oficinas



A escolha da AT como método na concepção das oficinas foi fundamental para a inserção dos instrumentos investigativos geradores de dados adotados nesta investigação. Segue, abaixo, uma amostra da inserção fluida da AT no cronograma bilíngue oficial das oficinas:

Quadro 3.1. Cronograma das oficinas do Projeto “Mães *des Volkes*”

<p>Cronograma das oficinas <u>Mães des Volkes</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▸ 10h - <i>Ankommen der Gruppe im Raum (Begrüßung, Programm, Themenverortung und Fragenbogen antworten schriftlich)</i> ▸ 10h15 – <i>Kunst lesen und schreiben (schriftlich)</i> ▸ 10h30 – <i>Kontextualisierung: was bedeutet Deutscher mit Migrationshintergrund?</i> ▸ 11h00 – <i>„Deutscher mit Migrationshintergrund“ in künstlerischer Sprache zu transformieren > Interview</i> ▸ 12h15- <i>Fragenbogen antworten schriftlich</i> ▸ 12h30- <i>Ende</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ▸ 10h - chegada do Sujeito (boas-vindas, programa, introdução à temática, ASSINAR Termo de consentimento e RESPONDER o Questionário I) ▸ 10h15 – Ler e descrever obras expostas (texto descritivo) ▸ 10h30 – Contextualizar o significado de “alemão com <i>Migrationshintergrund</i>” segundo o Serviço Federal de Estatística. ▸ 11h00 – Fazer: (Re)significar "alemão com <i>Migrationshintergrund</i>" em linguagem artística. > Entrevista ▸ 12h15- Responder questionário II ▸ 12h30- Encerramento
---	---	---

3.1.3. Exposição de Arte(fatos)

Data, local e parcerias planejados para o ano 2020, data pós-término desta investigação-ação.

3.2. Caracterização do Meio

3.2.1. A cidade de Leipzig e o contexto sociopolítico no ano de 2018

Leipzig é uma cidade independente do Estado da Saxónia na República Federal da Alemanha. Localiza-se no leste do país e faz parte do Triângulo Saxão, região metropolitana que também inclui as cidades de Halle e Dresden. Com um aumento populacional de mais de 24.500 habitantes entre o final de 2014 até setembro de 2018, é a cidade que mais cresceu no país, neste período. Para a região central da Alemanha é historicamente um centro econômico, comercial, administrativo, cultural, educacional e artístico.

A tradição de Leipzig como um importante local de comércio na Europa Central tem início em 1190 com uma das feiras mais antigas do mundo, e que foi fortemente associada ao papel de longa data da cidade como um centro internacional do comércio de peles. A cidade é um centro histórico de impressão e tráfego. Além disso, Leipzig possui uma das universidades mais antigas da Alemanha, assim como uma preciosíssima tradição musical que remonta para as obras de Johann Sebastian Bach e Felix Mendelssohn, mas que atualmente é baseada,



sobretudo, na importância da Orquestra Gewandhaus e no *Coro dos Meninos* da Igreja São Thomas, o *Thomanerchor*.

No contexto sociopolítico, o Estado da Saxónia esteve em destaque desde as eleições ocorridas em 24 de setembro de 2017, devido ao posicionamento do partido de extrema direita AfD⁴ como o segundo mais votado com 25,4 % dos votos. O mais votado foi o CDU² com 30,6% e o terceiro, DIE LINKE², obteve 17,5% dos votos. A cidade de Leipzig, nos resultados das eleições, consumou a tendência de seu Estado e, portanto, a mesma ordem dos três partidos mencionados.

Tendo a extrema direita ascendido, a rejeição e manifestações anti-imigração também ascenderam e ganharam destaque. Os adeptos ao movimento extrema direita PEGIDA (*Patriotische Europäer gegen die Islamisierung des Abendlandes*) reuniram-se todas as segundas-feiras, até meados de setembro de 2019, no centro da cidade de Dresden para uma passeata bastante destacada pela mídia nacional e conhecida pelos residentes da nação. Dresden, a capital do Estado, rapidamente recebeu o apoio e homenagem da extrema direita de Leipzig com o movimento LEGIDA.

Desde então, ações de Educação Política (*Politische Bildung*) foram desenvolvidas pelos governos federal, estadual e municipal, e as suas implementações contaram ativamente, além de órgãos públicos, com a colaboração e envolvimento de associações sem fins lucrativos e Organizações Não-Governamentais (ONGs).

Apesar dos esforços educacionais para a diminuição de atos discriminatórios e xenofóbicos, na semana de 26 de Agosto a 02 de Setembro de 2018 na cidade de Chemnitz, a extrema direita municipal ampliou atos contra imigrantes e mobilizou a extrema direita nacional. A repercussão foi imediata, assim como o choque entre a extrema direita e os contraprotestantes. Mediante a violência, o governador do Estado da Saxónia, Michael Kretschmer, precisou pronunciar-se oficial e nacionalmente, e apelou para que a população se envolva contra o ódio e os atos de discriminação.

⁴ AfD (Alternative für Deutschland), CDU (Christlich Demokratische Union) e DIE LINKE. Tradução livre da autora: Alternativa para Alemanha (AFD), União Democrata Cristã (CDU) e A Esquerda (DIE LINKE).

3.2.2. Espaço Residencial e Espaço ENS - *Entwicklungspolitisches Netzwerk Sachsen e.V.*

Os espaços destinados às realizações das oficinas de arte, Oficina I e II, foram a residência da Agente e o espaço cedido pela associação ENS - *Entwicklungspolitisches Netzwerk Sachsen e.V.*, ambos localizados na cidade de Leipzig.

A Oficina I foi realizada em edifício residencial na rua Oeserstrasse do bairro Schleussig, e teve como espaço físico uma sala suficientemente ampla para expor os artefatos de Fotografia, Pintura, Dança e Escrita, e acomodar confortavelmente o Sujeito de pesquisa.

Schleussig ou Schleußig é o único bairro em Leipzig que é quase completamente cercado por vias navegáveis e, portanto, só é acessível por pontes. O desenvolvimento do bairro com a preservação e manutenção de edifícios do tempo da fundação, assim como a proximidade a áreas de recreação locais, como o Parque Clara-Zetkin, o Leipzig Auwald ou lago Cospudener See, faz de Schleußig uma área residencial atraente e estimada por estudantes e jovens famílias.

A Oficina II foi realizada no escritório da associação ENS- *Entwicklungspolitisches Netzwerk Sachsen e.V.* localizado na avenida Erich-Zeigner-Allee do bairro Plagwitz, no sábado dia 07 de setembro de 2019, e teve como espaço físico duas salas, uma antessala e um corredor que foram ocupados comodamente por dez Sujeitos.

O bairro de Plagwitz, com edifícios residenciais datados principalmente da era Wilhelminiana (1870-1914) e adornados com elementos Art Nouveau, tendo a sua grande maioria sido reformada na década de 1990, é o que melhor abriga a parte aquática da cidade de Leipzig: o Canal Karl-Heine e a Rede de Canais do Weißen Elster. Plagwitz é atualmente uma referência à cena criativa favorecendo jovens empreendedores e criativos a estabelecerem-se nos prédios industriais e fábricas que moldam o bairro fomentando uma animada cena de *start-ups*.

Figura 3.4. Edifício residencial, rua Oeserstrasse



Figura 3.5. Edifício comercial, avenida Erich-Zeigner-Allee



3.3. Princípios de Orientação do Projeto

O educador, professor e/ou animador, segundo Amílcar Martins, deve considerar na sua prática a adoção dos seguintes princípios de orientação pedagógica e didática: princípio da criação de um ambiente envolvente, princípio de regularidade, princípio de diferenciação e princípio de progressão. Martins, ao esclarecer os princípios utiliza como referência de educandos “crianças”, entretanto, ousei adaptá-los ao projeto “Mães *des Volkes*” cuja referência de educandos é “Sujeitos”.

O princípio da criação de um ambiente envolvente considera que é determinante em toda ação educativa, a criação de um ambiente humano e utilização de material envolvente. O acolhimento humano do educador e dos não-docentes envolvidos na prática pedagógica ajuda a aprofundar relações de empatia e de confiança favoráveis ao bem estar e estima do educando/Sujeito. O ambiente, assim como o material didático, viabiliza, ou não, o tipo e a qualidade das atividades que se pretendem desenvolver.

No princípio de regularidade é obrigatório, para o desenvolvimento global e harmônico dos Sujeitos, a prática regular das expressões. A regularidade das práticas de atividades expressivas favorece e cria condições para que sejam interiorizadas pelos Sujeitos, pois as diversas linguagens e territórios só são conquistados através de vivências regulares.

O princípio de diferenciação considera a importância em diferenciar cada uma das individualidades de um grupo, a fim de potencializar as capacidades individuais dos Sujeitos. Esse princípio exige um estado de alerta do educador para que não se limite em práticas uniformizadoras que podem privar os Sujeitos do desenvolvimento de aptidões específicas.

O princípio de progressão é, na área das expressões artísticas, um marcador de evolução, progresso. Ao adotar esse princípio é fundamental que os educadores tenham como lema o progresso dos Sujeitos que, por estratégias pedagógicas, sejam desafiados a superar as próprias capacidades.

Durante a concepção do projeto “Mães *des Volkes*” baseei-o nos quatro princípios de orientação pedagógica e didática, acima mencionados, e esses serviram-me de norteamento ao longo de todo o processo. Os princípios, apresentados na obra *Didática das Expressões* (MARTINS, 2002: 59-60), propiciaram que eu, colaboradora/Agente, trabalhasse com discernimento e clareza desde o planejamento à execução das oficinas de arte focando sempre nos Sujeitos de pesquisa.

3.4. Metáfora *in* didática

O processo de concepção do projeto “Mães *des Volkes*” com visão predominantemente humanista, ou seja, centrada nos Sujeitos, possibilitou-me aderir a três metáforas como instrumentos didáticos. Tal adesão deve-se ao artigo de autoria de MARTINS (2003) *A metáfora como instrumento de comunicação educacional*, onde o autor apresenta sete metáforas de aspectos relevantes no binômio metáfora-educação. As três metáforas aderidas na prática didática foram: “o mundo todo abarco e nada aperto”, “é preciso uma aldeia para educar uma criança”, “pensar globalmente agir localmente”. Vejamos, a seguir, como o autor as esclarece.

Para ele, “o mundo todo abarco e nada aperto”, expressão de Luís de Camões, remete à ideia que *a identidade cultural portuguesa tem uma raiz universalista que se caracteriza por um sentimento de ABRAÇO AO MUNDO e se (des)constrói com a integração do OUTRO*. (MARTINS, 2003:462)

Com relação ao provérbio indígena, “é preciso uma aldeia para educar uma criança”, traduz uma sabedoria ancestral em que a educação se faz e se constrói com interações, com

cumplicidades, com saberes partilhados, com interesses localizados e seres humanos e instituições que se exprimem e participam numa territorialidade específica, própria, a que poderíamos chamar de ecologia humana (MARTINS, 2003:463).

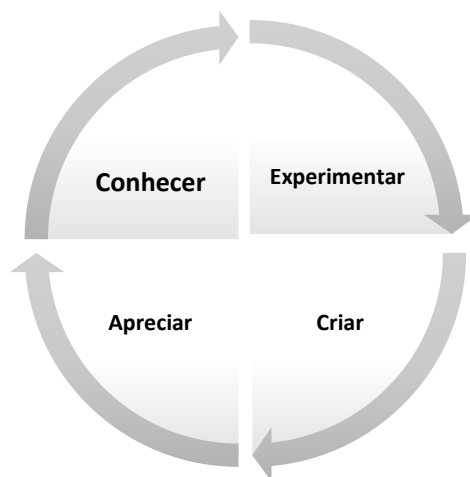
Representando a tensão entre o global e o local, “pensar globalmente agir localmente” é uma ação interveniente quando articulada à uma visão consciente e estratégica de uma teia de interdependências e de globalização do nosso mundo de diferenças, com uma visão interventiva do que são as identidades locais, os seus problemas, os seus desafios e aspirações (MARTINS, 2003: 463).

As metáforas, ao considerar que o projeto “Mães *des Volkes*” foi criado em Língua Portuguesa e aplicado no mesmo idioma, porém em território não lusófono, foram valiosas e pertinentes como instrumento didático por exprimirem a Língua (de Camões), o universalismo, a comunidade educativa, e a tensão entre o global e o local.

3.4.1. Competências a adquirir

As competências estabelecidas para que os participantes das oficinas de arte do projeto “Mães *des Volkes*”, portanto, os Sujeitos de pesquisa, adquirissem foram: conhecer, experimentar, criar e apreciar. Essa proposta de competências, referenciada pelo Professor Doutor Amílcar Martins no âmbito do Mestrado em Arte e Educação para atividades de Arte e Cultura, permitiu-me sistematizá-la conforme o organograma abaixo.

Figura 3.6. Competências a Adquirir



Para viabilizar na prática a aquisição de tais competências foi necessário ponderá-las na prática artística-pegagógica das oficinas de arte do seguinte modo:

- Conhecer, através de imagens de artefatos públicos localizados em diferentes pontos da cidade, um período específico da história de Leipzig, assim como o significado da palavra *Migrationshintergrund* segundo o Serviço Federal de Estatísticas;
- Experimentar materiais artísticos diversos como estimuladores à criatividade individual e do grupo, e potencializadores do fazer artístico, permitindo explorar e melhorar habilidades criativas;
- Criar artefatos com a proposta apresentada nas oficinas de arte: (re)significar “alemão com *Migrationshintergrund*” utilizando-se de expressões artísticas como dança, fotografia, pintura e escrita;
- Apreciar propostas de expressões artísticas apresentadas por si e pelas demais participantes durante todo o processo de aprendizagem, criação e na apresentação dos artefatos.

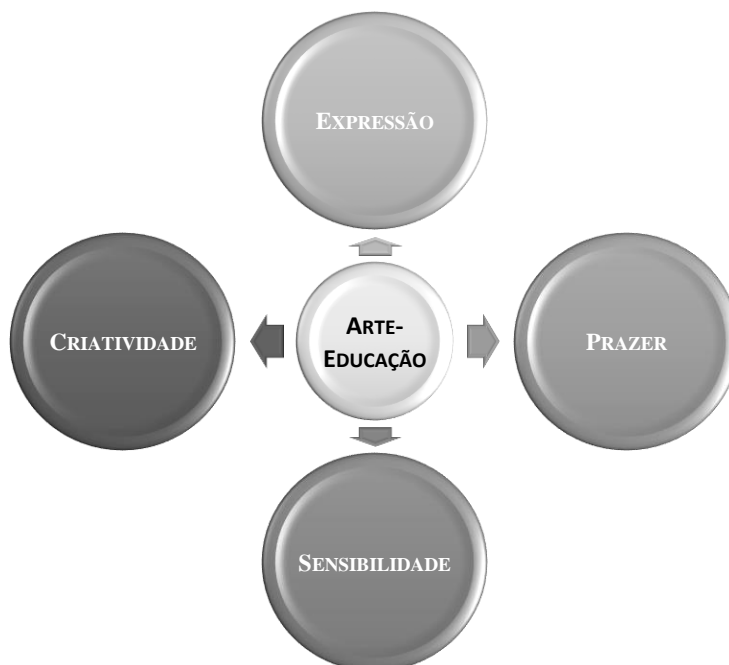
3.4.2. Indicadores de aprendizagens

A concepção das oficinas de arte do projeto “Mães *des Volkes*” proporcionou o empenho de competências específicas e, concomitantemente, aprendizagens a serem desenvolvidas nos Sujeitos de pesquisa. Assim sendo, no que concerne ao suporte utilizado por mim para observar tais aprendizagens nos Sujeitos, a composição de um quadro fez-se imprescindível.

Para a composição do quadro de indicadores de aprendizagens precisei de recorrer a conceitos apresentados na obra *Didática das Expressões*. Nela, MARTINS (2002: 51-55) propõe conceitos determinantes para o binômio arte-educação, sobre arte, expressão, sensibilidade, jogo, prazer, criatividade e aprendizagem. Dentre esses, quatro foram elegidos para a composição do quadro: expressão, sensibilidade, prazer, criatividade e aprendizagem (Figura 3.7). Vejamos, agora, algumas breves definições e citações encontradas em MARTINS (2002):

- Expressão: “expressar-se é viver um momento fora do tempo e do espaço real, num mundo que se organiza em torno de sensações e que se constrói segundo necessidades pessoais” (Lobrot, *apud* Houle, 1987, referido por MARTINS, 2002: 53);
- Sensibilidade: “Despertar a sensibilidade corresponde a um dos desafios maiores dos educadores [...] a resposta a esta pergunta poderá ser encontrada através do desenvolvimento das atitudes de observação, de partilha e interação com o Outro, de concentração e mesmo de construção do silêncio.” (MARTINS, 2002: 53);
- Prazer: “O prazer partilhado é o fundamento de toda a experiência social e a origem da linguagem. Ele permite a descoberta do EU e dos OUTROS; ele é o motor da mudança.” (Pagès, *apud* HOULE, referido por MARTINS, 2002: 55);
- Criatividade: “O lúdico surge como o motor da educação, factor de criatividade e de equilíbrio pessoal e ainda de elemento central das técnicas de aprendizagem.” (Bousquet, *apud* HOULE, referido por MARTINS, 2002: 55).

Figura 3.7. Indicadores de Aprendizagens



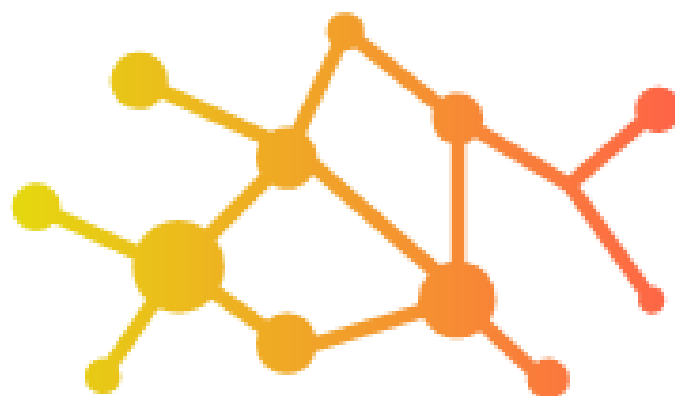


Resumo do capítulo

Neste capítulo elucidei os elementos que constituem a concepção do projeto “Mães des Volkes”. Além de apresentar a estruturação possuidora de três componentes e a caracterização do Meio (M), também mencionei quais foram os princípios de orientação pedagógica e didática adotados; as metáforas de inspiração do projeto; as competências e aprendizagens esperadas aos participantes/Sujeitos nas oficinas de arte do projeto.

O próximo capítulo apresenta a descrição geral da implementação do projeto, assim como a descrição detalhada das Oficinas I e II realizadas com os Sujeito da pesquisa.





Mães des Volkes

CAPÍTULO IV IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO



Introdução do capítulo

Neste capítulo descrevo como as oficinas de arte do projeto “Mães *des Volkes*” foram implementadas. Início com a descrição geral da implementação do projeto priorizando detalhar o local físico, o número de Sujeitos que compuseram as Oficinas I e II, o planejamento do formato dessas, o tempo de duração planejado e efetivado, e os materiais utilizados; para, posteriormente, descrever as oficinas de arte e analisá-las de modo retroativo.

A descrição das Oficinas I e II dá-se por ordem cronológica e, como cada oficina foi estruturada por etapas, apresento-as em cinco momentos: acolhimento, leitura e descrição de artefatos, contextualização, transcrição de "alemão com *Migrationshintergrund*" em linguagem artística e encerramento. Com relação à análise das oficinas, essas ocorrem após o 5º momento (encerramento) onde faço uma análise retroativa não comparativa entre as duas.

Ponto o processo criativo dos Sujeitos em dois momentos: LER e FAZER. Mostro o momento ler através da apresentação de quadros, com textos descritivos produzidos pelos Sujeitos e, em seguida, a análise das leituras feita por mim. Para apresentar o momento FAZER mostro, em um único quadro, as criações artísticas dos Sujeitos; porém não faço a análise das mesmas e permito que a sua significação se dê pela voz dos Sujeitos.

4.1. Descrição Geral da Implementação do Projeto

O projeto “Mães *des Volkes*” foi implementado duas vezes no formato de oficina de arte, Oficina I e Oficina II.

A Oficina I foi composta por 1 (um) indivíduo do sexo feminino, com 35 anos de idade, de nacionalidade brasileira e residente em Leipzig, cidade alemã do Estado da Saxônia. A Oficina I foi realizada na residência da pesquisadora localizada em Oeserstrasse, 32 na cidade de Leipzig, das 10h às 12h30, no sábado dia 24 de agosto de 2019.

A Oficina II foi composta por 10 (dez) indivíduos do sexo feminino, com idades de 32 a 45 anos, sendo 7 (sete) de nacionalidade exclusiva brasileira e 4 (quatro) de dupla nacionalidade brasileira e alemã, e todas residentes em Leipzig, cidade alemã do Estado da Saxônia. A Oficina II foi realizada no escritório da associação ENS- *Entwicklungspolitisches*



Netzwerk Sachsen e.V. localizado em Erich-Zeigner-Allee, 45 na cidade de Leipzig, das 10h às 12h30, no sábado dia 07 de setembro de 2019.

O planejamento do formato em oficina de arte do projeto “Mães *des Volkes*” foi inteiramente focado nos objetivos da pesquisa e baseado na Abordagem Triangular como metodologia. Esse projeto, sendo aplicado em território alemão e visando Sujeitos de pesquisa ali residentes, precisou ter o seu planejamento formatado à estrutura aceita por associações não governamentais locais (Meio de pesquisa). Sendo assim, elaborou-se uma matriz para planejamento da oficina de arte com a seguinte estrutura: título, tema, objetivos, competências, conteúdo, data, local, duração, material necessário, desenvolvimento e avaliação (cf. anexo I).

A Oficina I, intitulada “Mães *des Volkes*”, teve como espaço físico uma sala suficientemente ampla para expor os artefatos de Fotografia, Pintura, Dança e Escrita, e acomodar confortavelmente um Sujeito de pesquisa. Já a Oficina II, intitulada “Café, Pão de Queijo & Arte” composta por dez Sujeitos, teve duas salas, uma antessala e um corredor na sua realização. Uma sala foi ocupada como sala principal com uma mesa central, cadeiras e a instalação do *beamer*; a outra sala, ocupada também com mesa centralizada e cadeiras, propiciou a expressão artística pela pintura devido aos materiais nela dispostos; na antessala, café, pão de queijo, bolo, água e suco foram disponibilizados à vontade; e o corredor transformou-se em uma mini galeria com a exposição dos artefatos.

Ambas as oficinas foram planejadas e ministradas por uma única Agente de pesquisa, assim como a elaboração do material de recolha, ou seja, do material de pesquisa.

Para Oficinas I e II programou-se, devido à delimitação do tempo, o seguinte cronograma: às 10h, a chegada do(s) Sujeito(s) com boas-vindas, apresentação do(s) espaço(s), introdução à temática (*Migrationshintergrund*), assinatura do Termo de Consentimento e resposta ao Questionário I. (cf. anexos II e III, respectivamente). Em seguida, a entrega do documento para descrever por escrito a leitura das imagens (cf. anexo IV), e aproximadamente às 10h30, com o(s) Sujeito(s) sentado(s), início da contextualização de “O que significa alemão com *Migrationshintergrund*?” em *slides* (cf. anexo V) apresentados em *Powerpoint*, com o suporte eletrônico *beamer*. O tempo da contextualização foi delimitado em 30 minutos. Uma vez a contextualização finalizada, às 11h, foi proposto aos Sujeitos para transcrever "alemão

com *Migrationshintergrund*" em linguagem artística, com o tempo de criação de 1h15min (uma hora e quinze minutos), e na sequência, a Entrevista (cf. anexo VI) e o Questionário II (cf. anexo VII) foram respondidos. O encerramento da oficina de arte com os respectivos agradecimentos foi realizado às 12h30.

Os artefatos de Fotografia, Pintura, Dança e Escrita expostos para a leitura foram os mesmos utilizados tanto na Oficina I como na Oficina II (Figuras 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4).

Figura 4.1. Artefato Fotografia



Figura 4.2. Artefato Pintura

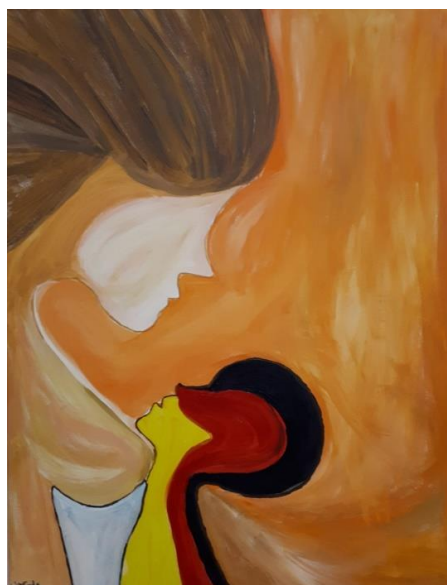


Figura 4.3. Artefato Dança

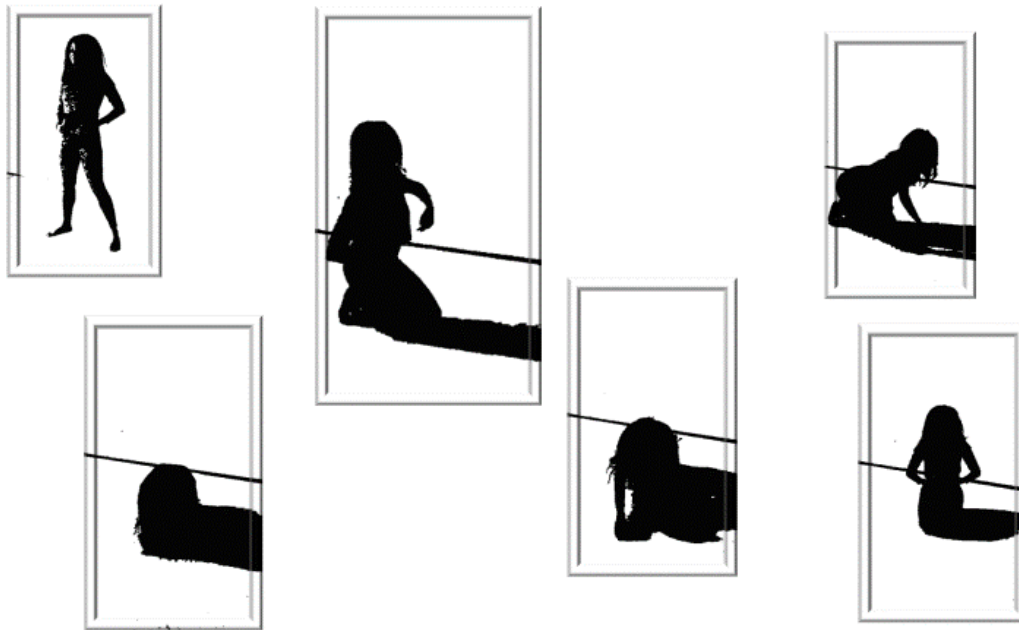


Figura 4.4. Artefato Escrita

Desde a minha fecundação

(Seit ich erstanden bin)

Comecei a fazer parte da tua história...

(bin ich ein Teil deiner Geschichte...)

Já sou o teu legítimo filho.

(Ich bin schon dein legitimes Kind)

Pátria-mãe,

(Vater Mutter Land)

Nasci e crescerei em teu seio

(ich wurde geboren und werde in dir aufwachsen)

Conhecerei até os teus costumes, cultura e tua história...

(lerne deine Sitten, deine Kultur und deine Geschichte kennen)

Hoje tu me renegas

(heute vertößt Du mich)

Eu, que sou teu legítimo filho

(Ich, dein legitimes Kind)

Por que tu me separaste sendo que fui concebido em teu seio?

Agora me disseste que sou um filho adotado.

(Jetzt sagst du zu mir, ich bin ein adoptiertes Kind)

Por que renegas a minha legitimidade de filho?

(Warum leugnest Du meine Legitimität als dein Sohn und deine Tochter / dein Kind?)

Todas as participantes estavam cientes de que as Oficinas de Arte estavam vinculadas à pesquisa acadêmica e, portanto, que seriam Sujeitos de pesquisa. A natureza acadêmica do Projeto “Mães *des Volkes*” sempre foi explícita às suas participantes, porém o conteúdo programático só foi revelado no início de cada de oficina.

4.2. Descrição e Análise das Oficinas de Arte I e II

A descrição das Oficinas I e II obedece a uma ordem cronológica, pois também fez parte desta investigação-ação avaliar se o tempo de duração/cronograma proposto no campo “desenvolvimento” da Matriz para Planeamento da Oficina de Arte “Mães *des Volkes*” foi suficiente para concluir as etapas das oficinas e atingir os objetivos da mesma.

Cada oficina foi estruturada por etapas, identificadas nesta descrição por momentos que, apresentados separadamente, totalizam cinco: acolhimento, leitura e descrição de artefatos, contextualização, transcrição de “alemão com *Migrationshintergrund*” em linguagem artística e encerramento. Contudo, apesar da especificação de cada momento, todos são frutos de um processo de ação contínua que, através da narrativa, faz com que a mudança de um momento para o seguinte seja fluida.

Referente à análise das oficinas de arte optou-se por uma análise retroativa não comparativa devido à contribuição pragmática da Oficina I à Oficina II. Portanto, a análise de cada oficina decorreu após o encerramento, 5º (quinto) momento.

4.2.1. Oficina de Arte I: *Mães des Volkes*

1º momento – acolhimento

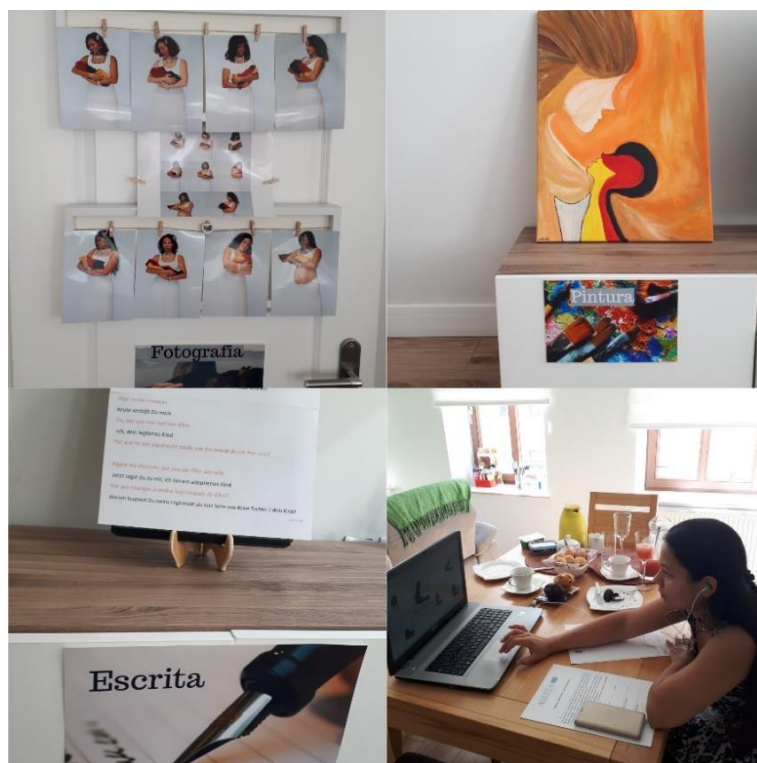
Data: 24/08/2019

O início da oficina de arte estava programado para às 10h, porém com a chegada do Sujeito de pesquisa, TC., às 9h50min, a oficina pôde ser iniciada antes da previsão. Assim que chegou, TC. expressou curiosidade aguçada sobre a temática e metodologia da pesquisa, e sobre as obras expostas no local: “Posso ver?”- perguntou ela. E com a resposta positiva da Agente, aproximou-se dos artefatos expostos e observou-os muito brevemente. Em seguida, foi guiada à mesa para se servir de pão de queijo e café, e, uma vez acomodada/sentada foi-lhe entregue o Termo de Consentimento. Leu e, sem perguntas, assinou. Na sequência, o Questionário 1 foi respondido. Foi, também, feita uma breve introdução à AT, à sua autora - Ana Mae Barbosa, e ao conceito de releitura.

2º momento – leitura e descrição de artefatos

Após responder o Questionário I, o Sujeito foi guiado aos artefatos Fotografia, Pintura e Escrita expostos na sala de estar e recebeu o documento para descrevê-los (Figura 4.5). O artefato Dança foi visualizado diretamente no *laptop*/computador. Esse momento iniciou-se às 10h40. O Sujeito de pesquisa deteve-se aproximadamente 30 minutos nessa etapa.

Figura 4.5. Disposição dos Artefatos/Oficina I



Fonte: Arquivo pessoal

3º momento – contextualização

A contextualização da problemática desta investigação-ação, “O que significa alemão com *Migrationshintergrund*?”, foi ministrada verbalmente e com o apoio visual do material intitulado “Mães *des Volkes*”, apresentado no *laptop* e em formato *Powerpoint* (cf. anexo V, *slides* 1-27).

Durante a apresentação da definição de *Migrationshintergrund* segundo o Serviço Federal de Estatística, TC. não conhecia a definição: “é um tema a ser refletido, muito profundo”. Perguntou sobre as autoras dos artefatos “você conhece as autoras?, quantos filhos elas têm?, moram há quanto tempo aqui? As crianças estão sofrendo muito preconceito?”. Relatou experiências vividas por ela e familiares, mencionando também que no seu emprego atual (um dos departamentos de pesquisa da Universidade de Leipzig) o preconceito é notável.

Esse momento da contextualização começou aproximadamente às 11h20min e terminou às 11h50min com o seguinte discurso da Agente:



- Bom TC., agora você já sabe o que significa alemão com *Migrationshintergrund* segundo o Serviço Federal de Estatística. Eu perguntei para as autoras dos artefatos aqui expostos o que significa pra elas alemão com *Migrationshintergrund* e, como, através da linguagem artística, elas transcreveriam “alemão com *Migrationshintergrund*”.

4º momento – transcrição de "alemão com *Migrationshintergrund*" em linguagem artística

Dando continuidade à fala final do 3º momento, a Agente indagou o Sujeito: “Pra você TC., o que significa “alemão com *Migrationshintergrund*” e como você o transcreveria em linguagem artística?”. Em seguida, mais uma vez a Abordagem Triangular foi mencionada lembrando as etapas até o momento atingidas (ler e contextualizar) e conduzindo TC. ao “fazer”, afinal, “estamos numa oficina e não apresentação” disse a Agente.

Antes de se retirar da sala para propiciar tranquilidade à criação, a Agente solicitou a TC., mediante a dificuldade que essa apresentou ao ter que se expressar artisticamente, para que inicialmente escolhesse uma das expressões expostas: fotografia, pintura, dança ou escrita, e que tranquilamente, caso não tivesse nenhuma inspiração, que fizesse então uma releitura.

Passados 5 (cinco) minutos aproximadamente, TC. chamou a Agente para ajudá-la na sua composição. A expressão escolhida foi a fotográfica. Na sequência, respondeu à Entrevista.

O tempo de duração do 4º momento foi de 10(dez) minutos.

5º momento- encerramento

Aproximadamente às 12h05min, imediatamente após o término da entrevista, a Agente informou que a oficina de arte estava prestes a acabar, agradeceu a participação de TC. e deu continuidade à apresentação do material intitulado “Mães *des Volkes*” no *laptop* e em formato *Powerpoint* (cf. anexo V, *slides* 28-33).

Durante essa apresentação, ao toque das sirenes, som emitido nos *slides* nrs. 29 e 31, TC. demonstrou sinais de comoção e, na sequência, entregue às emoções, não conteve as lágrimas ao ouvir o trecho da música “Uma força estranha”, interpretada por Gal Costa, inserido no último *slide*:

Eu vi a mulher preparando outra pessoa
O tempo parou pra eu olhar para aquela barriga
A vida é amiga da arte
É a parte que o sol me ensinou
O sol que atravessa essa estrada que nunca passou

Por isso uma força me leva a cantar
Por isso essa força estranha
Por isso é que eu canto, não posso parar
Por isso essa voz tamanha

(Caetano Veloso)

À TC. foi solicitado responder o último questionário, o Questionário II. A Oficina I terminou exatamente às 12h18min.

Ao analisar a execução da Oficina I, pode-se identificar que algumas ações deveriam ser melhoradas, ajustadas e/ou alteradas em quatro momentos para otimizar oficinas futuras. Seguem, abaixo, os momentos e ações consideradas:

a. 1º momento – acolhimento

Esse primeiro momento durou 40 (quarenta) minutos, ultrapassando completamente o tempo programado. Tal ocorrência deve-se ao fato de a Agente ter cedido à curiosidade do Sujeito e ter respondido a todos os questionamentos sobre a metodologia do projeto. Certamente isso poderia ter sido evitado se o cronograma tivesse sido seguido, pois atrasou quase todos os momentos a seguir, com exceção do último.

b. 2º momento – leitura e descrição de artefatos

Limitar em 15 (quinze) minutos, pois o Sujeito deteve-se 30 minutos neste momento, o que poderia encurtar o tempo de criação estipulado para o 4º (quarto) momento.

c. 3º momento- contextualização

Slides nr. 29 e 31 da apresentação “Mães *des Volkes*”² durante a exibição, a Agente perguntou ao Sujeito se reconhecia as imagens “Stopersteine” (*slide* 29) e “Synagogen-Denkmal” (*slide* 31) e se conhecia a história de cada uma. Mediante a resposta negativa, fez uma breve explanação. Sendo assim, disponibilizar por impresso dados do artista da *Stolpersteine*, Gunter Demnig, e do evento de 9 de novembro de 1938, poderia ser um elemento agregador à reflexão.

d. 4º momento – transcrição de "alemão com *Migrationshintergrund*" em linguagem artística



Embora a limitação do tempo dessa etapa não tenha sido mencionada ao Sujeito, e o mesmo tenha, para surpresa do Agente, transcrito "alemão com *Migrationshintergrund*" em apenas 10 minutos, uma segunda expressão poderia ter sido trabalhada, experimentada. Portanto, no caso da disponibilidade de uma hora (conforme consta no cronograma) para a transcrição, no mínimo duas expressões deveriam ser escolhidas pelos Sujeitos. Entretanto para estimular criações, invés de disponibilizar os materiais juntos sobre uma mesa (papéis coloridos, caneta, pincéis, telas, bandeiras), poderia dispô-los ao lado dos respectivos artefatos, exemplo: papéis coloridos e canetinhas ao lado do Artefato Escrita.

4.2.2. Oficina de Arte II: *Café com Pão de Queijo & Arte*

Data: 07/09/2019

1º momento – acolhimento

A primeira participante chegou aproximadamente às 9h45min e a última às 10h10min. Esperava-se 12 Sujeitos de pesquisa, porém dois cancelaram no dia da oficina e, portanto, a composição do grupo foi de 10 Sujeitos. Assim que chegavam, eram guiados à sala principal para se sentarem e acomodarem. Com a chegada de todos os Sujeitos, um *tour* foi feito pelo escritório da associação ENS - *Entwicklungspolitisches Netzwerk Sachsen e.V.* com a menção e destaque dos espaços a serem ocupados durante a oficina de arte, denominando-os como: antessala, corredor, sala principal (onde *a priori* se acomodaram) e sala de pintura. Com o término do *tour* e regresso à sala principal, foi sugerido que ficassem à vontade para imediatamente se servirem do mini-buffet (café, água, suco, bolo, pão de queijo) disposto na antessala. “Como temos um cronograma a seguir, a próxima pausa para café será somente por volta das 11h. Vocês têm 2 minutos”² – informou a Agente de modo descontraído e com o intuito de averiguar se o grupo respeitaria a delimitação do tempo.

A Oficina II foi iniciada com as boas-vindas da coordenadora de projetos da ENS, Sra. Anayanci Chacon, e uma breve explanação sobre a dedicação e missão da associação em apoiar projetos (educativos) de imigrantes.

Em seguida, a Agente iniciou a oficina com a entrega do Termo de Consentimento a todos os Sujeitos. “Eu não quero minha foto na internet”, disse K. Todas mencionaram não querer as suas imagens em mídias sociais e foram unânimes quanto a essa decisão. Assinaram, retiveram as cópias destinadas a si e entregaram as da Agente. Logo após, receberam o Questionário I. Uma breve introdução à Abordagem Triangular e à sua autora Ana Mae Barbosa, e o conceito de releitura foi feita.

2º momento – leitura e descrição de artefatos

Às 10h30min, após responder o Questionário I, os Sujeitos foram guiados aos artefatos Fotografia, Pintura e Escrita expostos no corredor e ao artefato Dança exposto na sala principal; e receberam o documento para descrevê-los. O tempo foi limitado em 15 minutos (Figura 4.6).

Figura 4.6. Sujeitos a ler artefatos/Oficina II



Fonte: Arquivo pessoal

3º momento – contextualização

A contextualização de “O que significa alemão com *Migrationshintergrund*?”, foi ministrada verbalmente e com o apoio visual do material intitulado “Mães *des Volkes*”, apresentado no *laptop* e em formato *Powerpoint* (cf. anexo V, *slides* 1-27).

Durante a apresentação da definição de *Migrationshintergrund* segundo o Serviço Federal de Estatística, os Sujeitos apresentaram muitas dúvidas e debateram em grupo alguns questionamentos apresentados. N., por exemplo, perguntou ao grupo se o seu marido entrava na categorização e expôs o seu histórico familiar; “e quem tem 3 (três) passaportes?” perguntou D., possuidora de 3 (três) cidadanias; “não concordo com isso” disse I. (referindo-se à categorização) e completou “por isso estou participando do encontro”, “eu não sabia disso” adicionou T.; “não me compete nada a dizer porque minha filha não é alemã” falou K.; “a discriminação também acontece na universidade” mencionou C. Ao perceber que a conversa se delongava e que o tom de inconformismo estava a dominar o discurso do grupo

com questionamentos diretos à Agente, foi necessário intervir “lembrem-se que a definição aqui apresentada não é minha, mas do Serviço Federal de Estatística”.

A contextualização terminou próximo às 11h10min com a proposta da Agente:

- Agora vocês já sabem o que significa “alemão com *Migrationshintergrund*” segundo o Serviço Federal de Estatística. Eu perguntei às autoras dos artefatos aqui expostos (Figura 4.6) o que significa para elas alemão com *Migrationshintergrund* e, como, através da arte, expressão artística, elas expressariam “alemão com *Migrationshintergrund*”.

4º momento – transcrição de "alemão com *Migrationshintergrund*" em linguagem artística

Esse momento iniciou-se cerca das 11h10min, ou seja, 10 minutos após o plano inicial. O grupo foi guiado mais uma vez aos artefatos, em adição à sala reservada à pintura, e foram apresentados os materiais disponíveis para as suas criações. Os materiais estavam dispostos ao lado dos artefatos. Todos os sujeitos imediatamente após verem a sala de pintura informaram que queriam expressar-se pela pintura. Sendo assim, ao notar que apenas uma expressão tinha sido unanimemente escolhida por todos os Sujeitos, foi informado ao grupo que no mínimo 2 (duas) expressões deveriam ser exploradas.

Os Sujeitos foram informados que teriam 1 (uma) hora para a criação dos seus artefatos. Também foi informado que ficassem à vontade para solicitar ajuda às demais ali presentes, caso tivessem vontade ou necessidade. “Não estamos numa competição, estamos numa oficina de arte. Podemos confiar uma nas outras. Não há certo e errado hoje, apenas arte” disse a Agente a todas.

Às 12h15, ao notar que três Sujeitos (T., D. e C.) ainda estavam em fase (cri)ação, a Agente perguntou aos participantes se poderia estender a Oficina em 15 (quinze) minutos. Apenas KF. informou ter que sair às 12h30min, já as demais aceitaram prontamente.

Os Sujeitos, depois de terminarem as suas criações, receberam e responderam à Entrevista.

Figura 4.7. Sujeitos a Transcrever/Oficina II



Fonte: Arquivo pessoal

O tempo de duração do 4º momento foi de 1h20min.

5º momento- encerramento

Com todos os Sujeitos reunidos na sala principal às 12h30, a Agente informou que a oficina estava prestes a acabar e retomou a apresentação do material intitulado “Mães *des Volkes*” no *laptop* e em formato *Powerpoint* (cf. anexo V, *slides* 28-33). Ao toque das sirenes, som emitido nos *slides* nrs. 29 e 31, K. disse “não gosto desse barulho” e KF completou “e não estamos na guerra, imagine na época”.

Assim que a apresentação acabou, KF retirou-se e levou para responder em casa o Questionário II. As demais, ainda sentadas, iniciaram uma conversa sobre a experiência daquela manhã, mas foram interrompidas quando solicitadas a responder o último questionário. Esta oficina terminou às 12h50 min.

Na análise da Oficina II, embora o seu término tenha excedido em 20 (vinte) minutos, o planejamento oficial, foi identificado que a delimitação de tempo nos 2º e 4º momentos foi

fundamental para manter o cronograma, executar todas as etapas e garantir a recolha de materiais de pesquisa. Verificou-se também que dispor materiais artísticos próximos aos artefatos estimulou os Sujeitos, como um impulso tátil, a tocar e manusear os materiais escolhidos para a oficina.

4.3. Processo Criativo dos Sujeitos

4.3.1. LER: Apresentação dos Textos Descritivos e Análise das Leituras dos Sujeitos

Aos Sujeitos de pesquisa das Oficinas I e II foi determinado a leitura dos artefatos criados especificamente nas oficinas do projeto “Mães *des Volkes*”. Todos receberam um documento onde deveriam escrever o que liam em uma tentativa de, talvez, descrever os 4 (quatro) artefatos expostos.

Os textos descritivos foram integralmente organizados (cf. anexo VIII) e, em seguida, sistematizados em quadros específicos a cada artefato compondo, portanto, o total de 4 (quatro) quadros.

Para a análise das leituras dos Sujeitos priorizou-se identificar os signos linguísticos idênticos utilizados nas descrições e contabilizar o número de Sujeitos que os utilizaram. Os signos identificados foram os considerados mais relevantes no âmbito da temática e propósito dos artefatos nessa etapa da oficina de arte. Devido a temática dos artefatos, “*Migrationshintergrund*”, e o propósito dos mesmos, “instigar o olhar dos Sujeitos”, a aparição única de algumas palavras/signos⁵ foi destacada devido à pertinência no contexto processual.

A contabilização dos signos relacionada à utilização por Sujeitos teve a sua escolha baseada na teorização do signo verbal do (sócio)linguista Valentin Voloshinov e, portanto, visou não medir signos “inertes”, mas signos vivos referidos a enunciados, repletos de significado social.

⁵ O vocábulo “palavra” em léxico dos estudos sóciolinguísticos é “puro signo” porque está diretamente relacionada à significação.)

Para Voloshinov, segundo o autor Alastair Renfrew referindo-se à teorização do signo verbal, “enunciados são compostos de signos, mas não signos à moda de Saussure⁶, que não podem se relacionar com a ‘realidade real’ que eles medeiam..., mas apenas com outros signos ‘dentro de um sistema fechado’ ” (RENFREW, 2017: 94-95).

Sendo assim, para que a aplicação da teoria do signo verbal fosse viável, foi necessário enquadrá-la dentro do contexto processual das Oficinas I e II do projeto “Mães *des Volkes*”, especificamente nesta etapa da leitura. Logo, “textos descritivos são compostos por palavras solicitadas em uma proposta de leitura” pode ser transposto por “enunciados são compostos de signos dentro de um sistema fechado”.

Em virtude da existência de vocábulos em Língua Alemã apresentados pelo Sujeito I. em todos os quadros, a inclusão dos mesmos na contabilização dos signos linguísticos foi viável após uma tradução livre; sendo assim os vocábulos traduzidos e contabilizados foram apontados.

A leitura dos artefatos marca a primeira ação da Abordagem Triangular programada e aplicada nas oficinas de arte do projeto “Mães *des Volkes*”. Esta ação corresponde ao “ler” da tríade da AT (ler, contextualizar e fazer).

Vejamos, a seguir, os quadros com os textos descritivos dos Sujeitos e a análise das leituras (Quadros 4.1 a 4.4).

⁶ [Saussure] propõe uma diferenciação conceitual entre a linguagem enquanto tal (langage), determinado sistema linguístico ou uma língua nacional (langue) e a língua em seu uso prático, comumente atos da fala (parole). A conclusão de Saussure acerca disso tudo é que apenas a langue, um sistema de normas, pode ser objeto de uma metodologia científica, enquanto os atos da fala (parole) isolados e heterogêneos devem ser tidos como secundários[...] Para ele, a parole não pode ser objeto primário da linguística [...] Saussure nomeia essa ciência como “semiologia”– o estudo dos signos – e passa a esboçar uma teoria do signo (verbal), composto de duas partes inseparáveis: o “significante”, a palavra ou som usados língua, e o “significado”, o conceito que ele significa. Aquilko a que o signo se refere, o objeto ou o fenômeno no mundo real, como um gato, a morte, ou a velocidade, saussure o chama de “referente” – mas insiste: a relação entre o signo e seu referente ultrapasa o escopo da linguística, impondo com isso uma limitação ulterior em sua capacidade de se engajar no social. RENFREW, 2017: 86-87).

Quadro 4.1. Leitura do Artefato Dança

<p>TC</p> <p>UMA SEQUÊNCIA DE VÍDEOS COM FUNDO MUSICAL. APARENTEMENTE ALGUÉM ATRAVÉS DE MOVIMENTOS COM O CORPO E OS BRAÇOS PRINCIPALMENTE SIMULA UMA SÉRIE DE EVENTOS ONDE ESTARIA GERANDO ALGO QUE NO INÍCIO PERTENCE SOMENTE A ELA. AO LONGO DO TEMPO ESSE SER/ALGO VAI CRESCENDO E O SENTIMENTO DE POSSE VAI AOS POUCOS DIMINUINDO ATÉ QUE NO FINAL OS BRAÇOS ESTÃO TOTALMENTE ABERTOS PARA LIBERAR AQUILO QUE UM DIA PERTENCEU SOMENTE A ELE/ELA.</p>	<p>N.</p> <p>Imagens da sombra de uma mulher dançando em diversas posições</p>	<p>I.</p> <p>parece um pouco de Zumba, de afro dança</p> <p>Frauen die verschiedensten Tanzbewegungen machen im Sitzen, Liegen, Stehen</p>
<p>A.</p> <p>Mulher fazendo movimentos de dança com os braços e as pernas.</p>	<p>C.</p> <p>→ Vídeo!!! uma mulher dançando ou mesmo fazendo um ritual!!!</p>	<p>T.</p> <p>Vejo seis quadros de uma pessoa que aparece em diferentes posições. Parece ser uma sequência de movimentos, pode ser dança, ou um alongamento. São movimentos calmos e tranquilos.</p>
<p>K.</p> <ul style="list-style-type: none"> - MOVIMENTO CORPORAL; - NÍVEL DO REGISTRO EM TEMPO REAL; - MONOCROMÁTICO SE DESTACA esses A IMAGEM MELHOR; 	<p>B.</p> <p>"mulher" faz movimentos de dança.</p>	<p>KF</p> <p>Bons vários de expressões corporais femininas.</p>
<p>CL</p> <p>→ Nesta animação expressa movimentos corporais como uma dança ou encenação teatral.</p>	<p>D.</p> <p>mulher forma picta movimento sombra quadros</p>	

Pode-se verificar no Quadro 4.1. Leitura do Artefato Dança que os signos linguísticos idênticos utilizados por um determinado número de Sujeitos foram: dança (6), movimento(s) (6), mulher(es) (5), braços (2), sombra (2), diversas posições (2). Nota-se também que com relação ao signo linguístico “dança”, 50% dos Sujeitos que o utilizaram acompanharam-no da mesma conjunção coordenativa alternativa: “...dança ou encenação teatral” (CL),

“...dança ou um alongamento” (T) e “...dançando ou fazendo ritual” (C.). Apenas um Sujeito escreveu “fundo musical” (TC) e outro “expressões corporais femininas” (KF).⁷

Quadro 4.2. Leitura do Artefato Pintura

<p>TC</p> <p>UMA MULHER E UMA CRIANÇA PINTADA COM AS CORES DA BANDEIRA ALEMÃ. ELAS SE OLHAM NOS OLHOS E ESTÃO BEM PRÓXIMAS COMO EM UMA RELAÇÃO DE CARINHO.</p>	<p>N.</p> <p>Pintura de uma mulher com o seio de fora olhando para uma criança. A criança olha para a mulher. A criança tem as cores da bandeira alemã.</p>	<p>I.</p> <p>Die Deutschland als Kind, das in seiner weißen Mutter aufsteht freudige Farben Mutter hat einen Blick</p>
<p>A.</p> <p>Pintura de uma mulher com uma criança deitada em seu peito</p>	<p>C.</p> <p><u>Pintura</u> - se A pintura retrata, com cores quentes/claras, a imagem de uma mulher com uma criança (pintada nas cores da bandeira da Alemanha)</p>	<p>T.</p> <p>Vejo uma tela na qual uma mãe mulher está nuca com o seio à mostra. Possivelmente uma criança está ao seu lado, mas não está mamando, apenas olha pl a mulher. Chama a atenção as cores vermelha e preta predominante na cabeça da criança, enquanto o resto da pintura são cores neutras.</p>
<p>K.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contemplação da vida e das cores vivas; - Arte da natureza humana e sua evolução; - Cores que relatam vida! 	<p>B.</p> <p>Uma mulher carrega o seu bebê no colo A mulher olha o bebê O bebê olha a mulher</p>	<p>KF</p> <p>Pintura de uma mulher e seu filho.</p>
<p>CL</p> <p>→ Quadro de esquerda Com uma mãe que possui uma criança, provavelmente nascida na Alemanha (devido às cores da bandeira). A mãe abraçava a criança (Pode ser que mãe seja sua filha(o)).</p>	<p>D.</p> <p>mãe filho, <u>lavanje</u> <u>formas</u>, <u>efeito</u>, <u>expressões</u></p>	

⁷ Tradução livre. Vocábulo do Quadro 3.1 em Língua Alemã traduzido e contabilizado: Frauen (mulheres).

É possível sublinhar no Quadro 4.2. Leitura do Artefato Pintura, a utilização dos signos linguísticos mulher, criança e cores por 7 (sete) Sujeitos. Os demais signos foram: pintura (5), bandeira (4), Alemanha (3), filho (3), mãe (3), bandeira alemã (2), colo (2).⁸

Quadro 4.3. Leitura do Artefato Fotografia

<p>TC</p> <p>MULHERES VESTIDAS DE BRANCO COM UMA BANDEIRA ALEMÃ NOS BRAÇOS SIMULANDO UM BEBÊ.</p>	<p>N.</p> <p>Mulheres posando para foto, vestidas de branco com uma bandeira alemã no colo.</p>	<p>I.</p> <p>verschiedene Frauen/ Mütter, Schwangere in weiß mit einer Deutschland-Flagge als Baby im Arm sehen wie eine mãe de Santos</p>
<p>A.</p> <p>Mulheres vestindo branco carregando panos como se fossem filhos</p>	<p>C.</p> <p><u>Fotografia</u></p> <p>- 7 fotos com mulheres segurando "algo" que lembra uma bb.</p> <p>- Todas as mulheres estão vestidas de branco e segurando um "bb" emoldurado com a bandeira alemã.</p>	<p>T.</p> <p>vejo oito fotos de mulheres, todas elas diferentes, sendo que uma (a primeira) está grávida, provavelmente no 8º mes de gestação. Todas carregam no braços um mesmo tecido como se fosse um bebê. Algumas estão sorrindo, especificamente a única mulher que olha diretamente para a câmera está sorria. Ao final tem uma foto com todas as mulheres lado a lado.</p>
<p>K.</p> <ul style="list-style-type: none"> - ARTE DE VISUALIZAÇÃO; - MOVIMENTO CORPORAL; - OBSERVAÇÃO DE EXPRESSÕES FACIAIS; - OBSERVAÇÃO DO CUIDAR; 	<p>B.</p> <p>oito mulheres vestidas de branco carregam nos braços a bandeira da Alemanha como se fossem um bebê.</p>	<p>KF</p> <p>Fotografias de mulheres. Separaram a bandeira da Alemanha como se estivessem segurando um filho nos braços.</p>
<p>CL</p> <p>→ Exposição de fotografias na quais mulheres carregam simbolicamente a bandeira da Alemanha simbolizando que a criança que poderia estar ali seria nascida na Alemanha. Poucas mulheres expressam felicidade. Umam parecem até não felizes.</p>	<p>D.</p> <p>Pão de Açúcar Mães, branco, color bebê, bandeira alemã momentos felizes perfeitos bonitos</p>	

⁸ Tradução livre. Vocábulos do Quadro 3.2 em Língua Alemã traduzidos e contabilizados: Mütter (mãe), Deutschland (Alemanha), Kind (criança) e Farben (cores).

Destaca-se no Quadro 4.3. Leitura do Artefato Fotografia a utilização dos signos linguísticos dispostos, a seguir, por ordem decrescente do número de Sujeitos que os utilizaram: mulheres (9), bandeira (8), branco (7), bebê (6), vestidas de branco (4), alemã (4), Alemanha (4), braços (4), filho(s) (2), colo (2), grávida (2) e mães (2). “mãe de santos” aparece apenas uma vez, assim como “felicidade”, “não felizes” e “exposição de fotografias”, porém esses três utilizados pelo mesmo Sujeito.⁹

Quadro 4.4. Leitura do Artefato Escrita

<p>TC</p> <p>ALGUÉM QUE QUESTIONA A SUA PÁTRIA, AO PAÍS ONDE NASCEU OU CRESCEU O POR QUE DE NÃO SER RECONHECIDO COMO UM FILHO LEGÍTIMO DAQUELA TERRA.</p>	<p>N.</p> <p>Poema sobre a pátria escrito em português e alemão.</p>	<p>I.</p> <p>Ein Kind i das siß wostu Bei füllet von seimeu Eltern – wasstü ? Hauin'ig empötend</p>
<p>A.</p> <p>Descrição de um filho adotado para a sua mãe adotiva</p>	<p>C.</p> <p><u>Escrita</u> - Poema de C.F escrito em português como em alemão. - o poema descreve um sentimento de um filho que se questiona "por quem ele é rejeitado" por "alguém" ou "por uma pátria"</p>	<p>T.</p> <p>É um texto que fala da relação mãe-filho. Porém é uma analogia entre a relação de cidadãos e sua pátria, sendo que onde pl outro lugar o filho ganha o "status" de adotado.</p>
<p>K.</p> <p>- FALA sobre Pátria; origem filho; LEGITIMIDADE - ARTE DE RELATAR UM FATO UM ATO;</p>	<p>B.</p> <p>Texto escrito em alemão e português Um desabaço de um filho ou filha para a mãe ao saber que ele é um filho adotivo.</p>	<p>KF</p> <p>Um poema de um filho para sua "mãe" Pátria.</p>
<p>CL</p> <p>Aqui segue um poema intenso de um filho que reconhece o respeito parental, não só física mas afetiva e cultural que não tarde se distancia como uma pessoa não pertencente a essa família</p>	<p>D.</p> <p>forte, não de acordo ↓ Pátria- mãe - Hoje de me reneges Legit mi häit (Legit midade) ?? - revolta</p>	

⁹ tradução livre. Vocabúlos do Quadro 3.3 em Língua Alemã traduzidos e contabilizados: Frauen (mulheres), Weiß (branco), Deutschland (Alemanha), Flagge (bandeira), im Arm (colo), Baby (bebê) e Schwangere (grávida).

Os signos linguísticos expressados por mais de um Sujeito no Quadro 4.4. Leitura do Artefato Escrita foram: filho (8), pátria (7), mãe (5), poema (4), adotado (2), alemão (3), legitimidade (2), português (3), texto (2). Dentre os signos de aparição única, destacaram-se: analogia, desabafo, origem, revolta, revoltante, sentimento, triste.¹⁰

4.3.2 FAZER: Apresentação dos Artefatos e a Significação pela voz dos Sujeitos

A etapa “criações artísticas” é a última ação programada e aplicada da Abordagem Triangular (AT) nas oficinas de arte do projeto “Mães *des Volkes*”. Esta ação corresponde ao “fazer” da tríade da AT (ler, contextualizar e fazer).

A apresentação das criações artísticas dá-se pela sistematização das mesmas em um quadro. Tal sistematização decorre, primeiro, da organização integral (cf. anexo IX) e, segundo, sistematização das criações por Sujeito. Uma vez apresentada a sistematização, logo em seguida, pode-se ler o significado de todas as criações pela voz dos Sujeitos.

O significado é revelado na entrevista (cf. anexo X), pois essa foi elaborada como uma ação complementar às criações artísticas com dois objetivos: a) instigar os Sujeitos à leitura, significação e narração do processo (passo-a-passo) de suas criações, e b) dar voz aos Sujeitos.

Tanto na Oficina I como na Oficina II, iniciadas logo após a Contextualização, os Sujeitos foram conduzidos aos artefatos e apresentados aos materiais dispostos para que pudessem, enfim, transcrever "alemão com *Migrationshintergrund*" em linguagem artística.

Ao Sujeito da Oficina I foi determinado que escolhesse apenas uma expressão para transcrever, já aos Sujeitos da Oficina II foi determinado a escolha de duas expressões. Assim sendo, 21 (vinte e uma) criações foram desenvolvidas: 10 (dez) pinturas em tela, 6 (seis) fotografias em formato digital, 4 (quatro) textos sobre papel decorado e 1 (uma) dança.








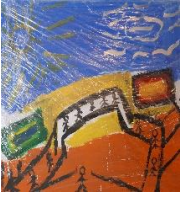


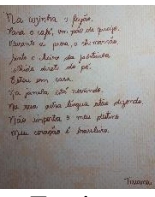







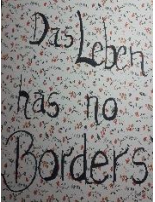

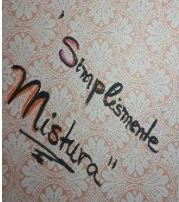
Os materiais, durante o planejamento das oficinas, foram escolhidos como ferramentas potencializadoras para criações artísticas, e foram dispostos rentes aos artefatos na seguinte configuração: bandeiras brasileira e alemã (artefato Fotografia), canetinhas e papéis coloridos (artefato Escrita), tintas acrílicas coloridas, pincéis e telas (artefato Pintura). Com

¹⁰ Tradução livre da autora. Vocábulos do Quadro 4.4 em Língua Alemã traduzidos e contabilizados: traurig (triste) e empörend (revoltante).

relação a fotografia e dança foi informado que a câmera do telemóvel poderia ser usada para fotografar e filmar.

Vejamos, a seguir, o quadro com as criações artísticas e, posteriormente, os significados segundo suas autoras.

Quadro 4.5. Criações Artísticas

<p>TC.</p>  <p>Fotografia</p>	<p>N.</p>   <p>Pintura Fotografia</p>	<p>I.</p>   <p>Pintura Dança</p>
<p>A.</p>   <p>Pintura Fotografia</p>	<p>C.</p>   <p>Pintura Escrita</p>	<p>T.</p>   <p>Pintura Escrita</p>
<p>K.</p>   <p>Pintura Fotografia</p>	<p>B.</p>   <p>Pintura Fotografia</p>	<p>KF.</p>   <p>Pintura Fotografia</p>
<p>CL.</p>   <p>Pintura Escrita</p>	<p>D.</p>   <p>Pintura Escrita</p>	

Em resposta a “o que significa esta criação?” TC., Sujeito da Oficina I, significa a sua criação como “a mãe segura o bebê binacional que fará e se sentirá parte da história desse país (Alemanha) mas sempre envolvido por suas raízes brasileiras”.

Os demais Sujeitos, pertencentes à Oficina II, deram significado a duas criações, começemos por N.

N. expressou-se pela pintura e fotografia. Na pintura “a mãe envolve, protege, aconchega, acolhe o filho usando a sua origem como base”, e na fotografia “o conteúdo do suco é uma fruta tropical numa embalagem de uma empresa alemã, mostrando que a ‘essência’ ou ‘conteúdo’ de um alemão com ‘Migrationshintergrund’ vai além da cidadania e do ‘tradicional’ alemão, tem um ‘quê’ de exótico. Ao mesmo tempo, uma vez que uma indústria alemã se ‘apropria’ disso e coloca sua marca tradicional no conteúdo estrangeiro, conscientemente ou não, reconhece a diversidade do que é algo de origem alemã.”

I. revela sua pintura deste modo: “é minha casa, minha família, meus filhos com pais binacional. [o ambiente] Colorido e um grande amor para a contextualização de nossa família, e vida para um filho”. Com relação à criação da dança, I. justificou a escolha da Capoeira, pois segundo ela é “ataque, ginga de corpo, malandragem” e a sequência gravada mostra “ataque, defesa e ginga”. Quando questionada sobre o significado “coisa que para mim combina muito legal com contexto de *Migrationshintergrund*. Capoeira já é por ela mesma uma expressão de pessoas com *Migrationshintergrund* no Brasil.”

Para o Sujeito A., referente à sua pintura “significa no meu caso e da minha família, que esses dois países estão interligados em nossos corações, vivemos e amamos dois países”, e a sua fotografia “significa a minha família, as bandeiras seriam a minha filha, uma mistura de duas nacionalidades, brasileira e alemã.”

C. retrata a pintura como “uma ponte que liga as duas culturas ▸ Brasileira e Alemã”, porém nada registou sobre sua expressão escrita.

T., em relação à sua pintura escreve significar para ela “o que é ser brasileira no Brasil, na qual todos me enxergam como alemã. E o que é ser alemã aqui, na qual sempre serei brasileira”. Com relação ao texto “significa o que eu sinto em relação a viver em um país diferente daquele que fui criada”; e sobre seu texto o que sente “em relação a viver em um país diferente daquele que fui criada.”

Na sua pintura, K. revela o que a imagem significa “minha filha conviverá com a cultura dos pais e com a cultura do país que nasceu. O centro significa que a cultura dos pais terá mais peso em suas decisões”. Na sua fotografia, as bandeiras “demonstram que existe ligações,



sendo elas afetiva, cultural, interesses pessoais e interpessoais. Mas sempre tomaremos decisões sempre tendo influência de nossa pátria e que possamos adequar com o país que nós, nossos filhos e nossa família vivem. A mistura da cultura é importante.”

A responder “o que significa esta criação?”, sobre a pintura B. informa “a criança possui, cresce num contexto multicultural, com influência de duas culturas representadas nas cores da bandeira que formam o corpo da criança”, e referente à foto “duas mulheres, mães, brasileiras residentes na Alemanha apresentam as bandeiras, uma do país de origem e a outra do país onde residem. Representa a mistura cultural de onde e como seus filhos são criados.”

Para KF. a imagem da sua pintura significa “quem tem ‘Migrationshintergrund’ levanta a bandeira de suas nações ‘mães’ e sempre as levará no coração, no modo de vestir e em seus valores”, e “esta mulher abraça as duas culturas em seu coração. Ela é uma mãe e estas culturas serão sempre parte dela como pessoa e cidadã”.

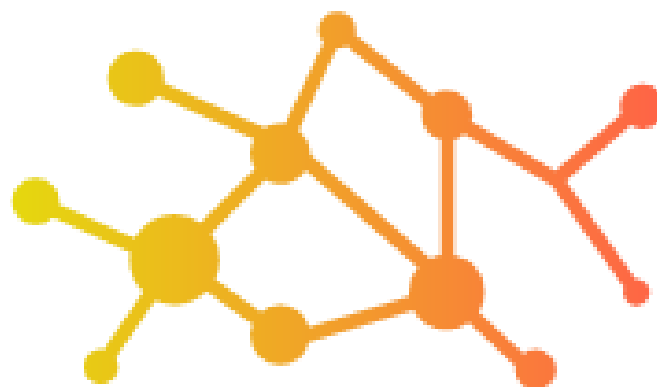
“Aqui significa que seus descendentes podem ter diferentes histórias e vivências e principalmente descendência genética mas no final todos são seres humanos iguais”, registou CL referindo-se a pintura, e sobre a escrita a reflexão baseou-se “ na vida das pessoas de forma intrínseca do sentido da vida para todo ser humano. Para isso bordas, fronteiras de países são conceitos que não se aplicam à biologia da vida.”

Por fim, sobre o significado do signo *Migrationshintergrund*, D. expressa-o em pintura como “uma simples mistura”, e em palavra “mistura”.

Resumo do capítulo

Foquei em narrar neste capítulo a descrição geral da implementação das oficinas de arte que compõem o projeto “Mães *des Volkes*” para, posteriormente, inserir a descrição por ordem cronológica das mesmas, assim como as suas análises retroativas. Pontuei os dois momentos do processo criativo dos Sujeitos e, através de quadros expositivos, apresentei textos descritivos e criações artísticas produzidos pelos Sujeitos, bem como as suas análises e significados, respectivamente.

O próximo capítulo traz a descrição e análise da avaliação interna e a retroação da Agente/Colaboradora neste processo do projeto “Mães *des Volkes*”.



Mães des Volkes

CAPÍTULO V **RETROAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO**



Introdução do capítulo

Ao optar pelo modelo de avaliação por objetivo nesta pesquisa, tive como foco avaliar os objetivos atingidos pela intervenção onde o papel do avaliador é de colaborador. Nesse modelo, as finalidades e os objetivos são os critérios de sucesso da intervenção, sendo que o mesmo pretende medir e identificar como determinados objetivos são atingidos. Por conseguinte, a avaliação foi estruturada em função das Oficinas I e II, e para compor a sua estruturação utilizei duas modalidades de avaliação: avaliação externa e autoavaliação.

Assim sendo, inicio este capítulo com a retroação dos Sujeitos de pesquisa onde apresento o conceito de avaliação externa, descrevo o instrumento de retroação utilizado pelos Sujeitos de pesquisa e que permitiu a recolha de dados (Questionário II), exponho a conexão entre o instrumento Questionário II e os objetivos e, por fim, apresento a análise obtida através da ordenação e sistematização dos dados recolhidos.

Na sequência dou início à retroação da Agente, portanto, à autoavaliação apresentando o seu conceito. Em seguida, narro as três etapas que compuseram a estruturação da autoavaliação e resultaram na compilação de retroações que revelaram elementos para uma análise por objetivo.

Por fim, após seguir as recomendações propostas por MARTINS (2002: 181-218) onde o processo de retroação, reflexão e avaliação deve ocorrer em momentos diversos, exhibo em “Notas e Conclusões” como as análises da avaliação externa e autoavaliação dialogam devido à organização de dados recolhidos, cruzados e interpretados.

5.1. Retroação dos Sujeitos (S): Descrição e Análise da Avaliação Externa

Ao optar pela avaliação externa orientei-me pela definição proposta por GUERRA (2002), que considera em avaliação externa a dissociação entre a equipe de terreno e a de avaliação e, geralmente, recorre a técnicas de recolha de informação mais sistematizadas e com um maior controle metodológico. Logo, a avaliação externa foi realizada por pessoas estranhas à organização e execução das oficinas de arte projeto “Mães *des Volkes*”, portanto, pelas participantes.

A descrição do instrumento de recolha sobre a retroação dos Sujeitos de pesquisa deu-se através do Questionário II que, na sua estrutura, foi concebido por indagações relacionadas aos objetivos designados às oficinas de arte do Projeto “Mães *des Volkes*”. A pertinência das indagações relacionadas aos objetivos deve-se ao modelo de avaliação por objetivo escolhido para esta pesquisa.

Ao desenvolver esse instrumento de recolha - Questionário II (cf. anexo XI) - optei por basear a sua estrutura em quatro seções: Grupo e Ambiente, Conteúdo, Abordagem Triangular e Mediadora. Essa estruturação, como experimentação e baseada nos pólos que interagem na Relação Pedagógica de Renald Legendre, teve a finalidade de elucidar os pareceres dos Sujeitos sobre as oficinas.

Sendo assim, configurei a descrição da composição estrutural do Questionário II no quadro abaixo para evidenciar as conexões entre as seções do questionário, os pólos que interagem na Relação Pedagógica e os objetivos das oficinas de arte.

Quadro 5.1. Composição Estrutural do Questionário II

Seções do Questionário II	Pólos da Relação Pedagógica de cada seção	Objetivo(s) de pesquisa relacionado(s) à cada seção
Grupo e Ambiente	Meio (Sujeito + Agente + Objeto)	-----
Conteúdo	Relação Aprendizagem (Sujeito + Objeto)	- Promover a reflexão e ação de Sujeitos cujos filhos são categorizados com <i>Migrationshintergrund</i> .
Abordagem Triangular/ Metodologia	Relação Aprendizagem (Sujeito + Objeto) e Relação Didática (Agente + Objeto)	- Exercitar a literacia visual em expressões artísticas, - Conhecer as narrativas dos Sujeitos sobre o processo criativo, - Aplicar a Abordagem Triangular como paradigma metodológico.
Mediadora	Relação Ensino (Sujeito + Agente)	- Experimentar a curadoria de obras que integram conexões culturais e consciência crítica.

O Questionário II foi respondido pelos onze Sujeitos de pesquisa ao fim de cada oficina de arte do Projeto “Mães *des Volkes*”. Para a avaliação propus o sistema de classificação na escala de 1 a 5, onde 5 representa muito insatisfatório, 4 insatisfatório, 3 indiferente, 2 satisfatório e 1 muito satisfatório; e os dados obtidos nas 11 (onze) perguntas que

constituíram o Questionário II (cf. anexo XI) foram transferidos sistematicamente a uma base de dados onde, através de medições, refletiram os resultados que apresento a seguir.

Na seção Grupo e Ambiente, nove Sujeitos (81,8%) avaliaram o clima do grupo durante a oficina como muito satisfatório e dois (18,2%) como satisfatório. Com relação ao interesse do grupo sobre o conteúdo, o resultado foi idem. A sala utilizada para a realização da oficina de arte obteve sete (63,7%) avaliações como muito satisfatório e quatro (36,3%) satisfatório. Os materiais usados tiveram 10 (90,9%) classificações muito satisfatório e apenas um satisfatório.

Na seção Conteúdo, 100% dos Sujeitos declararam ter refletido sobre *Migrationshintergrund*. Já sobre o processo criativo em precisar conversar/encontrar opções criativas com as demais participantes para obter uma ideia na etapa Criações Artísticas, quatro (36,3%) declararam ter precisado de outrem, enquanto sete (63,7%) declararam ter tido a ideia sozinhas.

Em Abordagem Triangular, dez (91%) avaliaram como satisfatório as palavras usadas por eles ao descrever a imagem lida na etapa Leitura, e apenas um como muito satisfatório. Com relação ao depoimento contextualizador das imagens para a compreensão das mesmas, no pós Leitura e durante a Contextualização, cinco (45,5%) classificaram como satisfatório, os outros cinco muito satisfatório e um indiferente. Sobre a avaliação da própria criação ao expressar “alemão com *Migrationshintergrund*” através da Arte, nove (81,8%) assinalaram satisfatório, um indiferente e um insatisfatório.

Na última seção, Mediadora, o trabalho da Agente de Pesquisa/Colaboradora foi avaliado em “Conhecimento sobre o conteúdo/Competência técnica”, “Competência metodológica/didática” e “Programação do tempo”. Sobre o primeiro, nove Sujeitos (81,8%) avaliaram muito satisfatório e dois (18,2%) satisfatório; o segundo, dez (91%) muito satisfatório e um (9%) satisfatório; o último obteve sete (63,7%) muito satisfatório, três (27,3%) satisfatório e um indiferente. Sobre a avaliação das oficinas tendo a Abordagem Triangular (ler, contextualizar e fazer) aplicada como método, sete (63,7%) avaliaram como muito satisfatório e quatro satisfatório.



5.2. Retroação da Agente (A): Descrição e Análise da Autoavaliação

Em autoavaliação há coincidência entre a equipe do terreno e a equipe de avaliação, sedimentando-se esta em torno da percepção que a equipe detém dos resultados da sua ação (GUERRA, 2002:176). Portanto, a autoavaliação foi realizada por mim, única Agente/Colaboradora que planejou, organizou e executou as oficinas de arte do projeto “Mães *des Volkes*”.

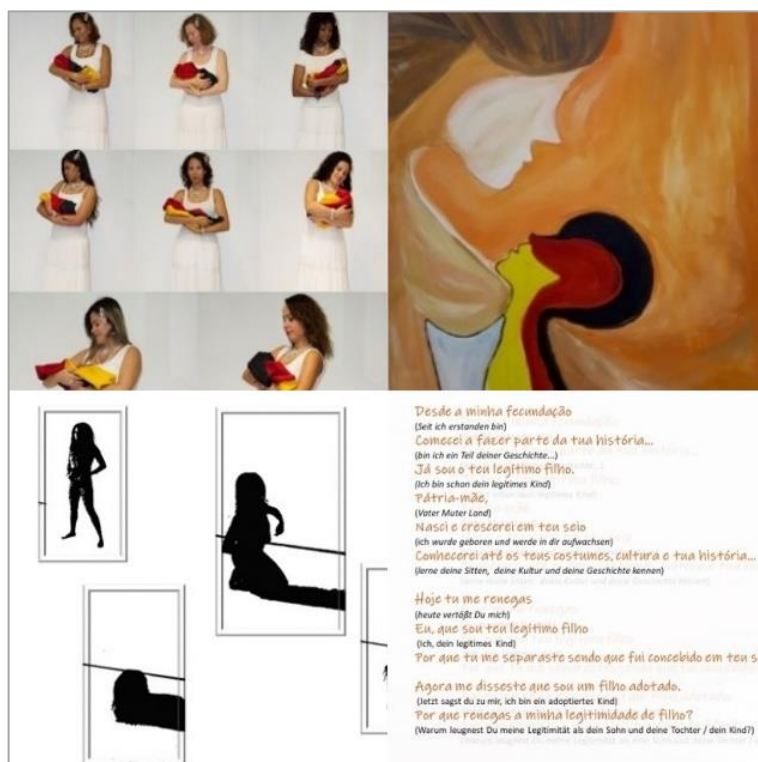
O resultado da autoavaliação deve-se à compilação de retroações ocorridas em 3 (três) etapas do projeto: pré, durante e pós. A etapa “pré”, decorreu no período de idealização e planejamento das oficinas de arte. A retroação dessa etapa constitui na minha ação em mobilizar mulheres, cujos filhos são categorizados com *Migrationshintergrund*, a produzir artefatos necessários à aplicação da metodologia Abordagem Triangular no. A etapa “durante”, refere-se à execução das oficinas de arte (dias 24 de agosto e 7 de setembro de 2019). A retroação dessa etapa ocorreu durante e logo após o término das oficinas. A etapa “pós”, pós-oficinas, consiste na retroação sobre os resultados de indicadores embasados nos conceitos sobre expressão, criatividade, prazer e sensibilidade, visto que na concepção do projeto defini as competências a serem adquiridas pelos Sujeitos.

Na etapa “pré” contatei três mulheres imigrantes na intenção de mobilizá-las a produzir artefatos no período de um mês (dezembro/2018): uma pintura, uma escultura e uma dança. Primeiramente abordei-as expondo o conceito do título do projeto “Mães *des Volkes*”, em seguida expliquei a definição de *Migrationshintergrund* segundo o Serviço Federal de Estatística e, por fim, a importância de ter um artefato inicial para que eu pudesse aplicar a metodologia da Abordagem Triangular nas oficinas de arte. As três mulheres, G.S., N.B. e C.W., compreenderam a proposta e dispuseram-se a criar. N.B. produziu o vídeo com a sua criação de expressão corporal; C.W. surpreendeu-me, pois havia dito que faria uma pintura e no dia da entrega surgiu com a pintura e um poema; G.S. não fez a escultura designada a si. A ausência da escultura não afetou a primeira ação da Abordagem Triangular¹¹ nas oficinas, porém excluiu essa modalidade como possibilidade de expressão artística das participantes no projeto.

¹¹ A leitura dos artefatos marca a primeira ação da AT programada e aplicada nas oficinas de arte do projeto “Mães *des Volkes*”. Esta ação corresponde ao “ler” da tríade da AT (ler, contextualizar e fazer).

Consegui, por fim, obter 4 (quatro) artefatos criados por mulheres imigrantes e exclusivamente para o projeto “Mães *des Volkes*”: Fotografia (S.M.R), Pintura (C.W.), Dança (N.B) e Escrita (C.W.) (Figura 5.1). Sendo a Fotografia de minha autoria.

Figura 5.1. Artefatos concebidos para o projeto



A retroação da etapa “durante” consistiu em retroações escrita e oral, frutos de reflexões durante o ministrar das oficinas e logo após o término das mesmas. Os instrumentos de recolha foram as anotações manuais de observações e considerações inseridas no campo “Avaliação (Retroação da pesquisadora) designado no Planeamento da Oficina de Arte. As anotações foram consideradas um documento fundamental baseado na retroação e na escuta formativa que, após a manualidade da sua natureza, foram digitalizadas e sistematizadas (c.f. anexo XII).

As observações e considerações da Oficina I foram imprescindíveis para o ajuste e melhoria da condução cronológica e ação investigativa na Oficina II. Ao retroagir sobre o processo pedagógico da experimentação na Oficina I, as resoluções de ajustes à oficina seguinte foram claras e objetivas, o que proporcionou a melhoria na execução da mesma. Procurei, também

na retroação, respeitar as etapas metodológicas adotadas¹² como um caminho mapeado facilitador da autorreflexão.

Um exemplo prático disso, foi que ao término da Oficina I pude especificar o que alterar na próxima oficina e, ao término dessa, ou seja, da Oficina II, pude verificar a efetividade ou não das alterações demarcadas. Vejamos, a seguir, na retroação da Oficina II na etapa “contextualização”, a conjunção de ambas retroações:

- ao fim da contextualização- deixar a página do PPT sobre a definição de *Deutscher mit Migrationshintergrund*. **Não o fiz, entretanto deixei a pergunta “o que significa alemão com *Migrationshintergrund*?”**

- Retroação da Oficina I: “deixar a página do PPT sobre a definição de *Deutscher mit Migrationshintergrund*”
- Retroação da Oficina II: **Não o fiz, entretanto deixei a pergunta “o que significa alemão com *Migrationshintergrund*?”**.

Desse modo, a retroação escrita foi encarada, não somente como instrumento de reapropriação, autoavaliação, mas também como um meio de informação e avaliação da prática educativa em ambas oficinas de arte.

Por fim, a retroação da etapa “pós”, pós-oficinas, consistiu na reflexão sobre os resultados de indicadores embasados nos conceitos sobre expressão, criatividade, prazer e sensibilidade, propostos por MARTINS (2002). Sendo assim, visto que a aprendizagem é um processo dinâmico, após a análise de dados e retroação do processo pedagógico, descrevo onde foi possível observar o desenvolvimento dessas aprendizagens nos Sujeitos de pesquisa e em quais momentos percebi isso (Quadro 5.2).

¹² Tríade da AT: ler, contextualizar e fazer.

Quadro 5.2. Desenvolvimento de aprendizagens nas Oficinas I e II

Expressão	A expressão foi proporcionada pela palavra escrita no 2º momento (leitura e descrição de artefatos), pela palavra verbalizada durante a contextualização de “alemão com <i>Migrationshintergrund</i> ”, e pela linguagem artística das expressões escolhidas pelos Sujeitos no 4º momento (transcrição de "alemão com <i>Migrationshintergrund</i> " em linguagem artística)
Criatividade	Criatividade demonstrada na criação de artefatos no 4º momento (transcrição de "alemão com <i>Migrationshintergrund</i> " em linguagem artística). As participantes/Sujeitos, com exceção da Oficina I, conseguiram cumprir à criação mínima solicitada de dois artefatos; e todas utilizaram duas linguagens para expressaram-se.
Prazer	Prazer proporcionado pelo envolvimento em uma causa conjunta e, portanto, social. As participantes tiveram o prazer de se sentirem valorizados por seus conhecimentos e expressões artísticas. O prazer da descoberta do EU e dos OUTROS foi evidente em todos os momentos das oficinas I e II.
Sensibilidade	Sensibilidade foi despertada primeiramente à leitura (2º momento) de artefatos com olhares atentos e percepções individuais; em segundo, a sensibilidade manteve-se desperta pela revelação e significação do signo <i>Migrationshintergrund</i> ; em seguida, foi desenvolvida pela contextualização de artefatos antes lidos e fora de contexto; e por último, a sensibilidade centrou-se no silêncio íntimo de cada Sujeito para que pudessem criar e expressar suas artes.

Assim como na avaliação externa, a análise da autoavaliação foi baseada no modelo de avaliação por objetivo; portanto o instrumento de recolha, isto é, a compilação das retroações ocorridas nas três etapas do projeto (pré, durante e pós) tornou-se em uma fonte que pode recorrer para interpretar e avaliar a eficácia do que propus ao projeto “Mães *des Volkes*”, e verificar se os objetivos foram atingidos. Por conseguinte, a pertinência da recolha de dados em três etapas revela a sua conexão aos objetivos do seguinte modo:

Quadro 5.3. Autoavaliação e Objetivos do Projeto

	Objetivos do projeto “Mães des Volkes”	Avaliação
Etapa “pré”	Experimentar a curadoria de obras que integram conexões culturais e consciência crítica.	A retroação da etapa pré reflete a minha experiência em organizar e ordenar obras para fins educativos
Etapa “durante”	- Exercitar a literacia visual em expressões artísticas - Conhecer as narrativas dos Sujeitos sobre o processo criativo	Esta retroação revela que os Sujeitos foram introduzidos à exercícios que conduzem ao aprimoramento da literacia visual. Os ajustes efetuados à Oficina II foram relevantes à aplicação da metodologia escolhida.
Etapa “pós”	- Aplicar a Abordagem Triangular como paradigma metodológico	A retroação desta etapa mostra, por meio dos indicadores de aprendizagem, a identificação exata de cada uma das etapas/ações Abordagem Triangular

5.3. Notas e conclusões

A minha escolha pelo modelo de avaliação por objetivos deve-se, primeiro, ao procedimento metodológico adotado nesta pesquisa, a investigação-ação e, segundo, ao papel do avaliador como colaborador. Sendo eu a única colaboradora/Agente do projeto “Mães des Volkes”, optei por medir o êxito das ações com o apoio de indicadores que revelassem a concretização dos objetivos, e por narrar os processos a partir dos quais esses objetivos foram produzidos.

Foi na retroação dos envolvidos no projeto (Sujeitos + Agente) que pude refletir sobre o percurso das Oficinas I e II. As ações de ordenar os dados recolhidos, sistematizá-los, interpretá-los e analisar a sua efetividade perante os objetivos propostos, viabilizaram os resultados da avaliação externa e autoavaliação.

Os resultados da avaliação externa revelam que, apesar das Oficinas I e II terem contemplado todos os objetivos durante a execução das mesmas e 100% dos Sujeitos terem refletido sobre *Migrationshintergrund*, a utilização dos métodos quantitativo e qualitativo foi importante para mensurar a efetividade do proposto às oficinas de arte e indicar correções e melhorias a práticas posteriores/futuras.

A narração da retroação das três etapas que integram a autoavaliação, composta pela utilização exclusiva de dados recolhidos por método qualitativo, revelou a conexão dos objetivos da pesquisa às etapas diversas projeto, e os resultados de aprendizagens dos

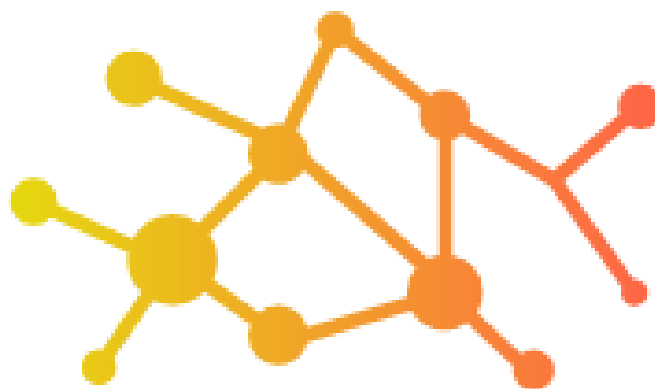


Sujeitos por indicadores embasados nos conceitos sobre expressão, criatividade, prazer e sensibilidade.

Resumo do capítulo

Neste capítulo foram apresentadas as retroações dos Sujeitos e da Agente do projeto “Mães *des Volkes*”. Iniciei com a retroação dos Sujeitos de pesquisa, explanando de modo breve o conceito de avaliação externa e descrevendo o instrumento de recolha de dados que viabilizou a análise da avaliação apresentada pelos Sujeitos de pesquisa. Em seguida, elucidei retroações, como colaboradora/Agente, que constituíram a autoavaliação e revelaram resultados para uma análise por objetivo. Finalizo mostrando como as análises da avaliação externa e autoavaliação dialogaram no processo de avaliação.





Mães des Volkes

CAPÍTULO VI **INTERPRETAÇÃO E CONCLUSÕES**



Chegámos à etapa final da narrativa pedagógica do Projeto “Mães *des Volkes*” que metodologicamente expõe a trajetória de uma investigação-ação e revela o envolvimento expressivo, criativo, prazeroso e sensível de todas as participantes.

O percurso investigativo proposto e realizado, revelou-se, na minha prática educacional, uma ação envolvente e propícia à experimentação de diferentes expressões artísticas que refletem indicadores efetivos de aprendizagem.

Diante disso, este capítulo é o momento de relembrar as diretrizes orientadoras e os objetivos frente à investigação-ação. Assim, inicio com a questão central/principal:

De que maneira Sujeitos cujos filhos são categorizados “com *Migrationshintergrund*” (re)significam o signo ideológico pela expressão artística?

A (re)significação de “com *Migrationshintergrund*” pelas Artes dos Sujeitos fez-se viável devido à proposta criativa e desafiadora que lhes foi apresentada. Essa proposta, pertencente à metodologia aplicada da Abordagem Triangular, foi a última etapa do processo de (re)significação. As etapas prévias incluíram a leitura de artefatos e a compreensão da sua contextualização. As expressões adotadas pelos Sujeitos e o modo como, eles mesmos, narraram o processo criativo demonstram que, apesar de terem tido um tempo limitado para criar, todos os artefatos possuem uma narrativa que ressignifica de modo positivo o signo ideológico *Migrationshintergrund*.

Posto isso, o objetivo principal foi formulado deste modo:

Compreender como Sujeitos da interculturalidade (re)significam pela linguagem artística um signo ideológico.

Para responder à demanda do objetivo principal desta investigação, foi definida uma metodologia da pesquisa, expondo primeiramente o tipo de pesquisa e a fundamentação teórica-conceitual (Capítulos I e II) para, em seguida, referir a abordagem empírica (Capítulos III, IV e V).

É possível considerar que o âmbito metodológico apresentado, assim como a aplicação da Relação Pedagógica de Renald Legendre (interpretado por MARTINS, 2002), e os instrumentos de recolha de dados presentes no decorrer do projeto, se revelaram indispensáveis e especialmente adequados às características da pesquisa.



Todos os objetivos específicos da pesquisa, direcionados à obtenção de respostas através do percurso artístico-pedagógico do projeto, foram contemplados. Ei-los:

- Promover a reflexão e ação de Sujeitos cujos filhos são categorizados com *Migrationshintergrund*;
- Exercitar a literacia visual em expressões artísticas;
- Analisar as narrativas dos Sujeitos sobre o processo criativo;
- Aplicar a Abordagem Triangular como paradigma metodológico;
- Experimentar a curadoria de obras que integram conexões culturais e consciência crítica.

Considero, baseando-me numa das definições de Alcides Monteiro (MONTEIRO, 1988 *apud* GUERRA, 2002: 53), que esta pesquisa de ação investigativa teve um problema sistematicamente investigado e colocou questões em vista de solucionar um problema imediato vivido pelos atores. Através da ação, pode enriquecer o saber cognitivo, o saber-fazer e o saber-ser, num quadro ético mutuamente aceite; tendo como dado investigado o processo artístico-pedagógico de (re)significação através das expressões artísticas, e o problema solucionado a (re)significação de *Migrationshintergrund* apresentada em criações artísticas.

Contudo, considero também que esta investigação, apesar de ter obtido os Sujeitos de pesquisa a ela designados, teve como limites de estudo a restrição das nacionalidades dos Sujeitos em brasileira e alemã, e o número de oficinas de arte executadas. A ampliação das nacionalidades poderia acrescentar outras perspetivas de (re)significação sobre o signo ideológico *Migrationshintergrund* e a adição de mais oficinas fomentaria mais dados para serem analisados.

Finalmente, algumas recomendações:

- a) Prosseguir na utilização das expressões artísticas em práticas sócioeducacionais;
- b) Fomentar a criação de trabalhos artísticos para elucidar e propor soluções a problemas relacionados à imigração;
- c) Incluir a Abordagem Triangular em treinos promovidos por organizações não-governamentais (ONGs),
- d) Garantir a variedade de materiais artísticos para ampliar as diversas possibilidades de expressões pelas artes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- A SAVAGE LEGACY (Episode 3). Racism: A History [Documentário]. Direção: Tim Robinson. Produtor BBC- British Broadcasting Corporation, 2007. Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QSKQTu0ZV4k>>. Acesso em 08 nov. 2017.
- ALEXANDRINO, Teresa (2014). Projecto CIV Young Storytellers: Estudo Exploratório de uma Investigação-Ação no Colégio Internacionald e Vilamoura. Tese de Mestrado. Lisboa: Universidade Aberta.
- ANGELOU, Maya. *And I Still Rise*. London, Virago Press, 2009.
- ARNHEIN, Rudolf. *Arte e Percepção Visual*. São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 1998.
- ARNHEIN, Rudolf. *Intuição e Intelecto na Arte*. São Paulo, Livraria Martins Fontes, 1989.
- BARBOSA, Ana Mae e COUTINHO, Rejane Galvão (Orgs.). *Arte/Educação como mediação cultural e social*. São Paulo, Editora UNESP, 2009.
- BARBOSA, Ana Mae e CUNHA, Fernanda Pereira da (Orgs.). *Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais*. São Paulo, Cortez, 2010.
- CONNOLLY, Kate. *Fear in Chemnitz: 'I'm used to neo-Nazis, but not my neighbour mixing with them in broad daylight'*. The Guardian, Chemnitz, 31 ago.2018. Disponível em:<<https://www.theguardian.com/world/2018/aug/31/germany-chemnitz-far-right-neo-nazis-not-neighbour>>. Acesso em: 19 out. 2018.
- DANTO, Arthur. “The Art World Revisited: Comedies of Similarities”. In: *Beyond the Brillo Box*, Berkeley, Los Angeles: University of California Press, 1992, pp. 33-53.
- DANTO, Arthur. “The Artworld”. In: *The Journal of Philosophy*, Vol. 61, nº19, 15 de outubro de 1964, pp. 571-584.
- DAVERIO, Philippe. *L'arte di guardare l'arte*. Firenze, Giunti Editore, 2012.
- EDDY, Melissa. *German Far Right and Counterprotesters Clash in Chemnitz*. The New York Times, EUA, 28 ago. 2018. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2018/08/28/world/europe/chemnitz-protest-germany.html>>. Acesso em: 19 out. 2018.
- FISCHER, Ernst. *A necessidade da Arte*. 9ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara koogan S. A, 1987.



- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários à Prática Educativa*. 54ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2016.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 63ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo, Paz e Terra, 2017.
- GUERRA, Isabel. *Fundamentos e Processos de Uma Sociologia de Acção. O planeamento em Ciências Sociais*. Lisboa, Princípia Editora, 2007.
- GUERRA, Isabel. *Fundamentos e Processos de Uma Sociologia de Acção. O planeamento em Ciências Sociais*. Lisboa, Princípia Editora, 2002.
- KILOMBA, Grada. *Plantation Memories. Episodes of Everyday Racism*. 4th edition. Münster, UNRAST-Verlag, 2016.
- KRISHNAMURTI, Jiddu. *A Educação e o Significado da Vida*. Lisboa, Edições 70, 2016.
- LUSA. Polícia suspeita de ligações à extrema-direita de Chemnitz, leste da Alemanha. Diário de Notícias, Portugal, 29 ago.2018. Disponível em: <<https://www.dn.pt/lusa/interior/policia-suspeita-de-ligacoes-a-extrema-direita-de-chemnitz-leste-da-alemanha-9775285.html>>. Acesso em: 19 out. 2018.
- MAGNOLI, Demétrio. *Uma gota de Sangue: história do Pensamento Racial*. São Paulo, Contexto, 2009.
- MARTINS, Amílcar. *Didáctica das Expressões*. Lisboa, Universidade Aberta, 2002.
- MARTINS, Amílcar. *A metáfora como instrumento de comunicação educacional*. In TERTÚLIA sobre «A TRADIÇÃO E A PALAVRA», Centro de Estudos Ferreira de Castro, 2003. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/380/2/Des%28a%29fiando%20Discurso461-467.pdf> - [12 de fevereiro de 2014]
- NETTO, Andrei. *Extrema direita alemã amplia atos contra imigrantes*. Estadão, São Paulo, 30 ago. 2018. Disponível em: <<https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,extrema-direita-alema-amplia-atos-contra-imigrantes,70002481074>>. Acesso em: 19 out. 2018.
- NEVES, Lucas. *Choque cultural faz de cidade na Alemanha retrato da xenofobia*. Folha de São Paulo, São Paulo, 14 out., 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/10/choque-cultural-faz-de-cidade-na-alemanha-retrato-da-xenofobia.shtml>>. Acesso em: 19 out. 2018.

- OGETTE, Tupoka. *exit RACISM*. Münster, eBook UNRAST Verlag, 2018.
- OLUSOGA, David. *Fatal Impact (Episode 2)*. Racism: A History [Documentário]. Direção: Produtor BBC- British Broadcasting Corporation, 2007. Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=8hNiuzX2u3E>>. Acesso em 07 nov. 2017.
- READ, Herbert. *Educação pela Arte*. Tradução de “Education Through Art”, por Ana Maria Rabaça e Luís Filipe Teixeira. Lisboa, Edições 70, 2007.
- RENFREW, Alastair. *Mikhail Bakhtin* (Tradução por Marcos Marcionilo). São Paulo, Parábola, 2017
- STADT LEIPZIG. Plagwitz. Disponível em: <https://www.leipzig.de/mein-stadtteil/stadtbezirk-suedwest/plagwitz/>.
- STADT LEIPZIG. Schleussig. Disponível em: <https://www.leipzig.de/mein-stadtteil/stadtbezirk-suedwest/schleussig/>.
- SUPIK, Linda. *Statistik und Rassismus. Das Dilemma der Erfassung von Ethnizität*. Frankfurt am Main, Campus Verlag, 2014.
- TICKELL, Paul (Dir.). *The Color of Money* (Episode 1). Racism: A History [Documentário], Produtor BBC- British Broadcasting Corporation, 2007. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=R2Ofa_GMKJU>. Acesso em 06 nov. 2017.
- ZEIT ONLINE. *Verletzte bei rechten Protesten in Chemnitz*, 2018. Disponível em: <https://www.zeit.de/gesellschaft/zeitgeschehen/2018-08/gegendemonstration-chemnitz-sachsen-die-linke-rechte-gewalt>. Acesso em 05.02.2020





ANEXOS



Anexo I - Matriz para Planejamento da Oficina de Arte “Mães des Volkes”

Título	Mães des Volkes	
Tema	<i>Migrationshintergrund</i>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Combater preconceitos - Pensar a arte-protesto; - Ler e interpretar linguagens artísticas; - Estimular o processo criativo através da teoria "Abordagem Triangular", - Reformular conceitos em Arte. 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Vorurteile bekämpfen</i> - <i>Nachdenken über Protestkunst;</i> - <i>Lesen und interpretieren künstlerische Sprachen,</i> - <i>Steigern Sie den kreativen Prozess durch die „Abordagem Triangular“ Theorie,</i> - <i>Reframing-Konzepte der Künste.</i>
Competências	Conhecer, Experimentar, Criar, Apreciar	
Conteúdo	Transcrever signos linguísticos em linguagem artística (leitura, contextualização e ação)	<i>Geschriebene Wörter in künstlerischer Sprache zu transformieren (Kunst lesen, kontextualisieren und umsetzen)</i>
Data		
Local		
Duração	2,5 h (das às)	
Material necessário	<ul style="list-style-type: none"> - Artefatos de referência, produzidos para o projeto, identificados às expressões pertencentes; - Questionários; - Beamer; - Computador com o ppt do projeto, - Câmera fotográfica/celular. <p>*** Disponibilizar café, água, suco, pão de queijo e bolo para participantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Referenzartefakte, die für das Projekt hergestellt wurden und durch die zugehörigen Ausdrücke gekennzeichnet sind;</i> - <i>Fragebögen;</i> - <i>Beamer;</i> - <i>Computer mit Projekt PPT,</i> - <i>Kamera / Handy.</i> <p>*** <i>Kaffee, Wasser, Saft, pão de queijo und Kuchen.</i></p>
Desenvolvimento	<p>10h - chegada do Sujeito (boas-vindas, programa, introdução à temática, ASSINAR Termo de consentimento e RESPONDER o questionário I)</p> <p>10h15 – Ler e descrever obras expostas (por escrito)</p> <p>10h30 - Contextualização: o que significa alemão com histórico de migração?</p>	<p>10h - <i>Ankommen der Gruppe im Raum (Begrüßung, Programm, Themenverortung und Fragenbogen antworten schriftlich)</i></p> <p>10h15 – <i>Kunst lesen und schreiben (schriftlich)</i></p> <p>10h30 – <i>Kontextualisierung: was bedeutet Deutscher mit Migrationshintergrund?</i></p>

	<p>11h00 - transcrever "alemão com <i>Migrationshintergrund</i>" em linguagem artística. > Descrever por escrito o processo criativo-Entrevista</p> <p>12h15- Responder questionário II</p> <p>12h30- Encerramento</p>	<p>11h00 – „<i>Deutscher mit Migrationshintergrund</i>“ in <i>künstlerischer Sprache</i> zu transformieren > Interview</p> <p>12h15- Fragenbogen antworten schriftlich</p> <p>12h30- <i>Ende</i></p>
Avaliação	Retroação da pesquisadora (fins acadêmicos)	<i>Forscherfeedback (akademische Zwecke)</i>

Anexo II - Matriz para Termo de Consentimento



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu _____,
aceito participar do projeto intitulado “Mães des Volkes”, **pertencente à investigação-ação do Mestrado em Arte e Educação, desenvolvido por Suelyn Melo Range** e permito que obtenha fotografia, filmagem ou gravação de minha pessoa para fins de pesquisa científica. Tenho conhecimento sobre a pesquisa e seus procedimentos metodológicos.

Autorizo que o material e informações obtidas possam ser publicados em aulas, seminários, congressos, palestras ou periódicos científicos. Porém, não deve ser identificado por nome em qualquer uma das vias de publicação ou uso. Tampouco autorizo o uso de minha imagem e informações em meios de comunicação sem autorização prévia.

As fotografias, filmagens e gravações de voz ficarão sob a propriedade da pesquisadora pertinente ao estudo e sob a guarda da mesma.

.....de de 2019.

(cidade)

Nome completo da participante

ASSINATURA

Assinatura da pesquisadora Suelyn Melo Range



Anexo III - Matriz para Questionário I



Mestrado em Arte e Educação

Projeto “Mães des Volkes”

Tema da Oficina de Arte/ **Thema des Workshops:** “Migrationshintergrund”

Grupo/ **Zielgruppe:** Mulheres cujos filhos são categorizados com *Migrationshintergrund*

Frauen, die Ihre Kinder mit „Migrationshintergrund“ kategorisiert haben

Data/Datum: _____

Cidade/Ort: Leipzig

Mediadora/Referentin: Suelyn Melo Range

1. Qual o seu primeiro nome? **Wie ist Ihr Vorname?**

2. Qual é a sua data de nascimento? **Ihr Geburtsdatum?**

Dia/Tag: _____ Mês/Monat: _____ Ano/Jahr: _____

3. Em que cidade/país você nasceu? **In welcher Stadt/Land sind Sie geboren?**

4. Informe em quais países você já residiu e qual é a sua cidade/país de residência atual.
In welchen Städten/Ländern haben Sie bereits gelebt? Und wo wohnen Sie jetzt?

5. Você possui nacionalidade alemã? **Haben Sie die deutsche Staatsbürgerschaft?**

() Sim/Ja () Não/Nein

Se SIM, além da nacionalidade alemã, você possui mais alguma? Qual/Quais?

Falls JA, neben der deutschen, haben Sie eine weitere Staatsbürgerschaft? Wenn ja, welche?

Se NÃO, qual(quais) nacionalidade(s) você possui?

Falls NEIN, welche Nationalität/ Nationalitäten haben Sie?



Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

6. Qual é a sua profissão? **Was ist Ihr Beruf?**

7. Atualmente você está empregada? **Sind Sie zurzeit angestellt?** () Sim/Ja () Não/Nein

8. Caso você esteja empregada, está trabalhando em sua área profissional?
Wenn Sie angestellt sind, arbeiten Sie in Ihrem beruflichen Bereich?
() Sim/Ja () Não/Nein

9. Você é bem-sucedida profissionalmente? **Sind Sie beruflich erfolgreich?**
() Sim/Ja () Não/Nein

10. Você sustenta sozinha financeiramente você e/ou a sua família? **Unterstützen Sie sich und/oder Ihre Familie finanziell?** () Sim/Ja () Não/Nein

11. Você é membro de alguma associação sem fins lucrativos?
Sie sind Mitglied in einem gemeinnützigen Verein? () Sim/Ja () Não/Nein

Se SIM, qual/quais? **Falls JA, welche?**

12. Qual foi o último museu que você visitou? **Was war das letzte Museum, das Sie besucht haben?**

_____ (mês/ano/ Monat/Jahr)

() Não lembro/ **Ich erinnere mich nicht**
() Nunca entrei em um museu/ **Ich habe noch nie ein Museum besucht**

13. Quando foi a última vez que você assistiu uma peça de teatro?
Wann haben Sie das letzte Mal ein Theaterschauspiel gesehen?

_____ (mês/ano/ Monat/Jahr)

() Não lembro/ **Ich erinnere mich nicht**
() Nunca assisti uma peça de teatro/ **Ich habe noch nie ein Theaterschauspiel gesehen**



Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

**14. Quando foi a última vez que você assistiu um filme?
Wann haben Sie das letzte Mal einen Film gesehen?**

_____ (mês/ano/ **Monat/Jahr**)

- Não lembro/ **Ich erinnere mich nicht**
 Nunca assisti uma peça de teatro/ **Ich habe noch nie ein Film gesehen**

15. Quando foi a última vez que você visitou uma galeria de arte? Wann haben Sie zuletzt eine Kunstgalerie besucht?

_____ (mês/ano/ **Monat/Jahr**)

- Não lembro/ **Ich erinnere mich nicht**
 Nunca assisti uma peça de teatro/ **Ich habe noch nie eine Kunstgalerie besucht**

16. Quando foi a última vez que você foi a um concerto? Wann haben Sie das letzte Mal ein Konzert besucht?

_____ (mês/ano/ **Monat/Jahr**)

- Não lembro/ **Ich erinnere mich nicht**
 Nunca assisti uma peça de teatro/ **Ich habe noch nie ein Konzert besucht**

17. Você lê jornais impressos e/ou digitais? Lesen Sie gedruckte und/oder digitale Zeitungen?

Sim/**Ja** Não/**Nein**

Se SIM, qual/quais? Falls JA, welche?

18. Você produz arte? Fertigen Sie Kunst? () Sim/Ja () Não/Nein

19. Você tem filhos? Haben Sie Kinder? () Sim/Ja () Não/Nein

Se SIM, quantos? Falls JA, wieviele? _____



Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

20. Em que cidade/país eles nasceram? In welcher Stadt/Land wurden Sie geboren?

21. Seus filhos possuem nacionalidade alemã? Haben Ihre Kinder die deutsche Staatsangehörigkeit?

() Sim/**Ja** () Não/**Nein**

Se SIM, além da nacionalidade alemã, seus filhos possuem mais alguma. Qual/Quais?

Falls JA, neben der deutschen, haben Ihre Kinder eine weitere Staatsbürgerschaft? Wenn ja, welche?

Se NÃO, qual(quais) nacionalidade(s) eles possuem?

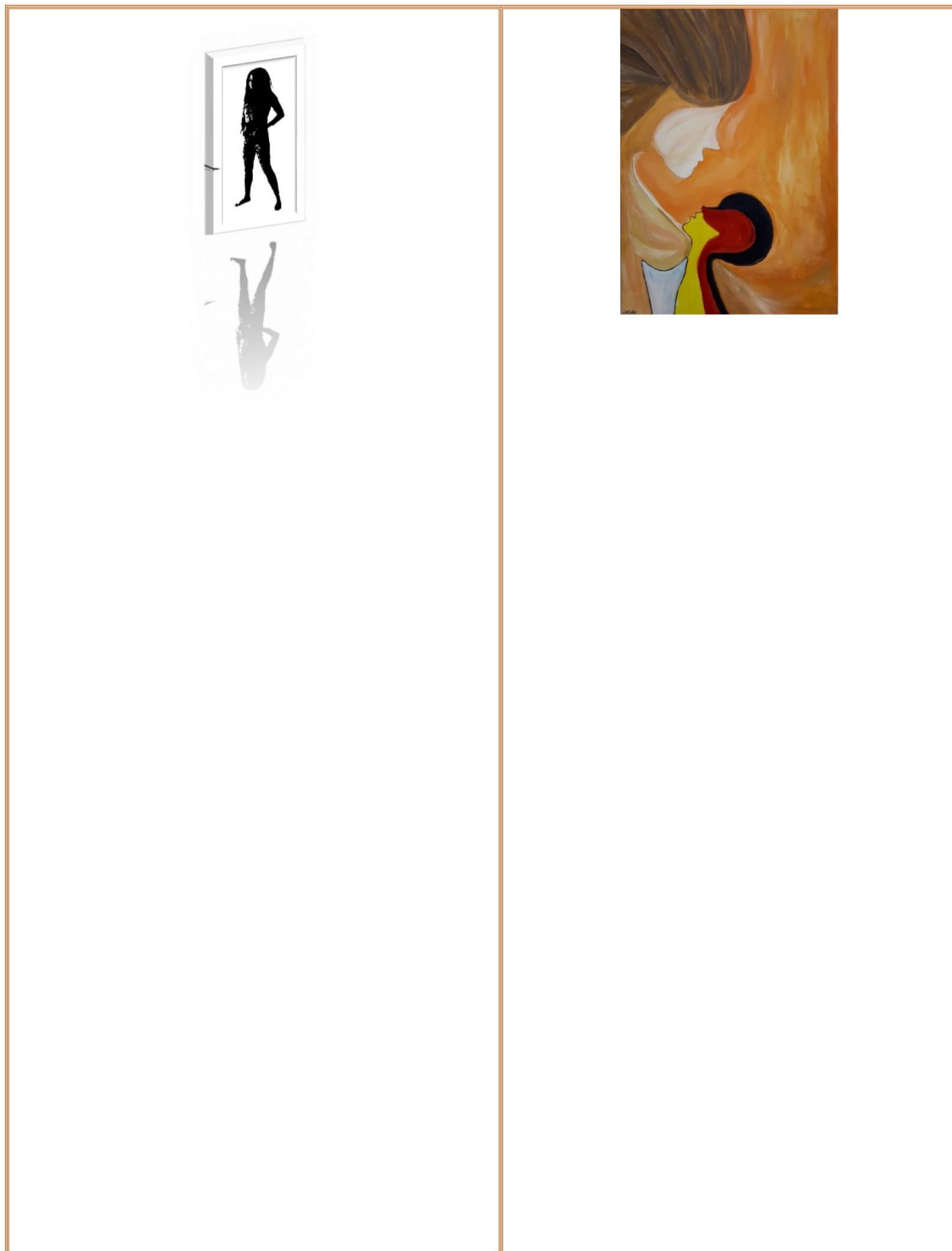
Falls nein, welche Nationalität/ Nationalitäten haben Sie?

22. Você sabe o que significa, segundo o *Statistische Bundesamt*, alemães com *Migrationshintergrund*?

Wissen Sie was es, laut Statistischem Bundesamt bedeutet, „Deutsche mit Migrationshintergrund“ zu sein?

() Sim/**Ja** () Não/**Nein**

Anexo IV - Matriz para Leitura/Texto Descritivo



Nome:





Anexo V - Contextualização das Obras Expostas em Slides Apresentados em Powerpoint



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

"Mães des Volkes" é um projeto de investigação-ação desenvolvido pela discente Suelyn Melo Range do curso de Mestrado em Arte e Educação da Universidade Aberta de Portugal.

2018/2019



Bevölkerung
Leipziger mit bzw. ohne Migrationshintergrund (2017)

Bevölkerungsgruppe	davon		Anteil an Bevölk.
	insgesamt	w eiblich	
Bevölkerung insg.	590 337	291 180	100,0%
Deutsche	534 326	275 023	90,5%
ohne Migrationshintergrund	506 931	245 607	85,9%
mit Migrationshintergrund	27 395	13 699	4,6%
Ausländer	56 011	24 134	9,5%
Migranten	83 406	37 833	14,1%

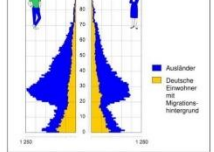
Quelle: Einwohnerregister, Amt für Statistik und Wahlen

Durchschnittsalter (2017, in Altersjahren)

Bevölkerung insg.	42,4	Männer	40,9	Frauen	43,9
Deutsche ohne MH	44,4	Männer	42,8	Frauen	45,9
Deutsche mit MH	28,4	Männer	28,2	Frauen	27,4
Ausländer	32,4	Männer	30,8	Frauen	33,0
Migranten gesamt	30,6	Männer	30,8	Frauen	30,3

Quelle: Einwohnerregister, Amt für Statistik und Wahlen

Lebensbaum der Bevölkerung mit Migrationshintergrund (Bevölkerung mit Hauptwohnsitz am 31.12.2017)



Quelle: Einwohnerregister, Amt für Statistik und Wahlen

Migranten nach Altersgruppen und deren Anteil an der jeweiligen Gesamtbevölkerung (von bis unter ... Jahre)

0 - 6	9 709	23,5%	30 - 40	16 576	16,2%
6 - 15	9 890	23,3%	40 - 50	10 321	15,0%
15 - 18	2 021	21,2%	50 - 60	9 701	8,5%
18 - 25	11 868	23,9%	65 - 75	2 603	5,0%
25 - 30	10 595	19,2%	75 - 84	524	2,2%

Quelle: Einwohnerregister, Amt für Statistik und Wahlen

Leipziger mit Migrationshintergrund 2017 (Auswahl)

Nationen	Migranten	Anteil an der Bevölk. in %
1 Russische Föderation	6 450	3,1
2 Syrien	6 441	7,6
3 Polen	4 941	1,7
4 Rumänien	3 598	1,4
5 Vietnam	3 431	1,2
6 Ukraine	3 421	1,2
7 Irak	2 772	1,0
8 Türkei	2 516	1,0
9 Kasachstan	2 204	1,0
10 Afghanistan	2 000	1,0
11 Italien	1 905	1,0
12 Ungarn	1 811	1,0
13 Bulgarien	1 544	1,0
14 Frankreich	1 485	1,0
15 China	1 482	1,0
16 USA	1 407	1,0
17 Griechenland	1 359	1,0
18 Spanien	1 290	1,0
19 Indien	1 270	1,0
20 V. d. B. Königreich	1 152	1,0
21 Österreich	974	1,0
22 Serbien	911	1,0
23 Marokko	858	1,0
24 Tschechien	803	1,0
25 Portugal	787	1,0
26 Tunesien	762	1,0
27 Iran	730	1,0
28 Kosovo	696	1,0
29 Pakistan	622	1,0
30 Algerien	612	1,0
31 Schweiz	601	1,0
32 Libyen	576	1,0
33 Kroatien	524	1,0
34 Slowakei	515	1,0
35 Niederlande	510	1,0
36 Kuba	503	1,0
EU insgesamt	25 561	8,6

Quelle: Einwohnerregister, Amt für Statistik und Wahlen

Migranten nach Oststellen 2017

Oststelle	Anzahl Migranten	Anteil an der Bevölk. in %
30 Zentrum Nord	2 074	2,5
10 Südost-Altstadt	1 513	1,8
11 Südwest-Altstadt	1 490	1,8
12 Mucke-Süd	1 092	1,3
13 Mucke-Nord	1 037	1,2
14 Mucke-Ost	892	1,1
15 Mucke-West	77	0,1
20 Hauptbahnhof	4 569	5,5
21 Hauptbahnhof Nordost	2 299	2,8
22 Hauptbahnhof Süd	1 898	2,3
23 Hauptbahnhof West	2 482	3,0
24 Hauptbahnhof Ost	2 24	0,0
25 Hauptbahnhof Mitte	224	0,3
26 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
27 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
28 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
29 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
30 Hauptbahnhof West	39	0,0
31 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
32 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
33 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
34 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
35 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
36 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
37 Hauptbahnhof West	39	0,0
38 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
39 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
40 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
41 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
42 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
43 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
44 Hauptbahnhof West	39	0,0
45 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
46 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
47 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
48 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
49 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
50 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
51 Hauptbahnhof West	39	0,0
52 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
53 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
54 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
55 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
56 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
57 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
58 Hauptbahnhof West	39	0,0
59 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
60 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
61 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
62 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
63 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
64 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
65 Hauptbahnhof West	39	0,0
66 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
67 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
68 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
69 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
70 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
71 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
72 Hauptbahnhof West	39	0,0
73 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
74 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
75 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
76 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
77 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
78 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
79 Hauptbahnhof West	39	0,0
80 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
81 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
82 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
83 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
84 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
85 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
86 Hauptbahnhof West	39	0,0
87 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
88 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
89 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
90 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
91 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
92 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
93 Hauptbahnhof West	39	0,0
94 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
95 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
96 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
97 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
98 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
99 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
100 Hauptbahnhof West	39	0,0
101 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
102 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
103 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
104 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
105 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
106 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
107 Hauptbahnhof West	39	0,0
108 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
109 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
110 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0

Quelle: Einwohnerregister, Amt für Statistik und Wahlen

Migranten nach Oststellen 2017

Oststelle	Anzahl Migranten	Anteil an der Bevölk. in %
30 Zentrum Nord	2 074	2,5
10 Südost-Altstadt	1 513	1,8
11 Südwest-Altstadt	1 490	1,8
12 Mucke-Süd	1 092	1,3
13 Mucke-Nord	1 037	1,2
14 Mucke-Ost	892	1,1
15 Mucke-West	77	0,1
20 Hauptbahnhof	4 569	5,5
21 Hauptbahnhof Nordost	2 299	2,8
22 Hauptbahnhof Süd	1 898	2,3
23 Hauptbahnhof West	2 482	3,0
24 Hauptbahnhof Ost	2 24	0,0
25 Hauptbahnhof Mitte	224	0,3
26 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
27 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
28 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
29 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
30 Hauptbahnhof West	39	0,0
31 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
32 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
33 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
34 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
35 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
36 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
37 Hauptbahnhof West	39	0,0
38 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
39 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
40 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
41 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
42 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
43 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
44 Hauptbahnhof West	39	0,0
45 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
46 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
47 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
48 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
49 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
50 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
51 Hauptbahnhof West	39	0,0
52 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
53 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
54 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
55 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
56 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
57 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
58 Hauptbahnhof West	39	0,0
59 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
60 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
61 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
62 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
63 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
64 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
65 Hauptbahnhof West	39	0,0
66 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
67 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
68 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
69 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
70 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
71 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
72 Hauptbahnhof West	39	0,0
73 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
74 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
75 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
76 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
77 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
78 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
79 Hauptbahnhof West	39	0,0
80 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
81 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
82 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
83 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
84 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
85 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
86 Hauptbahnhof West	39	0,0
87 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
88 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
89 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
90 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
91 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
92 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
93 Hauptbahnhof West	39	0,0
94 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
95 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
96 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0
97 Hauptbahnhof Nordwest	39	0,0
98 Hauptbahnhof Nordost	39	0,0
99 Hauptbahnhof Südost	39	0,0
100 Hauptbahnhof West	39	0,0
101 Hauptbahnhof Ost	39	0,0
102 Hauptbahnhof Mitte	39	0,0
103 Hauptbahnhof Südwest	39	0,0

Quelle: Einwohnerregister, Amt für Statistik und Wahlen

Eheschließungen 2017

Eheschließungen insgesamt	2 650	100,0%
darunter mit Ausländern	252	11,8%

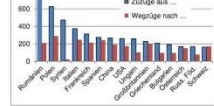
Quelle: Statistisches Bundesamt

Natürliche Bevölkerungsbewegung 2017

Geburten	6 196	88,6%
Ausländer	780	11,2%
Sterbefälle	6 196	88,6%
Ausländer	101	1,6%

Quelle: Statistisches Bundesamt

Zu- und Wegzüge von Deutschen und Ausländern 2017



nachdem dem Ausländer nach Herkunfts- bzw. Ziel-Land 2017

Quelle: Statistisches Bundesamt

Zuzug/Wegzug von EU-Mürgern 2015 - 2016 - 2017

2015	4 722	Zuzüge	+ 2 735	Saldo
2016	4 360	Zuzüge	+ 2 228	
2017	4 551	Zuzüge	+ 2 147	

Ausländer nach Aufenthaltsstatus (31.12.2017)

Aussetzung der Abschiebung	2,8%
Einbürgerung	29,0%
Einbürgerung (unvollständig)	3,4%
Aufenthaltsgestattung	13,7%
Aufenthaltsgestattung (unvollständig)	19,0%
Sonstige	7,0%

Angaben beziehen sich auf Daten der Ausländerverzeichnisse, daher ist ein Großteil der EU-Bürger nicht berücksichtigt.

Quelle: Statistik / Ausländerregister

Bevölkerung

Leipziger mit bzw. ohne Migrationshintergrund (2017)

Bevölkerungsgruppe	Insgesamt	davon		Anteil an Bevölk.
		männlich	w eiblich	
Bevölkerung insg.	590 337	291 180	299 157	100,0%
Deutsche	534 326	259 303	275 023	90,5%
ohne Migrationshintergrund	506 931	245 607	261 324	85,9%
mit Migrationshintergrund	27 395	13 696	13 699	4,6%
Ausländer	56 011	31 877	24 134	9,5%
Migranten	83 406	45 573	37 833	14,1%

Quelle: Einwohnerregister, Amt für Statistik und Wahlen

Bevölkerungs- gruppe	Insge- samt
Bevölkerung insg.	590 337
Deutsche	534 326
ohne Migrations-	506 931
mit hintergrund	27 395

Was bedeutet **“Deutscher mit Migrationshintergrund”**?

Bevölkerungs- gruppe	Insge- samt
Bevölkerung insg.	590 337
Deutsche	534 326
ohne Migrations-	506 931
mit hintergrund	27 395

DI STATIS
Statistisches Bundesamt

Karriere Leichte Sprache Gebärdensprache English

Q Menü

Statistisches Bundesamt
wissen.nutzen.

 83 Mill. Bevölkerung	 1,4 % Bruttoinlandsprodukt	 45 Mill. Erwerbstätige	 1,3 % Inflationsrate
---	---	---	---

Q Migrationshintergrund X

DI STATIS
Statistisches Bundesamt

Karriere Leichte Sprache Gebärdensprache English

Q Menü

Startseite → Themen → Gesellschaft und Umwelt → Bevölkerung → Migration und Integration → Personen mit Migrationshintergrund

Migration und Integration

Personen mit Migrationshintergrund

Zur Bevölkerung mit Migrationshintergrund zählen alle Personen, die die deutsche Staatsangehörigkeit nicht durch Geburt besitzen oder die mindestens ein Elternteil haben, auf das dies zutrifft. Im Einzelnen haben folgende Gruppen nach dieser Definition einen Migrationshintergrund: Ausländer, Eingebürgerte, (Spät-) Aussiedler, Personen, die durch die Adoption deutscher Eltern die deutsche Staatsbürgerschaft erhalten haben, sowie die Kinder dieser vier Gruppen.

**“alemão com *Migrationshintergrund*”
em
linguagem artística**



**“Deutscher mit *Migrationshintergrund*”
als
künstlerische Sprache**



Fotografia

Fotografia

Fotografia

Fotografie

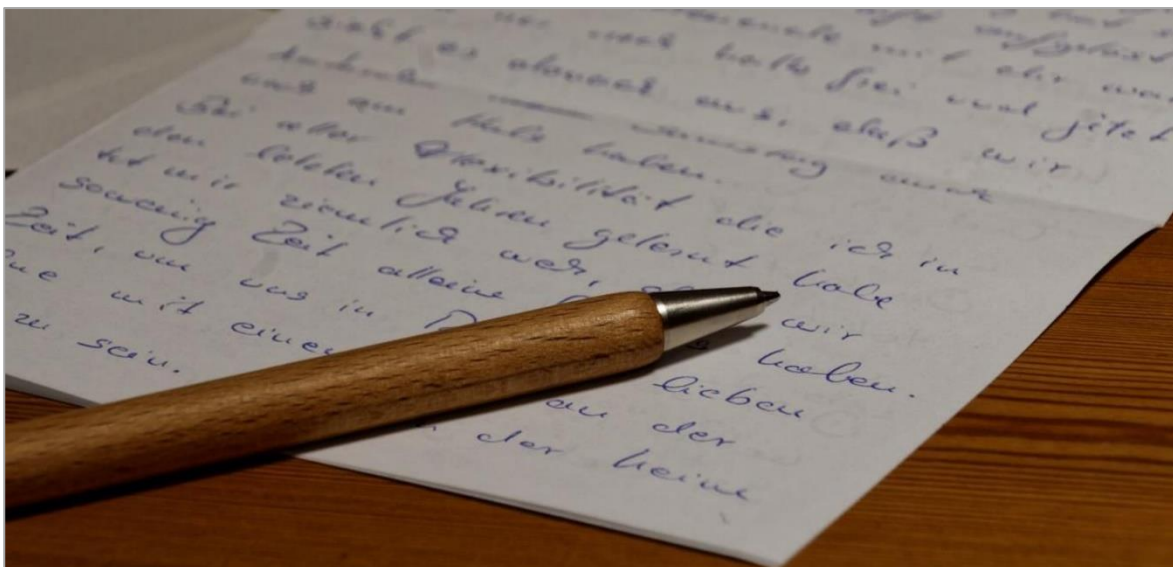
Fotografie

Fotografie





autora S.M.R.



Literatura

Literatura

Literatura

Literatur

Literatur

Literatur

Desde a minha fecundação

(Seit ich erstanden bin)

Comecei a fazer parte da tua história...

(bin ich ein Teil deiner Geschichte...)

Já sou o teu legítimo filho.

(Ich bin schon dein legitimes Kind)

Pátria-mãe,

(Vater Mutter Land)

Nasci e crescerei em teu seio

(ich wurde geboren und werde in dir aufwachsen)

Conhecerei até os teus costumes, cultura e tua história...

(lerne deine Sitten, deine Kultur und deine Geschichte kennen)

Hoje tu me renegas

(heute vertößt Du mich)

Eu, que sou teu legítimo filho

(Ich, dein legitimes Kind)

Por que tu me separaste sendo que fui concebido em teu seio?

Agora me disseste que sou um filho adotado.

(Jetzt sagst du zu mir, ich bin ein adoptiertes Kind)

Por que renegas a minha legitimidade de filho?

(Warum leugnest Du meine Legitimität als dein Sohn und deine Tochter / dein Kind?)

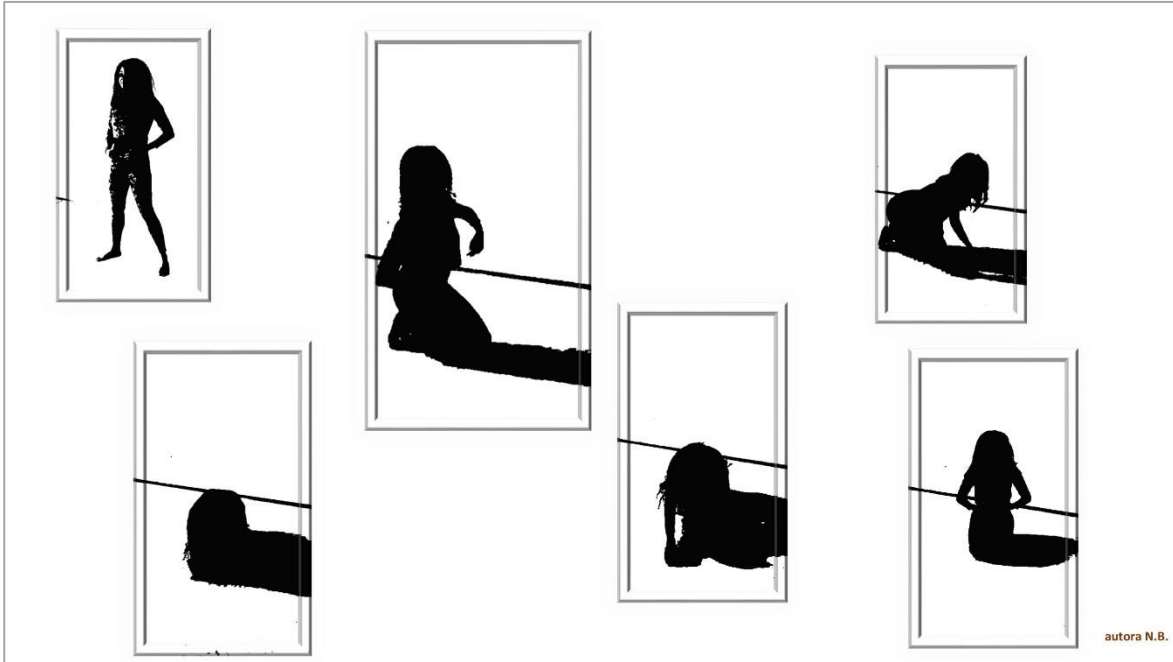


autora C.F.

Dança

Tanz





Pintura

Pintura

Pintura

Malerei

Malerei

Malerei



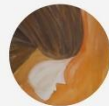
autora C.F.



Tanz



“Deutscher mit Migrationshintergrund”
als
künstlerische Sprache



Malerei



Fotografie



Literatur

Desde a minha fecundação
(Seit ich erstanden bin)
Comosci a fazer parte da tua história...
(bin ich ein Teil deiner Geschichte...)
Já sou o teu legítimo filho,
(Ich bin schon dein legitimes Kind)
Pátria-mãe,
(Vater Mutter Land)
Nasci e cresci em teu seio
(ich wurde geboren und werde in dir aufwachsen)
Conhecerei até os teus costumes, cultura e tua
história...
(lerne deine Sitten, deine Kultur und deine Geschichte
kennen)

Hoje tu me renegas
(heute vertritt Du mich)
Eu, que sou teu legítimo filho
(Ich, dein legitimes Kind)
Por que tu me separaste sendo que fui concebido em
teu seio?

Agora me disseste que sou um filho adotado.
(Jetzt sagst du zu mir, ich bin ein adoptiertes Kind)
Por que renegas a minha legitimidade de filho?
(Warum leugnest Du meine Legitimität als dein Sohn
und deine Tochter / dein Kind?)

O que significa alemão com "Migrationshintergrund"?

Almanca "Migrationshintergrund" ne anlama geliyor?

Ce înseamnă neamț cu "Migrationshintergrund"?

Was bedeutet Deutscher mit "Migrationshintergrund"?

Что значит быть немцем с „Migrationshintergrund“?

¿Qué significa alemán con "Migrationshintergrund"?

Co znaczy niemiecki z „Migrationshintergrund“?

Cosa significa tedesco con "Migrationshintergrund"?

What is the meaning of German with "Migrationshintergrund"?



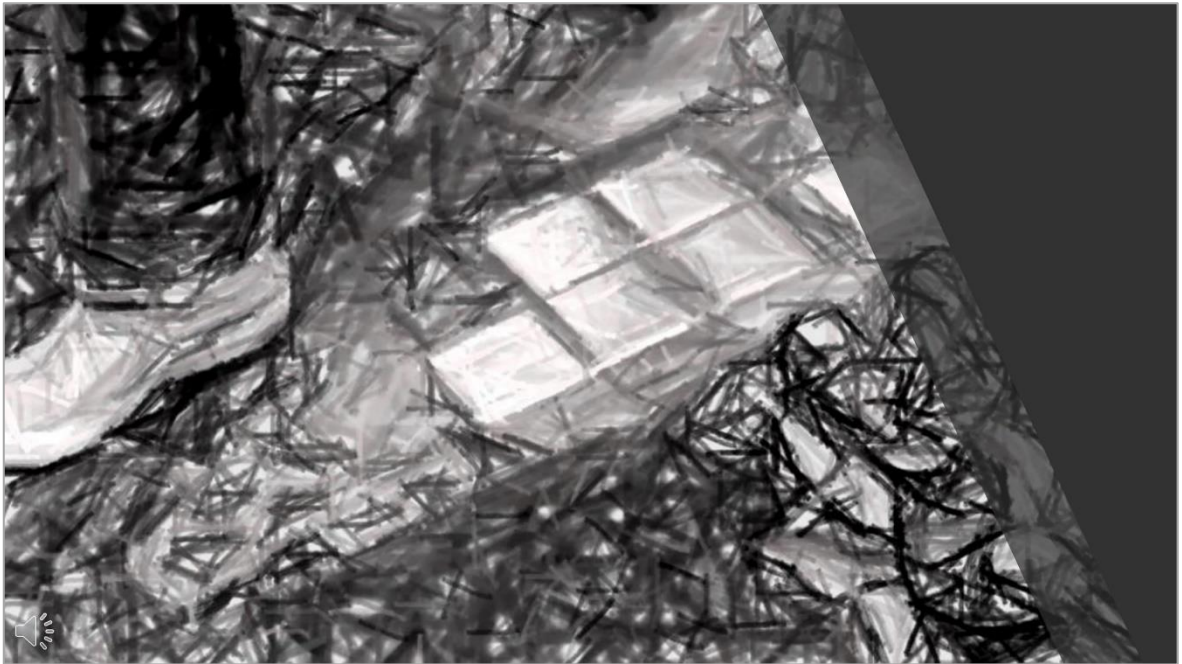
"Mães des Volkes" é um projeto de investigação-ação desenvolvido pela discente S.M.R. do curso de Mestrado em Arte e Educação da Universidade Aberta de Portugal. 2018/2019

...é, no mínimo, questionável um lugar que já teve a "Lei de Cidadania do Reich que cancelou a cidadania dos "não arianos" e que introduziu a distinção entre cidadãos e nacionais" (MAGNOLI, 2009:53), continue dividindo seus cidadãos em duas categorias.

Suehyn Melo Range

...es ist zumindest ein Ort, der schon die Nürnberger Gesetze hatte, wo sowohl die Staatsbürgerschaft den „Nicht-Ariern“ entzogen wurde als auch die Unterscheidung zwischen Bürgern und Staatsangehörigen eingeführt wurde (MAGNOLI, 2009:53), jedoch wird dort immer noch die Unterteilung Ihre Bürger in zwei Kategorien fortgesetzt.

Suehyn Melo Range



...é, no mínimo, questionável um lugar que já teve a “Lei de Cidadania do Reich que cancelou a cidadania dos “não arianos” e que introduziu a distinção entre cidadãos e nacionais” (MAGNOLI, 2009:53), continue dividindo seus cidadãos em duas categorias.

Suefyn Melo Range

...es ist zumindest ein Ort, der schon die Nürnberger Gesetze hatte, wo sowohl die Staatsbürgerschaft den „Nicht-Ariern“ entzogen wurde als auch die Unterscheidung zwischen Bürgern und Staatsangehörigen eingeführt wurde (MAGNOLI, 2009:53), jedoch wird dort immer noch die Unterteilung Ihre Bürger in zwei Kategorien fortgesetzt.

Suefyn Melo Range



...é, no mínimo, questionável um lugar que já teve a “Lei de Cidadania do Reich que cancelou a cidadania dos “não arianos” e que introduziu a distinção entre cidadãos e nacionais” (MAGNOLEI, 2009:53), continue dividindo seus cidadãos em duas categorias.

Suefyn Melo Range

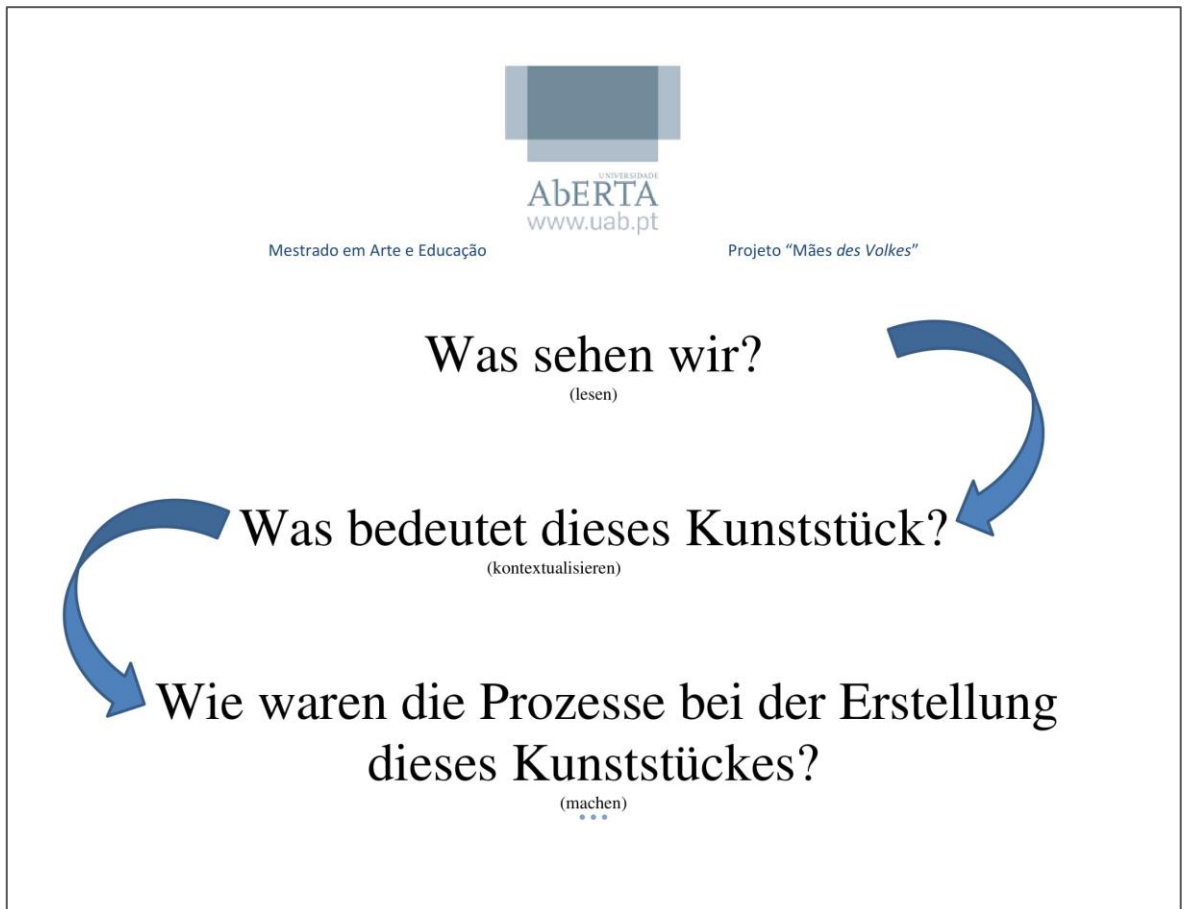
...es ist zumindest ein Ort, der schon die Nürnberger Gesetze hatte, wo sowohl die Staatsbürgerschaft den „Nicht-Ariern“ entzogen wurde als auch die Unterscheidung zwischen Bürgern und Staatsangehörigen eingeführt wurde (MAGNOLEI, 2009:53), jedoch wird dort immer noch die Unterteilung Ihre Bürger in zwei Kategorien fortgesetzt.

Suefyn Melo Range





Anexo VI - Matriz para Entrevista



O que estamos vendo?
(ler)

O que significa esta criação?
(contextualiza)

Qual foi o passo-a-passo da criação deste
artefato?
(fazer)
...

Anexo VII - Matriz para Questionário II



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

Mestrado em Arte e Educação

Projeto “Mães des Volkes”

Tema da Oficina de Arte/ **Thema des Workshops:** “Migrationshintergrund”

Grupo/ **Zielgruppe:** Mulheres cujos filhos são categorizados com *Migrationshintergrund* / **Frauen, die Ihre Kinder mit „Migrationshintergrund“ kategorisiert haben**

Data/Datum: _____

Cidade/Ort: Leipzig

Mediadora/Referentin: Suelyn Melo Range

Seu nome/Ihr Vorname: _____

1. Grupo e Ambiente/Gruppe und Raum (Meio: Sujeito+Agente+Objeto):

1.1 Como você avalia o clima do grupo durante o workshop?

Wie haben Sie das Gruppenklima während des Workshops empfunden?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

1.2 Como você avalia o interesse do grupo sobre o conteúdo do workshop?

Wie schätzten Sie das Interesse der Gruppe am Inhalt des Workshops ein?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

1.3 Como você avalia a sala utilizada para a realização da oficina de arte?

Wie schätzten Sie den Workshops Raum?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

1.4 Como você avalia os materiais usados? **Wie bewerten Sie die verwendeten Materialien?**



Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

1	2	3	4	5

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

2 Conteúdo/Inhalt:

2.1 Você refletiu sobre "Migrationshintergrund"? **Sujeito+Objeto (RA)**
Wurden Sie auf „Migrationshintergrund“ aufmerksam gemacht?

- Sim/Ja
 Não/Nein

2.2 Processo criativo/Meu Artefato: Precisei conversar/encontrar opções criativas com as demais participantes para obter uma ideia. **Sujeito+Objeto (RA)**
Ablaufprozess/Kunstprojekt: Es wurde gemeinsam mit den Teilnehmenden Optionen gefunden/gesprachen bis ich eine Idee hatte.

- Sim/Ja
 Não, tive a ideia do meu artefato sozinha./Nein, ich habe mein Kunst Stuck Idee allein gehabt.

3 Abordagem Triangular/Triangular Approach: Sujeito+Objeto (RA) + Agente+Objeto (RD)

3.1 Hoje, no início deste workshop, você leu uma imagem. Como você avalia as palavras usadas por você para descrever a arte apresentada? **RA + RD**
Heute, zu Beginn dieses Workshops, haben Sie ein Bild gesehen. Wie bewerten Sie die Wörter, mit denen Sie die präsentierte Kunst beschrieben haben?

1	2	3	4	5

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

3.2 Quanto o depoimento da criadora/artista ajudou-lhe a compreender a imagem? **RA + RD**
Wie hat die Meinung des Schöpfers/Künstlerin Ihnen geholfen, das Bild zu verstehen?

1	2	3	4	5

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

3.3 Você expressou "alemão com Migrationshintergrund" através da Arte? Como você avalia a sua expressão artística?

RA + RD

Sie haben "Deutscher mit Migrationshintergrund" durch Kunst ausgedrückt. Wie bewerten Sie Ihr künstlerisches Schaffen?

1	2	3	4	5

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

4 Mediadora/Referentin (Agente): Sujeito + Agente (RE)

4.1 Como você avalia o trabalho da moderadora? **Sujeito + Agente (RE)**

Wie schätzen Sie das Engagement der Referentin ein?

	1	2	3	4	5
Conhecimento sobre o conteúdo/Competência técnica Inhaltliche/fachliche Kompetenz					
Competência metodológica/didática Methodische/didaktische Kompetenz					
Programação do tempo Zeitplanung					

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

4.2 A Abordagem Triangular (AT) foi desenvolvida pela brasileira Ana Mae Barbosa como uma proposta ao ensino das Artes Visuais. Neste workshop ela foi aplicada em LER, CONTEXTUALIZAR e FAZER. Avalie a Oficina de Arte de hoje. **Sujeito + Agente (RE)**

Der Abordagem Triangular wurde von der Brasilianerin Ana Mae Barbosa als Vorschlag für den Unterricht in Bildender Kunst entwickelt. In diesem Workshop wurde es in Lesen, Kontextualisieren und Machen angewendet. Bewerten Sie den heutigen Workshop.

1	2	3	4	5

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend



Anexo VIII - Leitura de Artefatos: Textos Descritivos



Mestrado em Arte e Educação

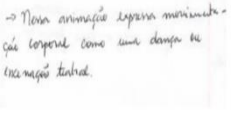
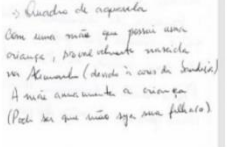
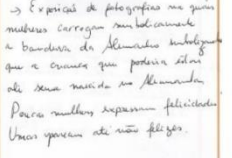
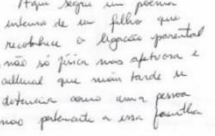
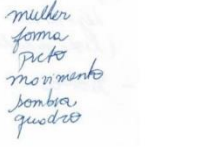
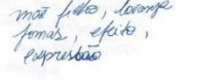
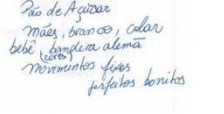
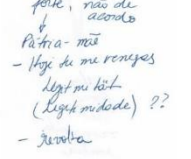
Projeto "Mães des Volkes"

	Leitura de Artefatos: Dança	Pintura	Fotografia	Escrita
				
TC	<p>UMA SEQUÊNCIA DE VÍDEOS COM FUNDO MUSICAL. APARENTEMENTE ALGUÉM ATRAVÉS DE MOVIMENTOS COM O CORPO E OS BRAÇOS PRINCIPALMENTE SIMULA UMA SÉRIE DE EVENTOS ONDE ESTARIA GERANDO ALGO QUE NO INÍCIO PERTENCE SOBRETE A ELA. AO LONGO DO TEMPO ESSE SER/ALGO VAI CRESCENDO E O SENTIMENTO DE POSE VAI AOS POUCOS DIMINUINDO ATÉ QUE NO FINAL OS BRAÇOS ESTÃO TOTALMENTE ABERTOS PARA LIBERAR ALQUIL QUE UM DIA PERTENCEU SOMENTE A ELE/ELA.</p>	<p>UMA MULHER E UMA CRIANÇA PINTADA COM AS CORES DA BANDEIRA ALEMÃ. ELAS SE OLHAM NOS OLHOS E ESTÃO BEM PRÓXIMAS COMO EM UMA RELAÇÃO DE CARINHO.</p>	<p>MULHERES VESTIDAS DE BRANCO COM UMA BANDEIRA ALEMÃ NOS BRAÇOS SIMULANDO UM BEBÊ.</p>	<p>ALGUÉM QUE QUESTIONA A SUA PÁTRIA, AO PAÍS ONDE NASCEU OU CRESCEU O POR QUE DE NÃO SER RECONHECIDO COMO UM FILHO LEGÍTIMO DAQUELA TERRA.</p>

N.	<p>Imagens das memórias de uma mulher dançando em várias posições</p>	<p> Pintura de uma mulher com o seio de fora alheando para uma criança. A criança olha para a mulher. A criança tem as cores da bandeira alemã.</p>	<p>Mulheres posando para foto, vestidas de branco com uma bandeira alemã no colo.</p>	<p>Poema sobre a pátria escrito em português e alemão.</p>
I.	<p>parece um pouco de Zumbira, de afro daça Frauen die verschiedene Tanselbewegungen machen im Sitzen, Liegen, Stehen</p>	<p>als Kind, das als in seiner weißen Kuller aufsteht fräudliche Farben hätte bei ersten Blick</p>	<p>verschiedene Frauen/ Kuller, Schwangeren in weiß mit einer Deutschland-Flagge als Baby im Arm sehen aus wie eine Mäe de sautes</p>	<p>Eu Kuller, das sig vestoben fület von sauer Eltern - warum? Nainig empotend</p>
A.	<p>Mulher fazendo movimento de dança com os braços e as pernas.</p>	<p>Pintura de uma mulher com uma criança deitada em seu peito</p>	<p>Mulheres vestindo branco carregando panos como se fossem filhos</p>	<p>Discrept de um filho addido para a sua mãe adulta</p>

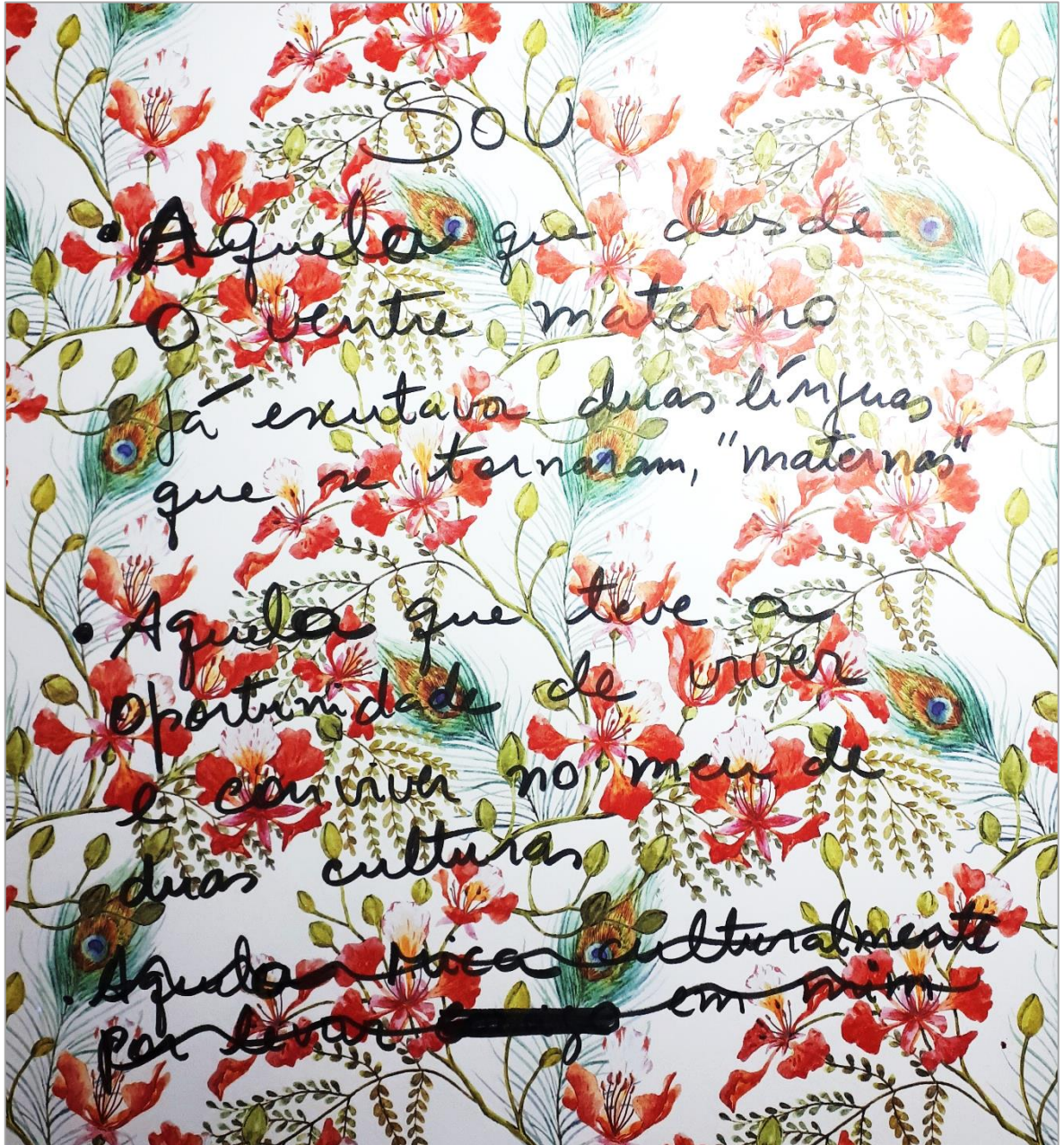
C.	<p>→ Vide!! para tem - mulher dançando ou nome (fazendo um ritual!!)</p>	<p><u>Pintura</u> - A pintura retrata, com cores quentes/caloridas, a imagem de uma mulher com uma criança (pintada nas cores da bandeira da Alemanha)</p>	<p><u>Fotografia</u> - 7 fotos com mulheres "gravidas, alfas" que levam a criança - Todas as mulheres estão vestidas de branco e segurando um "filho" construído com a bandeira alemã.</p>	<p><u>Escrita</u> - Carta de C.F. escrita em português como em alemão - o poema descreve um momento de um filho que se questiona "Por que ele é "reputado" por "alfas" ou "por uma patriota"</p>
T.	<p>Vê-se nos quadros de uma pessoa que aparece em diferentes posições. Parece ser uma sequência de movimen- tos, pode ser dança, ou um alongamento. São movimentos calmos e tranquilos.</p>	<p>Vê-se uma tela na qual uma mulher mulher está nua com o seio à mostra. Possivelmente uma criança está ao seu lado, mas não está a mamar, apenas abra- ça a mulher. Chama a atenção as cores vermelha e preta, predominantes na cabeça da criança, enquanto o resto da pintura são cores neutras.</p>	<p>Vê-se sete fotos de mulheres, todas elas diferentes, sendo que uma (a primeira) está grávida, presen- tando no 8º mês de gravidez. Todas carragam nos braços um mesmo bêbê como se fosse um bebê alguma das mulheres especifi- camente a única mulher que está deslambado para a câmara, está nua. Os filhos tem um lado = lado.</p>	<p>É um texto que fala de relação mãe-filho. Porém é uma analogia entre a relação de cidadania e sua paisão. Sendo que são o pai outro lugar o filho ganha o "status" de adotado.</p>

K.	<ul style="list-style-type: none"> - MOMENTO CORPORAL; - ATE DO REGISTO EM TEMPO REAL; - MONOCROMÁTICO DE DIVERSAS CORES A IMAGEM MELHOR; 	<ul style="list-style-type: none"> - contemplação da vida e cores vivas; - arte da natureza humana e sua evolução; - cores que relatam vida! 	<ul style="list-style-type: none"> - arte de visualização; - movimento corporal; - observação de expressões faciais; - observação do cuidar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Fala sobre história, origem filho; legitimare - arte de registrar um foto em ato)
B.	<p>"mulher faz movimentos de dança."</p>	<p>Uma mulher carrega o seu bebê no colo A mulher abraça o bebê O bebê abraça a mulher</p>	<p>sete mulheres vestidas de branco carregam nos braços as bandeiras da Alemanha como se fossem um bebê.</p>	<p>Texto escrito em alemão e português Um desenho de um filho ou filha para a mãe ao saber que ele é um filho adotivo.</p>
KF	<p>Uma mãe de expulsores capren</p>	<p>Pensar de uma mulher e seu filho</p>	<p>Fotografar a mulher, segurar a bandeira de branco caso se estejam separando um filho no braço</p>	<p>uma pessoa de um filho para sua "mãe" filha.</p>

CL				
D.				



Anexo IX - Criações Artísticas



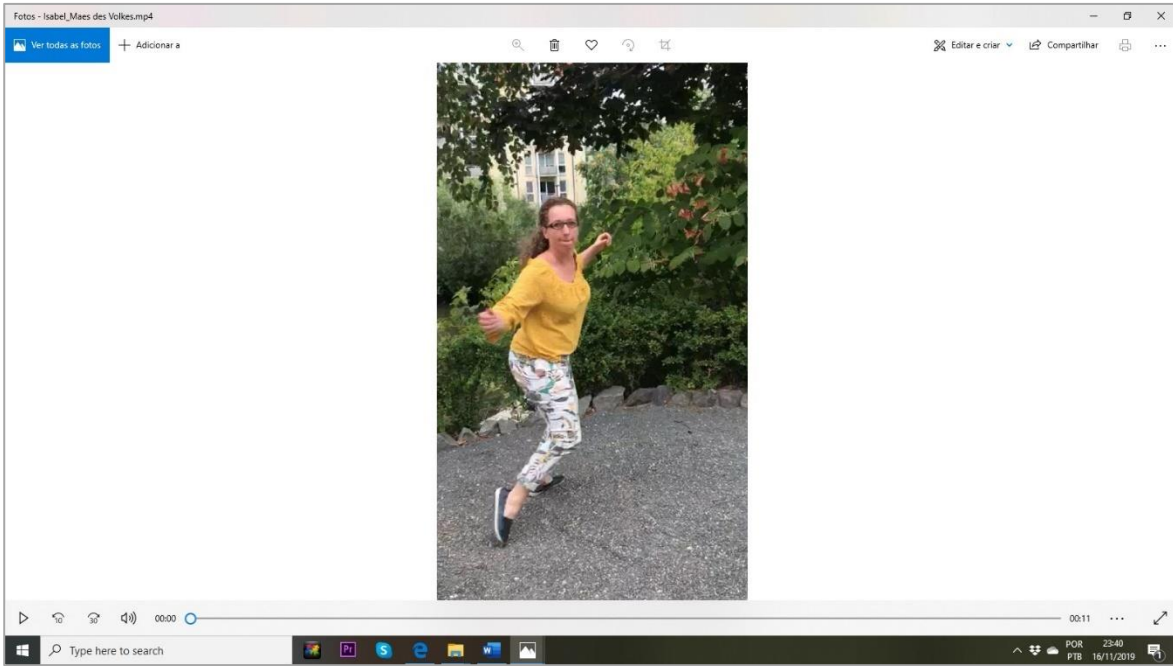




Na cozinha, o feijão.
Para o café, um pão de queijo.
Durante a prosa, o chimarrão.
Sinto o cheiro da jaboticaba
colhida direto do pé.
Estou em casa.
Na janela está nevando.
Na rua outra língua estão dizendo.
Não importa o meu destino
meu coração é brasileiro.

Taiama







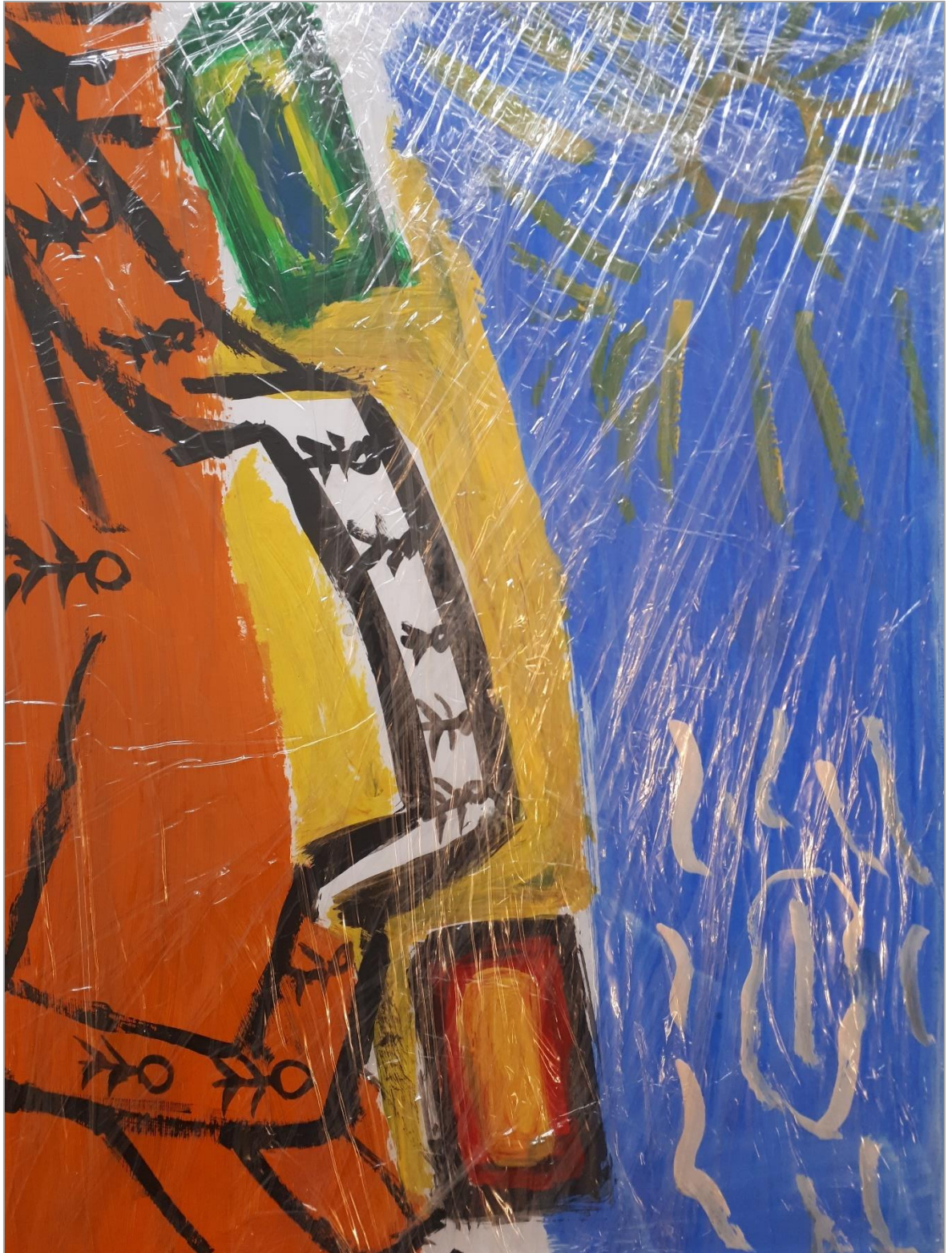



























Anexo X - Entrevistas

Taryani


AbERTA
www.uab.pt

Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

O que estamos vendo?
(ler)

UMA MULHER, MÃE SEGURANDO UM BEBÊ REPRESENTADO PELA BANDEIRA ALEMÃ COM UM MANTO REPRESENTADO PELA BANDEIRA BRASILEIRA.

O que significa esta criação?
(contextualiza)

A MÃE SEGURA SEU BEBÊ BINACIONAL QUE FARÁ E SE SENTIRÁ PARTE DA HISTÓRIA DESSE PAÍS (ALEMANHA) MAS SEMPRE ENVOLVIDO POR SUAS RAÍZES BRASILEIRAS

Qual foi o passo-a-passo da criação deste artefato?
(fazer)

A PARTIR DAS FOTOGRAFIAS DAS MÃES DES VOLKES FOI FEITA UMA RELEITURA COM A INTENÇÃO DE ADICIONAR UM "HINTERGRUND". UMA BANDEIRA BRASILEIRA FOI ADICIONADA À CRIAÇÃO PARA TAL OBJETIVO.

Cecília

Tela

UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

O que estamos vendo?
(ler)

uma ponte ligando
as duas bandeiras
brasiliana e alemã

~~Uma ponte que liga as duas
culturais -> alemã e brasileira~~

O que significa esta criação?
(contextualiza)

Uma ponte que liga as duas
cultural -> Brasileira e Alemã

Qual foi o passo-a-passo da criação deste artefato?
(fazer)

• primeiro desenhei a ponte ...
• depois desenhei as duas bandeiras
e no final acrescentei várias pessoas que caminham entre essas duas culturas!!!

Isa

Tela

UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

↑ nos armários tem
livros coloniais,
bom-guano e
fófura delas

na tela tem o quarto dos meus filhos na antiga casa, mas a original quando entra no quarto com uma bola de futebol nas cores do Brasil e algumas quadras na parede, que meus filhos pintaram. daquele tipo meio me afeteu muito, mostra ele e o seu irmão com o pai -> meio trabalho

O que estamos vendo?

O que significa esta criação?
(contextualiza)

minha casa - minha família - meus filhos com meus pais
bicultural / colorido e um grande amor para a contextualização
de nossa família e vida
para meu filho

Qual foi o passo-a-passo da criação deste artefato?
(fazer)

recebi a tarefa e vem logo esse meu filho para a minha
mãe; copiei então a peça de arte do meu filho

Isa

Daniela

capoeira é ~~ataque~~ ataque, gioga de corpo, malandragem
é uma sequência da capoeira que mostra ataque,
defesa e gioga

coisa que para me combina muito legal com o context
de migração e integração. Capoeira já é por ela
mesma uma expressão de "pessoas com migração e
integração" no Brasil. #

- do outro lado uma pessoa com migração e
integração é para muitos que não tem
um tipo de ataque, gioga de corpo, defesa,
malandragem. Axé!

Taiiana

Tela



UNIVERSITÄT
AbERTA
www.uab.pt

Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

O que estamos vendo?

Uma tela de fundo amarelo, no lado direito o sul do
Brasil, na esquerda a Alemanha. Na junção dos dois países
tem várias cores. No sul do Brasil as cores da Alemanha e na
Alemanha cores do Brasil.

O que significa esta criação?

Significa p/ mim o que é ser Brasileira no Brasil, na qual todos me
enxergam como alemã. É o que é ser alemã aqui, na qual sempre
gerei Brasileira.

Qual foi o passo-a-passo da criação deste artefato?

Primeiro criei o fundo amarelo, depois ~~de~~ os dois países. Depois pintei
as cores invertidas.

Escrita


Vendo: meu texto

Significado: Significa o que eu sinto em relação a viver em um país diferente daquele que fui criada.

Passo-a-passo: pensei em tudo que vive desde janeiro de 2019. e escrevi com o meu coração a minha vivência. No fim, somos todos iguais, respeito a todos.

Taiara

Tela



Mestrado em Arte e Educação Projeto "Mães des Volkes"

O que estamos vendo?

(ler)

Nessa tela se vê pessoas como numa árvore genealógica num ambiente comum.

O que significa esta criação?

(contextualiza)

Aqui significa que seus descendentes podem ter diferentes histórias e vivências e principalmente descendência genética mas no final todos são seres humanos iguais.

Qual foi o passo-a-passo da criação deste artefato?

(fazer)

Refletir como ... representam os antepassados das pessoas e como isso reflete na realidade atual.

Escrita

Aqui a reflexão baseia-se na vida das pessoas de forma intrínseca ao sentido da vida para todo ser humano. Para isso bordas, fronteiras de países são conceitos que não se aplicam a biologia da vida.

Elvinda

Dianne

Tela



AbERTA
www.uab.pt

Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

O que estamos vendo?

^(ler)
mistura de cores, de cores
misturada.

O que significa esta criação?

^(contextualiza)
uma simples mistura

Qual foi o passo-a-passo da criação deste artefato?

^(fazer)
escolha de cores misturadas
e mistura-as mais ainda

Gianna

Escrita

- Para mim migração é a arte de ir e vir, viver, misturando cultura, costumes e misturando tudo com um lado positivo e individual. Pois para cada um não existe o certo e o errado em relação às suas origens. Para mim é a absorção de tudo que encaixa em você mesmo.

- Significa o que está escrito "mistura"

- Como expresso isso de um modo mais simples. Por isso escrevi o que eu acho de um modo mais simples o que é "Migrationshintergrund"

Karen

Tela



UNIVERSIDADE
ABERTA
www.uab.pt

Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

O que estamos vendo?

(ler)

Uma criança segurando uma bandeira com a combinação de cores das bandeiras brasileira e alemã. A criança se veste com as cores de ambas as bandeiras.

O que significa esta criação?

(contextualiza)

Quem tem "Migrationshintergrund" levanta a bandeira de suas raízes "mães" e sempre as levava no porão, no modo de vestir e em seus valores.

Qual foi o passo-a-passo da criação deste artefato?

1. Definição do símbolo: bandeira (fazer)
2. Uso do símbolo e da criança com outras as palavras e as partes ...
mãe.

Karen

Foto

1. Uma mulher segurando as bandeiras dos países ~~de~~ Alemanha e Brasil, máxima do coração.
2. Esta mulher abraça as duas culturas em seu coração. Ela é uma mãe e estas culturas serão sempre parte ~~de~~ dela como pessoa e cidadã.
3. Reuni os símbolos que representam a cultura e a pátria de meus dois países.

Kellenbranca

Tela

UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

O que estamos vendo?
(ler)

As cores da minha pátria misturada com as cores do país que me acolhe e que permite minha filha ter sua liberdade de ser quem ela é.

O que significa esta criação?
(contextualiza)

Minha filha conviverá com a cultura dos pais e com a cultura do país que ela nasceu. O centro significa que a cultura dos pais ~~será~~ terá mais peso em suas decisões.

Qual foi o passo-a-passo da criação deste artefato?

① ~~Reuni~~ Separei com fitas a tela para poder destacar as cores das duas pátrias;

② No meio queria centralizar o céu familiar e usei um molde pl para fazer o círculo

③ tintas, pincéis, e fitas ~~como~~ como o tela como material.

Kellen

Foto

- ① Duas mulheres da mesma nacionalidades, com filhos, com seus estilos próprios, casadas.
- ② As bandeiras demonstram que existem ligações, sendo ela afetiva, cultural, interesses pessoais e interpessoais. Mas que sempre tomaremos decisões sempre baseadas em nossa cultura tendo influência de nossa pátria e que possamos adequar com o país que nós, nossos filhos e nossa família vivemos. A mistura da cultura é importante.
- ③ Usamos as bandeiras divididas ao meio para ~~representar~~ representar nossa pátria e a pátria que tomamos para nossos corações e filhos.

Andrea

Tela



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

O que estamos vendo?

(ler)

Dois cerâmicos, cada um com uma bandeira dentro, uma com a bandeira da Alemanha e a outra com a bandeira do Brasil.

O que significa esta criação?

(contextualiza)

Significa no meu caso e da minha família, que esses dois países estão interligados em nossos cerâmicos, vivemos e amamos dois países.

Qual foi o passo-a-passo da criação deste artefato?

(fazer)

Pequei a tela em brancos, usei pincéis de tintas coloridas.

Foto

- Eu, Andrea, embalando em meus braços, as duas bandeiras, brasileira e alemã, como se fosse ~~meu~~ minha filha.
- Significa a minha família, as bandeiras seriam a minha filha, uma mistura de duas nacionalidades, brasileira e alemã.
- ~~Entrelacei~~ Entrelacei as bandeiras alemã e brasileira e embalei em meus braços como se fosse meu bebê.

Andrea

Foto

- Eu, Andrea, embalando em meus braços, as duas bandeiras, brasileira e alemã, como se fosse ~~meu~~ minha filha.
- Significa a minha família, as bandeiras seriam a minha filha, uma mistura de duas nacionalidades, brasileira e alemã.
- ~~Entrelacei~~ Entrelacei as bandeiras alemã e brasileira e embalei em meus braços como se fosse meu bebê.

Betânia

Tela



AbERTA
www.uab.pt

Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

O que estamos vendo?

(ler)
Uma mãe segura ~~seu~~ carrega seu filho.
A criança possui duas nacionalidades representadas
nas cores da bandeira. Um fundo azul.

O que significa esta criação?

(contextualiza)
A criança possui, cresce num contexto multicultural, com
influência de duas culturas representadas nas cores da bandeira
que formam o corpo da criança.

Qual foi o passo-a-passo da criação deste artefato?

Uma tela pintada com ~~tinta~~ ^(fazer) tinta óleo.

O que estamos vendo?

Dois mulheres seguram duas bandeiras dobradas no meio.
Uma segura a bandeira da Alemanha, a outra segura
a bandeira do Brasil

O que significa esta criação?

Dois mulheres, mães, brasileiras, residentes na
Alemanha apresentam as bandeiras, uma do
país de origem e a outra do país onde residem.
Representa a mistura cultural onde seus filhos e como
eles são criados.

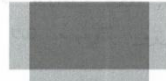
Qual foi o passo-a-passo para a criação deste artefato?

Uma foto tirada de duas mulheres depois de
verder as bandeiras.

Betânia

Foto

Nome: Nice



AbERTA
www.uab.pt

Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

(Foto)

O que estamos vendo?

Uma garrafa de suco de maracujá de uma marca alemã, com dizeres escritos em inglês e alemão. Destacando os 100 anos da empresa tradicionalmente fabricante de sucos de maçã.

O que significa esta criação?

O conteúdo do suco é uma fruta tropical numa embalagem de uma empresa alemã, mostrando que a "ênfase" ou "conteúdo" de um alemão com "Hintergrund" vai além da cidadania e do "tradicional" alemão, em um "quê" de exóticos.

Qual foi o passo-a-passo da criação deste artefato?

A ideia veio porque o maracujá me lembra (fazer) do Brasil e a garrafa de suco estava na minha frente. Foi-me dada a "tarifa" e saquei o celular mais que de forma instintiva. Não preparei os cenários nem repositorei a garrafa.

* De mesmo tempo uma vez, que uma indústriã alemã de "apropriada" disse e colocou sua marca tradicional, no conteúdo estrangeiro, conscientemente ou não, reentrou a "ênfase" de onde ele que é algo de origem alemã.

1) Uma pintura de uma pessoa carregando um bebê com a cabeça pintada com as cores da bandeira alemã, num sling (Tragetuch) que tem as cores da bandeira brasileira.

(Tela)

2) A mãe envolve, protege, acolhe, abraça o filho usando a sua origem como base.

3) Fiz uma releitura do quadro apresentado onde senti falta de incluir mais referências à origem daquela mãe. Então incluí o sling com a referência de bandeira. Usei as tintas com cores referentes às bandeiras, a pele da mãe morena e o fundo dourado, como luz.

Nice



Anexo XI - Questionários II



Mestrado em Arte e Educação Projeto “Mães des Volkes”
 Tema da Oficina de Arte/ **Thema des Workshops:** “Migrationshintergrund”
 Grupo/ **Zielgruppe:** Mulheres cujos filhos são categorizados com *Migrationshintergrund* / **Frauen, die Ihre Kinder mit „Migrationshintergrund“ kategorisiert haben**
 Data/Datum: _____
 Cidade/Ort: Leipzig
 Mediadora/Referentin: Suelyn Melo Range
 Seu nome/Ihr Vorname: _____

1. Grupo e Ambiente/Gruppe und Raum:

1.1 Como você avalia o clima do grupo durante o workshop?

Wie haben Sie das Gruppenklima während des Workshops empfunden?

	1	2	3	4	5
Tarcyane	x				
Nice	x				
Isabel	x				
Andrea	x				
Cecília	x				
Taiana	x				
Kellen	x				
Betânia	x				
Karen		x			
Claudia	x				
Dianna		x			

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
 1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

1.2 Como você avalia o interesse do grupo sobre o conteúdo do workshop?

Wie schätzen Sie das Interesse der Gruppe am Inhalt des Workshops ein?

	1	2	3	4	5
Tarcyane	x				
Nice		x			
Isabel	x				
Andrea	x				



Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

Cecília		x			
Taiana	x				
Kellen	x				
Betânia	x				
Karen	x				
Claudia	x				
Dianna	x				

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

1.3 Como você avalia a sala utilizada para a realização da oficina de arte?

Wie schätzten Sie den Workshops Raum?

	1	2	3	4	5
Tarcyane	x				
Nice	x				
Isabel	x				
Andrea		x			
Cecília	x				
Taiana	x				
Kellen		x			
Betânia	x				
Karen		x			
Claudia	x				
Dianna		x			

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

1.4 Como você avalia os materiais usados? **Wie bewerten Sie die verwendeten Materialien?**

	1	2	3	4	5
Tarcyane	x				
Nice	x				
Isabel	x				
Andrea	x				
Cecília	x				
Taiana	x				



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

Mestrado em Arte e Educação

Projeto “Mães des Volkes”

Kellen		x			
Betânia	x				
Karen	x				
Claudia	x				
Dianna	x				

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

2 Conteúdo/Inhalt:

2.1 Você refletiu sobre “Migrationshintergrund”?

Wurden Sie auf „Migrationshintergrund“ aufmerksam gemacht?

- Sim/Ja
 Não/Nein

	SIM	NÃO
Tarcyane	x	
Nice	x	
Isabel	x	
Andrea	x	
Cecília	x	
Taiana	x	
Kellen	x	
Betânia	x	
Karen	x	
Claudia	x	
Dianna	x	

2.2 Processo criativo/Meu Artefato: Precisei conversar/encontrar opções criativas com as demais participantes para obter uma ideia.

Ablaufprozess/Kunstprojekt: Es wurde gemeinsam mit den Teilnehmenden Optionen gefunden/gesprachen bis ich eine Idee hatte.

- Sim/Ja
 Não, tive a ideia do meu artefato sozinha./Nein, ich habe mein Kunst Stuck Idee allein gehabt.



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

	SIM	NÃO
Tarcyane	x	
Nice		x
Isabel	x	
Andrea		x
Cecília		x
Taiana		x
Kellen	x	
Betânia	x	
Karen		x
Claudia		x
Dianna		x

3 Abordagem Triangular/Triangular Approach:

3.1 Hoje, no início deste workshop, você leu uma imagem. Como você avalia as palavras usadas por você para descrever a arte apresentada?

Heute, zu Beginn dieses Workshops, haben Sie ein Bild gesehen. Wie bewerten Sie die Wörter, mit denen Sie die präsentierte Kunst beschrieben haben?

	1	2	3	4	5
Tarcyane		x			
Nice		x			
Isabel		x			
Andrea		x			
Cecília	x				
Taiana		x			
Kellen		x			
Betânia		x			
Karen		x			
Claudia		x			
Dianna		x			

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

3.2 Quanto o depoimento da criadora/artista ajudou-lhe a compreender a imagem?



Mestrado em Arte e Educação

Projeto "Mães des Volkes"

Wie hat die Meinung des Schöpfers/Künstlerin Ihnen geholfen, das Bild zu verstehen?

	1	2	3	4	5
Tarcyane	x				
Nice			x		
Isabel		x			
Andrea	x				
Cecília	x				
Taiana		x			
Kellen		x			
Betânia		x			
Karen		x			
Claudia	x				
Dianna	x				

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

3.3 Você expressou "alemão com Migrationshintergrund" através da Arte? Como você avalia a sua expressão artística?

Sie haben "Deutscher mit Migrationshintergrund" durch Kunst ausgedrückt. Wie bewerten Sie Ihr künstlerisches Schaffen?

	1	2	3	4	5
Tarcyane		x			
Nice		x			
Isabel		x			
Andrea		x			
Cecília		x			
Taiana		x			
Kellen			x		
Betânia				x	
Karen		x			
Claudia		x			
Dianna		x			

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

4 Mediadora/Referentin:

4.1 Como você avalia o trabalho da moderadora?

Wie schätzen Sie das Engagement der Referentin ein?

	1	2	3	4	5
Conhecimento sobre o conteúdo/Competência técnica Inhaltliche/fachliche Kompetenz	TC, N,I,A,C,T, B, KF, CL	K, D			
Competência metodológica/didática Methodische/didaktische Kompetenz	TC, N, I, A,C,T,B, KF, CL, D	K			
Programação do tempo Zeitplanung	TC, N, I,C,T,KF,CL	A,B, D	K		

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

4.2 A Abordagem Triangular (AT) foi desenvolvida pela brasileira Ana Mae Barbosa como uma proposta ao ensino das Artes Visuais. Neste workshop ela foi aplicada em LER, CONTEXTUALIZAR e FAZER. Avalie a Oficina de Arte de hoje.

Der Abordagem Triangular wurde von der Brasilianerin Ana Mae Barbosa als Vorschlag für den Unterricht in Bildender Kunst entwickelt. In diesem Workshop wurde es in Lesen, Kontextualisieren und Machen angewendet. Bewerten Sie den heutigen Workshop.

	1	2	3	4	5
Tarcyane	x				
Nice	x				
Isabel	x				
Andrea	x				
Cecília		x			
Taiana		x			
Kellen		x			
Betânia		x			
Karen	x				
Claudia	x				
Dianna	x				

1= muito satisfatório, 2= satisfatório, 3= indiferente, 4= insatisfatório, 5= muito insatisfatório
1= sehr zufriedenstellend, 2= zufriedenstellend, 3= gleichgültig, 4= unbefriedigend, 5= sehr unbefriedigend

Anexo XII - Retroação da Agente

PROJETO "MÃES DES VOLKES"

Avaliação – OFICINA I Mães des Volkes	Retroação da pesquisadora (fins acadêmicos)
<p>Chegada do Sujeito- 9h50.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assinatura do Termo de Consentimento- sem perguntas. • Questionário I - Sujeito deteve-se na pergunta 6 - "Qual é a sua profissão?"- teve dúvida se deveria escrever a profissão adquirida pela academia/curso profissionalizante ou ocupação laboral atual. <p>Leitura/Descrição das obras expostas – O Sujeito foi guiado aos artefatos expostos na sala de estar e recebeu o documento onde deveria descrevê-los. O artefato dança vou visualizado diretamente no laptop/computador. Essa etapa iniciou-se às 10h40. Sujeito de pesquisa deteu-se 30 minutos nessa etapa.</p> <p>Contextualização</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>DURANTE</u> a contextualização. Essa etapa iniciou-se aproximadamente às 11h20 e terminou às 11h50. <p>Considerações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • definição de <i>Migrationshintergrund</i> – Tarcyane não conhecia a definição "é um tema a ser refletido, muito profundo". Perguntou sobre as autoras dos artefatos e significou o exposto com a proposta <i>Migrationshintergrund</i>. • ao tocar das sirenes Sujeito e Agente emocionaram-se. • Stolpersteine – Agente pergunta se já viu na cidade e Sujeito responde negativamente. Uma breve explanação sobre o projeto é feita. <p><u>AO FIM</u>, considerou não ver como negativo, mas como positivo, não a categorização, e sim o alemão com <i>Migrationshintergrund</i> pela pluralidade cultural.</p> <p>Transcrição de "alemão com <i>Migrationshintergrund</i>" em linguagem artística- Iniciou-se essa etapa às 11h50. O Sujeito levou apenas 10 minutos para criar e executar sua ideia. Escolheu a expressão fotográfica.</p> <p>Responder questionário III- Essa etapa iniciou-se aproximadamente às 12h05 e acabou às 12h15.</p> <p>Materiais próximos para a criação de artefatos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escrita – Papéis e Canetas - Fotografia – Saia e Bandeiras - Pintura – Telas, Tintas e Pincéis <p>>>> Alterar/Adotar no próximo workshop</p> <p>Leitura/Descrição das obras expostas – limitar o tempo em 15 minutos.</p> <p>Contextualização - DURANTE a contextualização- expor a definição por escrito/impresso de <i>Migrationshintergrund</i> e deixar até o fim. <u>AO FIM</u> da contextualização- deixar a página do PPT sobre a definição de <i>Deutscher mit Migrationshintergrund</i></p> <p>Ao fim, ao tocar das sirenes</p> <ul style="list-style-type: none"> - disponibilizar por escrito/impresso dados do artista das da Stolpersteine, Gunter Demnig. http://www.stolpersteine.eu/en/home/ <p>Transcrição de "alemão com <i>Migrationshintergrund</i>" em linguagem artística- solicitar no mínimo 2 (duas) expressões a ser trabalhadas.</p> <p>Próximos para a criação de artefatos- Dança – Chapéus, Colares, Chales e Maquiagem</p> <p>Questionário III – pergunta 3.3.- adicionar alemão com <i>Migrationshintergrund</i>.</p>	

PROJETO “MÃES DES VOLKES”

<p>Avaliação – OFICINA II Café, Pão de Queijo & Arte</p>	<p>Retroação da pesquisadora (fins acadêmicos)</p>
<p>Chegada do grupo- 12 Sujeitos eram esperados, entretanto 10 compareceram.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assinatura do Termo de Consentimento- foram unânimes na não publicação de suas imagens em mídias sociais. • Questionário I - Betânia, Kellen e Nice detiveram-se, assim como o Sujeito da Oficina I, na pergunta 6 - “Qual é a sua profissão?”-, tiveram dúvida se deveriam escrever a profissão adquirida pela academiacurso profissionalizante ou ocupação laboral atual. <p>Leitura/Descrição das obras expostas – limitar o tempo em 15 minutos. Sujeito de pesquisa, da Oficina I, deteu-se 30 minutos nesta etapa. O grupo foi guiado até os artefatos e cada um recebeu o documento onde deveriam descrever. Sujeitos respeitaram o tempo limite e todos conseguiram descrever os 4 (quatro) artefatos. Na exposição da dança, por beamer, devido a problemas técnicos, as imagens estavam sem o som. Isso enfraqueceu o potencial do artefato. Essa etapa teve início às 10h30 e término às 10h45, ou seja, 15 minutos pós plano inicial.</p> <p>Contextualização - DURANTE a contextualização- expor a definição por escrito/impresso de <i>Migrationshintergrund</i> e deixar até o fim. Optei por não deixar exposto.</p> <p>Considerações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • definição de <i>Migrationshintergrund</i> Apenas Isabel e Karen demonstraram saber <i>Migrationshintergrund</i>; Nice, Cecília, Claudia, Andrea, Taiana, Diana, Kellen e Betânia apresentaram algumas questões sobre a definição. Nice perguntou ao grupo se o marido entrava na categorização <i>Migrationshintergrund</i> expondo seu histórico familiar; Diana por ter 3 (três) cidadanias questionou “e quem tem 3 passaportes?”; Isabel é inconformada com categorizações aplicadas no país e “por isso estava participando do encontro”, ajudou a responder às dúvidas das participantes; Taiana estava surpresa com a definição e gostando muito de toda a discussão ali levantada “eu não sabia disso”; Karen também esclareceu dúvidas e mostrou-se irritada com a definição expressando “ser inútil porque o ser humano é todo <i>Migrationshintergrund</i>”; Kellen absteu-se “não me compete nada dizer porque minha filha não é alemã”; Claudia mencionou “a discriminação também acontece na universidade”; Cecília e Betânia manifestaram-se concordando com as demais sem trazer questionamentos novos. • ao tocar das sirenes Kellen “não gosto desse barulho” Karen “e não estamos na guerra, imagine na época” • Stolpersteine – Agente pergunta se já viram na cidade, apenas Diana não tinha visto, e faz uma breve explanação sobre o projeto. - ao fim da contextualização- deixar a página do PPT sobre a definição de <i>Deutscher mit Migrationshintergrund</i>. Não o fiz, entretanto deixei a pergunta “o que significa alemão com <i>Migrationshintergrund</i>?” <p>Transcrição de "alemão com <i>Migrationshintergrund</i>" em linguagem artística- Iniciou-se essa etapa às 11h10, ou seja, 10 minutos pós plano inicial. O grupo foi guiado mais uma vez aos artefatos, em adição à sala reservada à pintura, e apresentados aos materiais disponíveis para suas criações. Os materiais foram dispostos ao lado dos artefatos. Todos os sujeitos quiseram se expressar pela pintura, sendo assim, ao notar que apenas uma expressão tinha sido unanimamente escolhida, informei ao grupo que no mínimo 2 (duas) expressões deveriam ser trabalhadas.</p>	

PROJETO "MÃES DES VOLKES"

Responder questionário II- Essa etapa iniciou-se apenas às 12h30, ou seja, com 15 minutos de atraso. Isso deve-se ao fato de que às 12h15 três Sujeitos (Taiana, Diana e Cecília) ainda estavam em fase (cri)ação, e 15 minutos a mais foram solicitados pela Agente ao grupo esclarecendo que quem precisasse sair às 12h30 poderia entregar a posteriori o Questionário III. Karen precisou retirar-se e foi a única que não ficou até o final. O Workshop terminou aproximadamente às 12h50.

Ao fim, ao tocar das sirenes

- disponibilizar por escrito/impresso dados do artista das da Stolpersteine, Gunter Demnig.
<http://www.stolpersteine.eu/en/home/> . **Não disposto, apenas mencionado verbalmente.**

Materiais próximos para a criação de artefatos

- Escrita – Papéis e Canetas. **Papéis decorados e Canetinhas coloridas foram disponibilizados.**
- Fotografia – Saia e Bandeiras. **Disponibilizadas.**
- Pintura – Telas, Tintas e Pincéis. **Disponibilizados.**
- Dança – Chapéus, Colares, Chales e Maquiagem. **Não disponibilizados.**

Questionário III – pergunta 3.3.- adicionar **alemão com Migrationshintergrund. Adicionado.**



Anexo XIII - Migrantinnen und Migranten in Leipzig 2018-

Bildung

Kinder mit Migrationshintergrund* in Leipzigs Kitas

*Die Zahl der Kinder mit Migrationshintergrund (MH) in Kitas entspricht die Zahl der Kinder mit mindestens einem ausländischen Elternteil. Die Zahlen beruhen auf Angaben der erzieherischen Eltern.

Geschlecht / Altersgruppe	2016	2017
Insgesamt	2.296	2.707
davon - Jungen	3.295	3.803
Mädchen	3.011	3.494
davon: 0-3	964	632
3-6	2.459	2.678
6 und älter	2.273	3.997
dav. Schulpflichter	2.733	3.239

Quelle: Einwohnerregister, Stand 31.03.2017

Anteil an allen Kindern der jeweiligen Altersgruppe

Altersgruppe	Anteil Migrationshintergrund	Anteil insgesamt
unter 1	21,4 %	13,3 %
1-3	69,8 %	53,0 %

Quelle: Statistisches Landesamt Sachsen, eigene Berechnungen

Entwicklung der Anzahl der Kinder mit MH in Kitas 2013 bis 2017

Quelle: Statistisches Landesamt Sachsen

Schüler mit Migrationshintergrund* an allgemeinbildenden Schulen (Schuljahr 2017/18)

*Die Zahl der Schüler mit Migrationshintergrund stellt einen Mindestwert dar, da diese Angabe auf halbjährlicher Basis erhoben wird.

Schulart	Schüler	Anteil an
Insgesamt	9.721	5.062
davon an:		
Grundschulen	4.217	2.079
Oberschulen	2.853	1.258
Gymnasien	2.164	1.140
Förderschulen	386	131

Quelle: Statistisches Landesamt Sachsen

Schüler mit Migrationshintergrund an berufsbildenden Schulen (Schuljahr 2017/18)

Schulart	Schüler	Anteil (%)
Insgesamt	1.572	8,4 %
davon:		
männlich	866	10,0 %
weiblich	706	7,0 %
davon an:		
Berufsschulen ¹⁾	501	6,7 %
Berufsausschulen	311	6,5 %
Fachhochschulen	125	5,2 %
Berufsausbildungsstellen	108	15,5 %
Berufsausbildungsstellen	382	37,1 %
VETM	84	2,7 %
Fachschulen	55	2,7 %

Quelle: Statistisches Landesamt Sachsen

Die häufigsten Staatsangehörigkeiten der Schüler mit Migrationshintergrund an berufsbildenden Schulen

Land	Anzahl (%)
Deutschland	199 (12,5 %)
Syrien	180 (11,5 %)
Albanien	157 (10,0 %)
Russische Föderation	117 (7,5 %)
Vietnam	84 (5,3 %)
Irak	81 (5,2 %)

Quelle: Statistisches Landesamt Sachsen

Ausländische Studierende (Wintersemester 2017/18)

Land	Anzahl (%)
Insgesamt	4.870 (12,5 %)
davon an:	
Ungarn	3.714 (76,2 %)
HS für Technik, Wirtschaft, Kultur	760 (15,6 %)
HS für Musik und Theater	342 (7,0 %)
Handelshochschule	250 (5,1 %)
HS für Informatik	200 (4,1 %)
HS für Grafik und Buchkunst	102 (2,1 %)
HS für Telekommunikation	85 (1,7 %)
VHS für Hörsprache	19 (0,4 %)
FH für Wirtschaftswissenschaften	8 (0,2 %)

Quelle: Statistisches Landesamt Sachsen

Wirtschaft und Arbeitsmarkt

Bestehende Betriebe (31.12.2017)

Land	Anzahl (%)
Insgesamt	59.538 (100,0 %)
deutsche Betriebe	52.988 (88,9 %)
ausländische Betriebe	6.550 (11,1 %)

Quelle: Unternehmensregister Leipzig

Sozialversicherungspflichtig Beschäftigte (30.06.2017)

Land	Anzahl (%)
Deutsche Wohnort	236.576 (86,9 %)
Ausländer	34.435 (12,6 %)

Quelle: Statistik der Bundesagentur für Arbeit

Arbeitslose und Arbeitslosenquote (31.12.2017)

Land	Anzahl (%)
Insgesamt	20.921 (7,0 %)
Deutsche	18.908 (6,1 %)
Ausländer	2.013 (6,1 %)

Quelle: Statistik der Bundesagentur für Arbeit

Leistungsempfänger SGB II (30.06.2017)

Land	Anzahl (%)
Insgesamt	49.126 (13,2 %)
Deutsche	38.569 (30,7 %)
Ausländer	10.557 (26,7 %)

Quelle: Statistik der Bundesagentur für Arbeit

Nichtentwerfbare Leistungsberechtigte (31.12.2017)

Land	Anzahl (%)
Insgesamt	17.437 (4,0 %)
Deutsche	16.826 (96,5 %)
Ausländer	611 (3,5 %)

Quelle: Statistik der Bundesagentur für Arbeit

Nichtentwerfbare Leistungsberechtigte u. 15-Jährige (31.12.2017)

Land	Anzahl (%)
Insgesamt	17.089 (4,0 %)
Deutsche	15.041 (88,0 %)
Ausländer	2.048 (12,0 %)

Quelle: Statistik der Bundesagentur für Arbeit

Regelleistungsempfänger lt. Asylbewerleistungsgesetz (31.12.2017)

Land	Anzahl (%)
Insgesamt	3.055 (Ende 2016 waren es 3.900)
Deutsche	2.800 (91,6 %)
Ausländer	255 (8,4 %)

Quelle: Statistik der Bundesagentur für Arbeit

Leipzig mit Migrationshintergrund in den Ortsteilen

Quelle: Statistik der Bundesagentur für Arbeit

Stadt Leipzig

Migrantinnen und Migranten in Leipzig 2018

Quelle: Statistik der Bundesagentur für Arbeit

Stadt Leipzig

Referat für Migration und Integration

Telefon: 0341 123 2049 | Fax: 0341 123 2045
E-Mail: migration.integration@leipzig.de
Internet: www.leipzig.de/migration

Bevölkerung

Leipzig mit bzw. ohne Migrationshintergrund (2017)

Bevölkerungsgruppe	Insgesamt	Anteil an
Bevölkerung insg.	590.337	100,0 %
Deutsche	536.526	90,9 %
Migranten	53.811	9,1 %

Quelle: Einwohnerregister, Stand 31.12.2017

Durchschnittsalter (2017 - in Altersjahren)

Gruppe	Männer	Frauen
Bevölkerung insg.	42,4	40,9
Deutsche ohne MH	44,4	42,8
Deutsche mit MH	26,6	26,2
Ausländer	32,4	32,8
Migranten gesamt	30,6	30,3

Quelle: Einwohnerregister, Stand 31.12.2017

Lebensbaum der Bevölkerung mit Migrationshintergrund (Bevölkerung mit Hauptwohnsitz am 31.12.2017)

Quelle: Einwohnerregister, Stand 31.12.2017

Migranten nach Altersgruppen und deren Anteil an der jeweiligen Gesamtbevölkerung (von ... bis unter ... Jahre)

Alter	Migranten	Anteil an Gesamtbevölkerung
0-5	8.750	23,5 %
6-15	9.889	23,3 %
16-25	2.631	21,3 %
26-35	11.658	23,3 %
36-45	10.965	19,2 %

Quelle: Einwohnerregister, Stand 31.12.2017

Leipzig mit Migrationshintergrund 2017 (Auswahl)

Nation	Migranten	Anteil an Gesamtbevölkerung
Russische Föderation	8.450	15,5 %
Syrien	8.441	15,5 %
Polen	4.641	8,6 %
Rumänien	3.588	6,7 %
Vietnam	3.431	6,4 %
Ukraine	3.421	6,4 %
Irak	2.773	5,1 %
Türkei	2.716	5,0 %
Kasachstan	2.204	4,1 %
Albanien	2.000	3,7 %
Ungarn	1.905	3,5 %
Bulgarien	1.845	3,4 %
USA	1.487	2,7 %
Frankreich	1.407	2,6 %
Griechenland	1.359	2,5 %
Spanien	1.299	2,4 %
Indien	1.276	2,3 %
Vereinigtes Königreich	1.152	2,1 %
Österreich	974	1,8 %
Serbien	911	1,7 %
Mexiko	855	1,6 %
Tschechien	803	1,5 %
Portugal	787	1,5 %
Tunesien	762	1,4 %
Iran	730	1,3 %
Kosovo	690	1,3 %
Pakistan	622	1,1 %
Algerien	512	0,9 %
Schweiz	501	0,9 %
Litauen	506	0,9 %
Kroatien	524	0,9 %
Slowakei	515	0,9 %
Niederlande	510	0,9 %
Liban	503	0,9 %
Insgesamt	25.081	4,2 %

Quelle: Einwohnerregister, Stand 31.12.2017

Migranten nach Ortsteilen 2017

Ortsteil	Migranten	Anteil an Gesamtbevölkerung
00 Zentrum	521	0,9 %
01 Mitte	746	1,3 %
02 Zentrum-NO	1.247	2,1 %
03 Zentrum-NO	2.487	4,2 %
04 Zentrum-West	3.386	5,7 %
05 Zentrum-NW	1.449	2,5 %

Noch Migranten nach Ortsteilen 2017

Ortsteil	Migranten	Anteil an Gesamtbevölkerung
06 Zentrum-Nord	2.072	3,5 %
10 Südwest	2.333	4,0 %
11 Südwest-Ost	1.400	2,4 %
12 Mitte-Süd	690	1,2 %
13 Mitte-Süd	1.097	1,9 %
14 Mitte	686	1,2 %
15 Nordost	77	0,1 %
20 Nordost	4.529	7,7 %
21 Volkmarndorf	3.329	5,7 %
22 August-Cottendorf	1.698	2,9 %
23 Seifertsaue-Blitz	1.349	2,3 %
24 Plagwitz	224	0,4 %
25 Mitte	281	0,5 %
27 Engelsdorf	708	1,2 %
28 Badzsdorf	39	0,1 %
29 Alten Klopitz	89	0,2 %
30 Neutzsch-Forstberg	3.564	6,1 %
31 Südwest	1.517	2,6 %
32 Südwest	204	0,4 %
33 Südwest	659	1,1 %
34 Südwest	194	0,3 %
35 Südwest	294	0,5 %
40 Südost	2.814	4,8 %
41 Connewitz	1.527	2,6 %
42 Marienberg	490	0,8 %
43 Lößnitz	1.508	2,6 %
44 Oßla-Sachsen	349	0,6 %
50 Südwest	1.485	2,5 %
51 Mitte	2.187	3,7 %
52 Mitte	1.243	2,1 %
53 Mitte	451	0,8 %
54 Kraußkeberg-Kraußthal	214	0,4 %
55 Kraußkeberg-Kraußthal	154	0,3 %
60 Südwest	508	0,9 %
61 Südwest	615	1,0 %
62 Südwest	3.495	5,9 %
63 Südwest	221	0,4 %
64 Südwest	1.490	2,5 %
65 Südwest	1.250	2,1 %
66 Mitte	491	0,8 %
71 Mitte	1.444	2,4 %
72 Mitte	3.023	5,1 %
73 Mitte	641	1,1 %
74 Mitte	1.013	1,7 %
75 Mitte	286	0,5 %
76 Mitte	199	0,3 %
80 Mitte	4.312	7,3 %
81 Mitte	690	1,2 %
82 Mitte	179	0,3 %
83 Mitte	363	0,6 %
84 Mitte	2.804	4,7 %
85 Mitte	1.883	3,2 %
86 Mitte	682	1,1 %
87 Mitte	2.287	3,9 %
88 Mitte	119	0,2 %
89 Mitte	514	0,9 %
90 Mitte	214	0,4 %
91 Mitte	501	0,8 %

Quelle: Einwohnerregister, Stand 31.12.2017

Erschließungen 2017

Land	Anzahl	Anteil an Gesamtbevölkerung
Erschließungen insgesamt	2.050	0,3 %
darunter mit Ausländern	242	0,04 %

Quelle: Statistik der Bundesagentur für Arbeit

Natürliche Bevölkerungsbewegung 2017

Land	Geburten	Todesfälle
Deutsche	6.156	6.180
Ausländer	780	1.011

Quelle: Statistik der Bundesagentur für Arbeit

Zu- und Wegzüge von Deutschen und Ausländern 2017

Land	Zuzüge	Wegzüge
Deutsche	22.906	13.107
Ausländer	13.107	13.642

Quelle: Einwohnerregister, Stand 31.12.2017

nachdem dem Ausland nach Herkunft- bzw. Zielland 2017

Quelle: Einwohnerregister, Stand 31.12.2017

Zuzug/Wegzug von EU-Bürgern 2015-2016-2017

Jahr	Zuzüge	Wegzüge
2015	4.722	4.987
2016	4.363	4.228
2017	4.551	4.247

Quelle: Einwohnerregister, Stand 31.12.2017

Ausländer nach Aufenthaltsstatus (31.12.2017)

Status	Anzahl (%)
EU-Bürger einschließlich Familienangehörige	20,0 %
Aufenthaltsberechtigt	3,4 %
Aufenthaltslos (unbefristet)	19,0 %
Ausländer	57,6 %

Quelle: Einwohnerregister, Stand 31.12.2017